

NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE

Bethesda, Maryland

OBSERVATIONES

BOTANICO-MEDICAE

DE NONNULLIS

BRASILIAE PLANTIS,

QUAS

PATRIO LATINOQUE

SERMONE EXARATAS

REGIAE SCIENTIARUM ACADEMIAE

O.

BERNARDINUS ANTONIUS GOMES,

*REGIAE CLASSIS MEDICUS,
ET LIEURNARCHI HONORIBUS DECORATUS.*



OLISIPONE

EX TYPOGRAPHIA REGIAE ACADEMIAE SCIENTIARUM.

ANNO M.DCCC.III.

OBSERVAÇÕES

BOTANICO-MEDICAS

SOBRE ALGUMAS

PLANTAS DO BRAZIL,

ESCRITAS

EM LATIM, E PORTUGUEZ,

E OFFERECIDAS

À ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS

POR

BERNARDINO ANTONIO GOMES,

MEDICO DA ARMADA REAL,

E CAPITÃO DE FRAGATA GRADUADO.



LISBOA

NA TYPOGRAFIA DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS

ANNO M,DCCC.III.

HMD

QV

66330

1803

89-17797

PREFACÃO.

A PEZAR da Botanica nos nossos dias se ter enriquecido notavelmente com o descobrimento de hum grande número de Plantas novas, e se ter aperfeiçoado com huma Observação mais esculpida das antigas, ainda ha muitas destas mal conhecidas, e muitas daquellas absolutamente ignoradas: destas faltas, e imperfeições, que ha na Historia geral dos Vegetaes, he em grande parte causa o pouco conhecimento, que temos, das innumeraveis Plantas, que produz o Brazil: este pouco conhecimento, que tanto tem obstado aos progressos da Botanica, como he damnozo aos interesses da Nação pelos incalculaveis recursos, de que priva as Artes, o Commercio, e a Medicina, não pode deixar de ter excitado, tanto nos Estrangeiros, que não podem hir ao Brazil, como nos Portuguezes, aos quaes interessa conhecer as diversas riquezas, de que infructuo-

PRAEFATIO.

QUAMQUAM Botanice dudum novis quamplurimis ubique observatis Plantis maximum ceperit incrementum, et iterata olim detectarum Observatione castigatior evaserit, harum supersunt adhuc nonnullae illucidandae, illarumque plures omnino ignotae: hisce vitiis atque defectibus maximè foedatam esse generalem Plantarum Historiam ob innumeras Brasiliae Plantas aut perperam descriptas, aut neutiquam notas nullus non noscit. Hac Florae Brasiliensis tam inopi notitiâ adèd Botanices progressibus infensâ, adèdque noxiâ omnium, praesertim Lusitanorum, commodis ob quamplurima auxilia, quibus Artes, commercium, Medicinaeque orbantur, fieri non potest, quin exteri, quibus Brasiliam adire non licet, nec non Lusitani, quorum maximè interest notas habere varias, quas frustra potiuntur, opes, desiderio deflagrent obtinendarum quarumcumque de Brasiliae Plantis Observationum, auspiciatòque proinde quantulascumque accipiant. His con-

sa-

II P R E F A Ç A O.

famente são senhores, hum vivo desejo de adquirir, e huma disposição para acolher favoravelmente todas, e quaesquer Observações sobre as Plantas do Brazil. He nefasta persuasão, mas particularmente por beneficio da Botanica Medica, de cujos progressos depende muito a certeza, e os recurssos da Medicina, que me animei a apresentar á Academia Real das Sciencias estas Observações Botanico-Medicas, que fiz no Brazil. Quanto com ellas cooperei para o adiantamento da Botanica, e da Medicina, julgará a Sabia Academia.

Entretanto devo justificar-me de hum defeito, que se manifesta á primeira vista, e vem a ser a falta de methodo, com que apresento as Plantas das minhas Observações: se eu pudesse já apresentar todas estas Plantas, ainda que o número não he muito grande, seguiria hum methodo, e este seria o do systema de Linneo; mas como não podem apparecer senão em Fasciculos, para meia, ou huma duzia de Plantas, de nada me pa-

P R A E F A T I O.

sulens, prospiciensque potissimum Botanices Medicae progressibus, quibus medendi ars et locupletior et certior evadit, has meas Observationes Botanico-Medicas in Brasilia institutas, in Regiam Scientiarum Academiam producere ausus sum. Quantum his profecerim, et Medicinae, et Botanice, Academiae est dijudicare.

Interim quoddam me culpa exsolvere debeo, quae statim apparet, scilicet ordinis defectu, quo mearum Observationum Plantae sistuntur: si quotquot sunt, quamquam non valdè magnus sit numerus, omnes simul in lucem emittendae forent, secundum methodum Linnaeanam digestae ut prodirent curarem; quoniam verò per Fasciculos tantum proditurae sunt, nihil referre hac methodo uti pro sistendis sex duodecimve Plantis visum est mihi; accedit quod nulla oraecece

P R E F A Ç A Õ.

recco servir este methodo ; quiz além disso comprar a troco delle a commodidade de apresentar já as que se achavão mais correctas.

Não julgo necessario justificar-me perante a Academia de ter escrito este opusculo em Latim , e Portuguez ; mas por obviar que os menos illuminados me arguão de superfluidade , direi , que eu tinha escrito em Latim as Observações de Botanica , e em Portuguez as relativas observações de Medicina ; mas assentando depois que as devia reunir ; por isso que seria estranho se o fizesse na diversa Lingogagem , em que estavão escritas , em attenção juntamente aos que ignorão o Portuguez , e aos Portuguezes que não aprendêrão o Latim ; e ainda mais porque interessa , que as frases Botánicas equivalentes nos dois Idiomas se fação familiares aos Nacionaes , que as ignorão , e devem saber : tomei recentemente a resolução de escrever humas , e outras em Latim , e Portuguez. Tal he o motivo por que presentemente não posso apre-

P R A E F A T I O. III

dimis habita ratione jamjam emittere fas erat quascumque castigatas aut studiosius elaboratas haberem.

Quòd haec simul Lusitano Latinoque sermone scripserim Academiae me excusare necesse non duco ; sed ne minus docti id mihi vitio vertant , harum Observationum , quae ad Botanicem spectant , Latino , quae autem ad Medicinam Lusitano sermone jamdudum conscriptas fuisse aperiam ; cumque postea utrasque conjungere operae pretium existimarem , neque diverso sermone conscriptas copulare liceret , ut servirem tum iis , qui patrium non callent , tum illis etiam , qui non didicerunt Latinum , praeterea ut elocutionibus Botanicis in utraque lingua paribus indocti , quorum maximoperè interest , versentur Lusitani : dudum operam navavi quòd omnes Lusitanè simulque Latine exaratae prodirent. Haec in causa sunt , cur in praesenti has tantum promendi composim : interim si , quantaecumque extant , Regiae Sapientissimaeque Academiae fortè ariserint , reliquas ut in medium afferam , eademque ut itescen-

IV P R E F A Ç A Õ.

fentar senão huma pequena parte das minhas Observações; mas se a Sabia Academia a accolher favoravelmente, trabalharei incessantemente por apresentar a continuação, e farei quanto puder por não desmerecer os seus honrosos suffragios.

P R A E F A T I O.

rum reportem honorifica suffragia, indesinenter, et pro virili parte allaborabo.

DA ARVORE
CHAMADA NO BRAZIL
ANDÁAÇU.

DAS Arvores, que produz o Brazil, he certamente huma das mais bellas, a que na antiga lingua do Paiz chamão *Andáaçu*. He notavel não só pela sua belleza, mas tambem pela sua não mediocre utilidade; como esta porém não he bem conhecida, e aquella apenas he apreciada por hum pequeno número de peſſoas, das quaes nenhuma talvez por hora habita no Brazil, nenhum caſo ſe faz della neſte Paiz, he quaſi desconhecida dos Botânicos, nem ſe emprega nos uſos, para que podia ſervir. Por tudo iſto, e meſmo em conſideração do Auguſto Nome de *Joannæſia Principe*, que ha pouco lhe foi dado, apraz-me, e devo principiar por ella as minhas Obſervações.

DE ARBORE
APUD BRASILIENSES
ANDÁAÇU

APPELLATA.

ARBORUM, quas Brasilia fert, ex elegantissimis certe est, quae vernaculâ linguâ Andáaçu appellatur. Elegantia non modò, sed etiam utilitate non pauca excellit; ast quoniam haec non sat nota, illa verò in pretio tantùm sit paucissimis, quorum forsân nullus adhuc in Brasilia reperitur, illic sine honore sponte sua venit, Botanicis fere penitus ignota, nec incolarum in commoda, ut oportebat, versa. Ea propter et quodammodo in observationem Augusti Nominis Joannæſiae Principis, quod nuper ei fuit inditum, ab ea mearum observationum initium ducere, et juvat et decet.

Andáaçu.

Class. Monoec. Ord. Monad.

Gen. Joannesia.

Joannesia. Velloso na sua
Alografia dos Alkalís fixos,
pag. 199.Andá na antiga lingoa-
gem do Brazil.

Car. Essenc. Gen.

♂ Cal. monofyllo. Cor. de cin-
co petalas. Estames 8. Neet.
cinco glandulas.♀ Cal. monofyllo. Cor. de
cinco petalas. Pist. hum,
bifendido. Caps. drupacea.
Noz bicellular. Sem. hu-
ma em cada cellula, aril-
lada.

Car. Nat. Gen.

Flores masculinas.

Cal. Perianthio monofyllo ,
curto , campanulado , com
cinco dentes , aquilhados
exteriormente , e algum
tanto flexuosos.Cor. de cinco petalas , com
laminas oblongas , obtu-
sas , entre levantadas e pa-
tentes , e unhas curtas , co-
tanilhosas , apegadas ao re-
ceptaculo.Neet. cinco glandulas , li-
neares , muito curtas , al-

Andáaçu.

Class. Monoec. Ord. Monad.

Gen. Joannesia.

Joannesia. Vellosius. *Alogra-
fia dos Alcalis fixos* p. 199.Andá *pristinâ* Brasiliae lin-
guâ.

Char. Ess. Gen.

♂ Cal. 1 - phyllus. Cor. 5 -
petala. Stam. 8. Neet.
glandulae 5.♀ Cal. 1 - phyllus. Cor. 5 - pe-
tala. Pist. 1 , bifidus. Caps.
drupacea. Nux bilocularis.
Sem. 2 , solitaria , arilla-
ta.

Char. Nat. Gen.

Masculi flores.

Cal. Perianthium monophyl-
lum , breve , campanula-
tum , quinquedentatum , den-
tibus extus carinatis , et sub-
flexuosis.Cor. pentapetala ; laminis ob-
longis , obtusis , erecto-paten-
tentibus ; unguibus brevi-
bus , tomentosis , receptaculo
inertis.Neet. glandulae quinque ,
lineares , brevissimae , pe-
ter-

ternadas com as pétalas,
e apegadas ao receptáculo.

Estam. Filetes oito, levantados, mais curtos que a corolla, reunidos todos em huma columna até $\frac{2}{3}$ do seu comprimento; tres centraes são máis compridos, e conservão-se unidos até maior altura. Antheras vacillantes.

Car. Nat. Gen.
Flores femininas.

Cal. Cor. e Nect. como nas masculinas.

Estames nenhuns.

Pist. Germe quasi ovádo, sobrepuesto, hum pouco comprimido, cotanilhofo. Estylete curto, cotanilhofo, bifido. Estigmas comprimidos, lisos, e denteados.

Peric. Capsula drupacea, subcordiforme, com quatro angulos obtusos, de que dois são mais saffados, aspera, e bem como se fosse salpicada de hum pó ferruginoso, que depois ficou apegado, unicellular, quadrivalve.

Sem. Noz compósta, offea, ovada quasi redonda, com quatro angulos obtusos,

talis alternae, et receptaculo insertae.

Stam. Filamenta oito, erecta, corollá breviora, omnia inter se columnae in modum ad $\frac{2}{3}$ longitudinis coalita; tria centralia longiora, altiusque quam reliqua connata. Antherae incumbentes.

Char. Nat. Gen.
Feminei flores.

Cal. Cor. et Nect. ut in masculis.

Stam. nulla.

Pist. Germen subovatum, superum, compressiusculum, tomentosum. Stylus brevis, tomentosus, bifidus. Stigmata compressa, laevia, dentata.

Peric. Capsula drupacea, subcordata, obtusè tetragona, angulis duobus obsoletioribus, scabra quasi pulvere conferruminato conspersa, unilocularis, quadrivalvis.

Sem. Nux composita, offea, ovato-subrotunda, obtusè tetragona, angulis duobus

dos quaes dois oppostos são muito obsoletos, mucronada, hum pouco comprimida, com dois buracos, ou fendas transversaes de huma, e outra face perto do tôpo, bicellular: em cada cellula huma pequena noz quasi reniforme, hum pouco comprimida, mais plana por huma face, mucronada, e arillada: arillo branco, carnosos: a casca fusca-escura, lenhosa, delgada, fragil: o tegumento interno muito branco, muito fino, apegado á casca, e ao albume: albume branco, da feição da casca, duro, com huma cavidade no centro, grande, regoadá, quasi reniforme: a plantula feminal levantada, dicotyledonea; as cotyledones brancas como leite, membranaceas, com cinco nervuras sobrefahidas pela face externa, iguaes, conformes, e colladas ás paredes da cavidade; a radícula turbinada-lanceolada, reclusa na base do albume.

oppositis obsoletissimis, mucronata, compressiuscula, utrinque duobus foraminibus, aut interdum rimis transversis versus apicem perforata, bilocularis: singulis loculis Nucula subreniformis, compressiuscula, hinc paululum compressior, mucronata, arillata: arillus albus, carnosus: putamen saturatè fuscum, lignosum, tenue, fragile: tegumentum internum niveum, tenuissimum, testae albuminique adnatum: albumen album, testae conforme, durum, cavitate centrali, magnâ, sulcatâ, subreniformi: embrio erectus, dicotyledoneus; cotyledones lacteae, membranaceae, quinque nervis extus prominentibus, cavitatis parietibus conformes, aequales et adglutinatae: radícula turbinato-lanceolata, in basi albuminis recondita.

*Especie do Gen. Joannesia.*1. *Principe. Joannesia.**Andá de Pis. Med. Bras.*

p. 72.

*Andá de Marcgr. Hist. Rer.**Nat. Bras. p. 110.*

A Estampa annexa não
pertence a esta planta ;
a do fructo , que ajuntou
Laet., fim.

Joannesia Principe. Velloso
Alograf. p. 200.

Andáaçu, i. b. *Andá gran-*
de, na Cidade do Rio de
Janeiro.

Car. Nat. Esp.

He huma arvore de huma am-
pla rama , muito bella, inerm-
e, e leiteira.

O tronco , a pouca altura do
chão , costuma dividir-se
nos primeiros , e mais gros-
sos ramos.

Ramos copiósos , subdividi-
dos, huns recurvados , ou-
tros patentes, os mais del-
les divergentes , guarneci-
dos de folhas.

Folhas persistentes , cinco em
rama , pendentes , ovadas-
lanceoladas , pontudas , in-
tegerrimas , nervosas , lus-
trofas pela página supe-
rior, desiguaes ; a do meio
he a mais comprida , de-

*Joannesia Species.*1. *Princeps. Joannesia.**Anda Pis. Med. Bras. p.*

72.

*Anda Marcgr. Hist. Rer.**Natur. Brasil. p. 110.*

Icon apposita spectat ad
aliam plantam ; non item
icon fructus Laetiana.

Joannesia Principe. Vello-
so Alogr. p. 200.

Andáaçu, i. e. *Anda ma-*
gna, Brasiliensibus Rio-ja-
neriae.

Char. Nat. Spec.

Arbor vasta , elegans , iner-
mis , lactescens.

Caulis non nimis altè assur-
gens priusquam in crassio-
res ramos dispertiatur.

Rami multiplices , nonnulli de-
flexi , alii patentes , pleri-
que erecto-patentes , compo-
siti , foliati.

Folia perennantia , quinata ;
laminae dependentes , ova-
to-lanceolatae , acuminatae ,
integerrimae , nervosae , su-
pernè nitidae , inaequales ;
media longissima , exterio-
res sensim breviores ; ma-
pois

pois desta as immediatas ;
as maiores tem quatro pol-
legadas , ou mais.

Peciolos , hum commum , e
cinco particulares: o com-
mum he do comprimento
da maior das cinco folhas ,
roliço , com duas glandulas
no tópo atrombetadas , e
curvadas para os peciolos
particulares ; estes mais
curtos que o commum , e
desiguaes como as folhas.

As flores pequenas , e em pa-
niculas terminaes; as mascu-
linas tem pedunculos par-
ticulares, as femininas não ,
e humas , e outras se achão
na mesma panicula. Os pe-
dunculos particulares , e os
intermedios tem hum bra-
ctea ovada-lanceolada , ca-
duca , e duas glandulas op-
postas , da feição de hum
clarim , rectas , e horizon-
taes.

Dá-se no Brasil pelas ter-
ras arenosas em toda a beira-
mar , e floresce em Julho , e
Agosto. Em Setembro , e Ou-
tubro achei debaixo desta ar-
vore fementes germinadas.

Do que acabo de expôr
redunda muita gloria a M.
Jussieu , que não tendo visto
esta planta nem viva , nem

*ximae quatuor uncias aut
amplius longae.*

*Petioli proprii quinque , com-
muni insidentes : hic longi-
tudine maximae laminae ,
teres , apice duabus glan-
dulis lituiformibus , versus
petiolos partiales incurva-
tis : petioli partiales s. pro-
prii communi breviores , cum
laminae impares.*

*Flores parvi , paniculati , ter-
minales ; masculi peduncu-
lis propriis , feminei nullis ,
utrique in eadem panicula.
Pedunculi proprii , necnon
intermedii , bractea ova-
to-lanceolata , caduca , et
duabus glandulis oppositis ,
lituiformibus , rectis , pa-
tentibus gaudent.*

*Habitat non procul a ma-
ri in solo arenoso ; floret Ju-
lio , et Augusto. Septembri ,
et Octobri inveni sub arbore
semina germinata.*

*Ex his , quae dicta sunt ,
maxima laus cadit in Cele-
berrimum Jussieum , qui doctè
hanc plantam , quam nec vivam
bem*

bem descripta, simplesmente por algumas escasas noções conheceo, como Mestre, que o *Andá* ou era do Genero *Aleurites*, ou de outro affim (*): com effeito elle tem muita analogia com as plantas deste Genero, e talvez ainda de hoje em diante haverá quem o queira classificar nelle; mas como differe em muitos, e notaveis caracteres, como nas divisões do Calys, no número dos Estames, no Pistilo, e na especie do Pericarpio, espero que a maior parte dos Botanicos, em quanto se não definirem de outra sorte os caracteres do Genero *Aleurites*, não desapprovará, que se faça do *Andá* hum genero novo.

Das virtudes, e usos do Andáaquí.

As sementes do Andáaquí são conhecidas, e famosas no Brazil pela sua virtude purgante de tempo immemorable: este medicamento porém não foi conhecido na Europa, nem mesmo (com vergo-

nec ad amussim descriptam videre potuit, ad Gen. Aleuritem, aut affine amandandam fore existimavit () : illius equidem speciebus valde affinis est, et forsán vel posthac nonnullis placebit eandem ad idem Genus revocare : ast quoniam multis differt, praesertim calycis divisionibus, staminum numero, pistillo, et pericarpii specie, ni Generis Aleuritidis characteres aliter definire velint, novum Genus condere haud absolum a plerisque censendum esse confido.*

Vires, et usus Joan. Princ.

Innumeris abhinc annis in Brasilia nota, claraque semina Joan. Princ. virtute alvum ducendi; Europaeis tamen, vel negligentissimis (pudet referre) non exceptis Portugallensibus, haec haud innotuit priusquam

(*) » O *Andá* de Pisão, se não he » especie do Genero *Aleurites*, he » quando menos affim. » Gen. das plant. p. 389.

(*) » Huic (*Aleuriti*) etiam con- » gener aut saltem affinis *Andá Pis.* » Bras. » Genera plant. p. 389.

nha o digo) em Portugal , fennão depois que os dois Hol-landezes Pisão , e Marcgrave escrevêrão da Medicina , e Historia Natural do Brazil : ambos estes escritores fazem menção da qualidade purgante destas sementes , parecem porém differir em as dar , este por hum purgante seguro , suave , e conveniente a todas as idades , até mesmo ás pe-
jadas ; e aquelle por hum pur-
gante forte tal , que precisa dar-se com cautella ás pessoas debilitadas por qualquer en-fermidade : diz todavia este mesmo , que as principaes
pessoas do Brazil de hum , e outro foro , preferião sempre este a todos os outros purgan-tes. Para poder avaliar bem as opiniões destes dois escri-
ptores determinei experimen-
tallo logo que houvesse op-
portunidade : tive duas occa-
sões de o prescrever , e em
ambas me informáráo , que
tinha obrado com suavidade ,
e moderação. Não devo dis-
simular que vi hum mancebo ,
que tendo comido duas , ou
tres sementes colhidas de fres-
co , teve algumas dores de
barriga ; mas eu daqui não
collijo se não que para ellas

*Batavi Piso , et Marcgravius
sua de Rebus Naturalibus Bra-
siliae scripta publici juris fe-
cerint : uterque laudatam vin-
testantur , in eo tamen dis-
sentire videntur , quod hic
suave tutumque dicat pur-
gans , omni aetati , immò prae-
gnantibus conveniens ; ille au-
tem validam operationem tri-
buat eis , ideoque cautè aegris
morbo fractis exhibenda exis-
timet ; addit tamen olim ma-
gnates , et sacrorum in Bra-
silia antistites ea reliquis pur-
gativis medicamentis solitis ef-
se praeferre. Has ut truti-
narem sententias data occa-
sione periculum facere consti-
tuit ; bis deinde Joannesiae se-
mina exhibere licuit , totidem-
que , absque torminibus aut
alia molestia , mediocriter ope-
rata esse comperi. Hic ta-
men dissimulandum non est mi-
hi videre contingisse juvenem ,
qui duo triave semina recenter
lecta edens , postea tormina pas-
sus est : hinc tamen nihil aliud
nisi matura tantum , sicca , et
optimè contusa , ut bene ver-
tant , exhibenda esse conficio.
His sub cautionibus tutum sua-
veque semper hoc fore remedium
confido. Adhaec quid jucundius ?
haec semina sicca avellanas sa-
obra-*

obrerem com suavidade devem ser maduras, fêccas, e bem machucadas : desta fórte creio , que sempre hão de ser hum remedio seguro , e suave ; de mais , não ha certamente hum remedio mais agradavel , porque estas sementes quando fêccas tem hum fabor tirante ao das avel-lãs , e por isso pôdem até comer-se : além disto como são emulsivas pôdem-se tomar em fórma de orxata : esta propriedade além das referidas fa-las inapreciaveis para purgar as crianças , e pessoas , a que custa muito tomar remedios : he desta fórma que as dei nas duas vêzes mencionadas. Para as pessoas mais delicadas , e em geral para pôr qualquer doente mais ao abrigo das dores de barriga , cumpre ajuntar á esta orxata alguma substancia aromatica , ou usar das pastilhas , de que fazem menção Pisão , e Marcgrave , feitas destas sementes pizádas , e cozidas com assucar despumado , e de hum quasi nada de herva doce , e canella.

As sementes do Andá conservão-se muito tempo sem corrupção ; eu tenho-as ha

piunt , quapropter ea manducare non taedet ; quoniam insuper oleum et mucilaginem in se recondunt , facile cum saccharo in emulsionem verti possunt ; quid tunc ad solvendo pueros et eos , qui a remediis abhorrent , praestantius ? hacce sub forma illa exhibui in memoratis periculis . Pro delicatibus , et ut tormina omnino vitentur , huic compositioni cuiuslibet aromatis non nihil accedat oportet : Piso perinde , et Marcgravius conficere docent tabellas ex his seminibus contusis , et cum saccharo despumato excoctis , addito anysi , et cinnamomi momento .

Haec semina perdurant diu incorrupta ; abhinc duos annos ea servo , nec utcum-
dois

dois annos, e estão optimas. Dão-se na dóse de duas, ou tres.

Não se limitão só ao uso da Medicina os prestimos destas sementes ; como oleosas são proprias para outras serventias. Pisão refere , que tanto os Portuguezes , como os Indios costumavão extrahir-lhe o oleo , de que se servião para untar o corpo , e para as luzes ; mas depois que vai muito azeite de Portugal para o Brasil , e que aqui se prepara muito do chamado azeite de peixe , e como além disso ha neste Paiz outras sementes mais abundantes de oleo , como são as do Mamono , as do Amendoim , os Cocos de Dendê , as sementes de Pinhão da India &c. , de que se póde , e costuma tirar azeite , tem-se deixado os Brasileiros de fazer o azeite d' Andá ; mas isto acontece porque elles não conhecem bem as propriedades deste oleo , propriedades que o fazem susceptivel de usos , para que nenhum , que eu saiba , dos que produz o Brazil presta. Com effeito este oleo , que se obtem tanto por expressão , como por cozimento , he dos seccativos ,

que rancida deprehendo. Dosis duo triaxe semina.

Propter memoratum usum medicinalem , aliis quoque vitae commodis , quippe quae oleosa sunt , inservire possunt eadem semina. Ex his tam Portugalenses quam indigenas oleum exprimere consuevisse , quod lychnis affundebant , quoque corpus inungebant , tradit Piso ; postquam tamen in Brasiliam non parum olei olivae advehitur e Lusitania , et maxima copia olei cetis illic paratur , postquam alia etiam in Brasilia innotuere aut exculta sunt semina oleo ditiora , ex. gr. Ricini Communis , Arachis hypogaeae , Eleis Guineensis ? , Jatrophae curcae , &c. , ex quibus oleum educi et potest , et solet , id agere de Joannesiae seminibus penitus negligunt hodierni Brasilienses ; immerito tamen , siquidem Joannesiae oleum in usus , quibus nec illa , nequidem ulla in Brasilia nota , sunt paria , adhiberi potest ; quod enim ex ejus seminibus exprimitur aut collectione elicatur , ex siccabilibus est , et pro pictura optimum , vel oleum Nucum in eo excellens , quod occiùs siccatur , nec

e o melhor de todos para a pintura, pois não offusca a côr branca, e secca-se mais depressa que o oleo de nozes. Deve por tanto reputar-se em muito, principalmente no Brazil, onde as Nogueiras nem são naturaes, nem se cultivão, e vem de fóra todos os oleos, de que se usa na pintura. Estas sementes derão-me $\frac{1}{7}$ de oleo por cozimento.

A casca do Andá he venenosa, de forte que a agua, em que fôr macerada, embebida, e mata os animaes, que a bebem; servião-se por isso della em outro tempo os Indios para pescar o peixe. *Marcgr. p. 110.*

As mencionadas utilidades do Andá tornão esta planta mui digna da attenção dos habitantes do Brazil; e como além disto ella se dá bem nos lugares arenosos, lugares em que muito poucas plantas vegetão, não ha huma planta, que mereça ser mais cultivada; porque por meio della se podem aproveitar, e tornar rendosos estes estereis lugares, e podem fazer-se sombrias, e appraziveis as arden-tes vizinhanças do mar.

album sordidum reddit. Non parvi hoc ipso faciendum, maximè in Brasilia, ubi Juglans regia nec habitat, nec hospitat, et quò olea pro pictura ab exteris omninò importantur. Haec Joannesiae semina olei $\frac{1}{7}$ tantum per coctionem largita sunt mihi.

Cortex arboris venificus ita est, ut aqua, qua maceratus fuerit, inebriet enecetque omnes animantes; eo idcirco Barbari utebantur olim ad capiendos pisces. Marcgr. p. 110.

Memorati Joannesiae Principis usus sat eam indigenarum curae commendabilem reddunt. Praeterea, quoniam arenosa, et paucis aliis vegetabilibus ferendis paria, amat loca, culturâ sanè dignissimam esse nullus non videt: quid praestantius ut haec sterilia ferè loca quae stuosa quoque fiant? quid optabilius ad gratam umbram et amoenitatem aestuosis prope mare locis conciliandam?

*Explicação das Figuras da
Estampa 1.^a*

*Explicatio Iconum
Tab. I.*

- | | |
|---|---|
| 1. Folhas cinco em rama.
(a) Folha vista por baixo. | 1. <i>Folium quinatum.</i>
(a) <i>Lamina subtus visa.</i> |
| 2. Ramo desfolhado com a
panícula terminal. | 2. <i>Ramus foliis orbatus, pa-
niculâ terminali instructus.</i> |
| 3. Flor masculina, inteira, e
aberta. | 3. <i>Flos masculus, integer, ex-
pansus.</i> |
| 4. Flor privada da Corólla,
e com o Calys fendido para
se verem os Estames. | 4. <i>Flos corollâ orbatus, et
scisso calyce ut compareant
stamina.</i> |
| 5. Flor feminina logo que
desabotoa. | 5. <i>Flos femineus statim ac ex-
panditur.</i> |
| 6. Flor feminina sem a Coról-
la, e com o Calys fendido
para se vêr o Pist. | 6. <i>Flos femineus corollâ orba-
tus, et scisso calyce ut pro-
deat Pist.</i> |
| 7. Péta-la. | 7. <i>Petalum.</i> |
| 8. Huma das glandulas dos
Peciolos. | 8. <i>Una glandularum Petiolo-
rum.</i> |
| 9. Huma das glandulas dos
Pedunculos. | 9. <i>Altera glandularum Pedun-
culorum.</i> |
| 10. Capfula drupacea. | 10. <i>Capsula drupacea.</i> |
| 11. Noz. | 11. <i>Nux.</i> |
| 12. Noz cortada verticalmen-
te fazendo vêr as sementes
arilladas. | 12. <i>Nux verticaliter secta ex-
hibens semima arillata.</i> |
| 13. Semente despôjada do
arillo. | 13. <i>Nucula absque arillo.</i> |
| 14. Semente com a casca que-
brada. | 14. <i>Nucula fracto putamine.</i> |
| 15. Albumen cortado vertical-
mente, de sorte porém que
mostra (a) a radícula, (b)
a face externa d' ametade | 15. <i>Albumen verticaliter se-
ctum ita tamen ut exhibeat
(a) radiculam, (b) di-
midii cotyledonis alterius fa-
de</i> |

de huma cotyledone, (c)
a face interna da outra co-
tyledone.

*ciem externam, (c) cotyle-
donis alterius faciem inter-
nam.*

Da Planta chamada Pipi.

De Suffrutice Pipi dicto.

Class. Hexandr. Ord. Tetrag.
Nome Syftemat. Petiveria tetrandra. Esp. N.

Class. Hexand. Ord. Tetrag.
Nom. Syst. Petiveria tetrandra. N. Spec.

Car. Effenc. Espec.

Char. Eff. Spec.

P. com flores de quatro Estames, e seis Estyletes.

P. floribus tetrandris, hexagynis.

Tipi de Pisão p. 115?

Tipi Pis. p. 115?

Embuayembo de Marcgr. p. 26? A Estampa parece-se muito.

Embuayembo Marcgr. p. 26? Icon valde suadet.

Pipi, e Raiz de Guiné he o nome vulgar na Cidade do Rio de Janeiro.

Pipii, et Raiz de Guiné in civitate Riojaneriae.

Car. Nat. Esp.

Char. Nat. Spec.

Raiz simples, lenhósa, tortuósa, pálida por fóra, branca por dentro, com algumas pequenas radículas, sabor acre, e cheiro de alho. Caule de hum até dous pés de comprimento, levantado, lizo, subarbutivo.

Radix simplex, lignosa, flexuosa, extus pallida, intus alba, hinc inde nonnullas radículas emittens, sapore acri, allium redolens. Caul. 1 ad 2 pedes longus, erectus, laevis, suffructicosus.

Estipulas duas, muito pequenas, oppótas, e lateraes. Folhas lanceoladas, do com-

Stipulae binae, brevissimae, subulatae, oppositae, laterales. Folia lanceolata, 2 ad 3 1/2 pri-

- primento de 2 até 3 $\frac{1}{2}$ pollegadas , de $\frac{1}{2}$ até 1 $\frac{1}{2}$ de largura , distantes , nuas , venosas , e integerrimas.
- Peciolos do comprimento de duas até 3 linhas.
- Flores em espigas , ralas , munidas na base de huma pequena escama.
- Espigas axillares , e terminaes , solitarias , simplicissimas , compridas , e acenofas.
- Cal.* de quatro foliolos , oblongos , lineares , patentes e brancos antes da fecundação , levantados e verdes depois della.
- Cor.* nenhuma.
- Estam.* Filetes quatro , iguaes. Antheras oblongas.
- Pist.* Germe comprido. Estyletes feis , muito curtos. Estigmas simplices.
- Peric.* nenhum.
- Semente* huma só , oblonga , comprimida , hum tanto roliça na base , mais larga para o tôpo , chanfrada , com feis espinhos terminaes , affovelados , pendentes , e encostados , tres á huma , e tres á outra face da semente : o do meio de huma , e outra parte he menor.
- uncias longa* , $\frac{1}{2}$ ad $1\frac{1}{2}$ *lata* , *remota* , *nuda* , *venososa* , *integerrima*.
- Petioli* 2 ad 3 *lineas longi*.
- Flores spicati* , *laxi* , *basi brevi squama instructi*.
- Spicae solitariae* , *simplicissimae* , *longae* , *nutantes* , *axillares* , *terminalesque*.
- Cal. tetraphyllus* , *foliolis oblongis* , *linearibus* , *patentibus et albis ante foecundationem* , *deinde erectis viridibusque*.
- Cor. nulla*.
- Stam. Filamenta quatuor* , *aequalia* . *Antherae oblongae*.
- Pist. Germen compressum* . *Styli sex* , *brevissimi* . *Stigmata simplicia*.
- Peric. nullum*.
- Sem. unicum* , *oblongum* , *compressum* , *basi teretiuseulum* , *versus apicem latius* , *emarginatum* , *spinulis sex terminalibus* , *subulatis* , *ternis in utrumque seminis* *latus reflexis* , *appressisque* ; *mediâ utrinque breviori*.

Habita nos lugares secos do Rio de Janeiro.

Habitat in solo arido in Riojaneria.

Virtudes , e usos.

Vires et usus.

Differão-me , que alguns usavão do cozimento da raiz em banho nas affecções paralyticas. He verosimil que ella seja proveitosa em todos os casos , em que costumão ser uteis os remedios acres , taes como são a mustarda , alhos , cantharidas &c.

Traditum est mihi radicem excoctam fomenti formâ interdum a populo adhiberi adversus Paralyfim. Vero quàm simile videtur illam esse profuturam , quoties medicamenta acria , velut Sinapis , allia , meloe vesicatorius &c. prodesse solent.

Da Guapebeira.

De Arbore Guapebeira dicta.

Class. Tetr. Ord. Monog.

Class. Tetr. Ord. Monog.

Guapeba. Gen. N.

Cuapeba. N. Gen.

Car. Effenc. Gen.

Char. Eff. Gen.

Cal. de 4 foliolos. *Cor.* fendida em 8 lacinias , de que quatro são interiores , e convergentes. *Drupa* succosa. *Noz* unicellular.

Cal. tetraphyllus. *Cor.* 8-fida , laciniis 4 interioribus conniventibus. *Drupa* succulenta , nuce monoculari.

Car. Nat. Gen.

Char. Nat. Gen.

Cal. Perianthio sottoposto , curto , de quatro foliolos obtusos , concavos , felpudos , e persistentes ; destes

Cal. Perianthium inferum , breve , tetraphyllum ; foliolis obtusis , concavis , vilosis ; duobus oppositis et

os dois oppostos, e externos são mais curtos.

Cor. monopetala, bojúda para a base, fendida em oito lacinias, de que quatro são levantadas, e quasi redondas; e quatro muito mais curtas que aquellas, assoveladas, reclinadas para dentro da Corólla, e situada cada huma junto á base de cada huma divisura.

Estam. Quatro Filetes iguaes, quasi do comprimento da Corólla, e apegádos á ella desde a base até huma ou duas linhas assima desta. Antheras pequenas, levantadas, e cordiformes.

Pist. Gérme ovádo, felpudo, arruivado. Estylete do comprimento dos Estames, persistente. Estigma simples, hum tanto grôssô, troncado.

Peric. Drupa succosa, quasi redonda, amarella, obliqua, quasi da grandeza de huma ameixa reinol, monosperma.

Sem. Noz ovada, castanha, hum tanto comprimida, liza, unicellular, com hum grande hilo lateral, e violino. A casca tenue, e fragil.

externis brevioribus, omnibus persistentibus.

Cor. monopetala, versus basim ventricosa, octofida; 4 laciniis subrotundis, erectis; 4 aliis ad basim singulae divisurae singulis, brevissimis, subulatis, introrsum spectantibus.

Stam. Filamenta quatuor, aequalia, conniventia, longitudine ferè Corollae, eique versus basim adnata. Antherae parvae, erectae, cordatae.

Pist. Germen ovatum, villosum, rufum. Stylus longitudine staminum, persistens. Stigma simplex, crassiusculum, truncatum.

Peric. Drupa succulenta, subrotunda, flava, obliqua, magnitudine ferè Drupae Pruni domesticae Lusitanae, monosperma.

Sem. Nux ovata; belvola, compressiuscula, laevis, unilocularis, magno hilo laterali, et panduriformi. Testa tenuis, fragilis.

Espe-

Especie.

1. Guapéba com folhas de Louro.

Guapebeira he o nome trivial no Rio de Janeiro.

Car. Nat. Esp.

Arvore de altura de hum carvalho.

Tronco na corpulencia, madeira, e casca gretada, semelhante ao do carvalho.

Ramos curtos, delgados.

Folhas coriáceas, lanceoladas, obtusas, pecioladas, lizas, com veios transversaes, que se anastomosão, integerrimas.

Pecíolos muito mais curtos que as laminas das folhas.

Flores pequenas, lateraes, axillares, aggregadas pelos ramos mais pequenos, com pedúnculos muito pequenos.

Florece em Julho, e Agosto, e tem fructos maduros pelo principio de Outubro.

Vi sómente esta arvore em duas chacaras ao pé do campo de Santou Anna no Rio de Janeiro : presumo todavia que he natural do Brazil. *Veja-se a Estampa II.*

Species.

1. *Laurifolia. Guapeba.*

Guapebeira vulgò in Riojaneria.

Char. Nat. Spec.

Arbor Querci roboris magnitudine.

Truncus crassitie, ligno, corticeque rimoso quercinum satis referens.

Rami breves, graciles.

Folia coriacea, lanceolata, obtusa, petiolata, laevia, venis transversis anastomosantibus, integerrima.

Petoli brevissimi.

Flores parvi, laterales, axillaresque, per juniores ramos aggregati, brevissimis pedunculis insidentes.

Floret Jul. et Aug.: fructus fert. maturos ineunte Octobri. Vidi tantum in duobus praediis, quae chacaras vocantur, prope locum Campo de Santou a Anna in Riojaneria; suspicor tamen esse Brasiliae indigenam. Vide Tab. II.

N. B. As Guapébas em quanto verdes tem quatro células, e em cada célula huma semente; por tanto tres fementes, segundo o que pude observar, abórtão sempre; daqui vem a obliquidade deste fructo, que, por ter quando maduro huma só noz, he segundo os principios de Botanica huma Drupa, sendo talhado pela Natureza para huma Baga.

Pelo que fica exposto se vê, que ha muita analogia entre as Guapebeiras, e as Walenias, e Labacias de Swartz.

Virtudes, e usos.

As Guapébas cómem-se, e são muito agradaveis; tem fabor doce, hum quasi nada acerbo, e a fragancia das maçãs camoêzas.

Explicação das Figuras da Estampa II.

1. Ramo com folhas, flores, e fructos.
2. Flor inteira, abérta.
3. Corólla fendida longitudinalmente por hum lado, e abérta.
4. Lacinias quasi redondas.

N. B. *Drupa dum viridis quadrilocularis et tetrasperma deprehenditur, tria igitur semina semper, quantum mihi observare licuit, abortiunt; hinc illius obliquitas, et quamobrem Peric. Drupam lege sancita vocavi, quod ex Naturae instituto Bacca erat.*

Ex dictis palàm est Guapebam inter et Walenias Labatiasque Swartzii magnam affinitatem intercedere.

Vires, et usus.

Drupae sapore dulci, acerbiusculo, poma Pyri Mali redolentes, gratissimae, edules.

Explicatio Iconum Tab. II.

1. *Ramus foliis, floribus, et Drupis instructus.*
2. *Flos integer, expansus.*
3. *Corolla hinc longitudinaliter scissa, et aperta.*
4. *Laciniae subrotundae.*

- | | |
|---|---|
| 5. As pequenas lacinias interiores, e convergentes. | 5. <i>Lacinulae interiores conni-
ventes.</i> |
| 6. Flor sem corólla com o calys patente. | 6. <i>Flos Corrollá orbatus, et
calyce patenti.</i> |
| 7. Drupa inteira. | 7. <i>Drupa integra.</i> |
| 8. Drupa cortada transversalmente. | 8. <i>Drupa transversim secta.</i> |
| 9. Noz. | 9. <i>Nux.</i> |

Da Herva da Cóbrea.

De Planta Herva da Cóbrea.

*Class. Syngen. Ord. Polyg.
Igual.*

*Class. Syngen. Ord. Polyg.
Æqual.*

Nome. Syft. Eupatorio crenulado. Esp. N.

Nom. Syst. Eupatorium crenatum. N. Sp.

Car. Eff. Esp.

Char. Eff. Spec.

E. com o caule voluvel ; folhas cordiformes, crenuladas, e as mais antigas obtusas.

E. caule volubili, foliis cordatis, crenatis, senioribus obtusis.

Car. Nat. Espec.

Char. Nat. Spec.

Raiz

Radix

Caule herbaceo, delgado, voluvel, impubecido, com quatro angulos obsoletos, e pêllos caducos.

Caulis herbaceus, gracilis, volubilis, obsoletè tetragonus, pubescens ; pilis caducis.

Folhas oppóstas, cordiformes, crenuladas, as mais novas agudas, as mais antigas obtusas, succofas, glabras, venofas, pecioladas.

Folia opposita, cordata, crenata, juniora acuta, seniora obtusa, succulenta, glabra, venosa, petiolata.

c ii

Pe-

Peciolos do comprimento da lâmina, canaliculados, impubescidos.

Estípulas muito curtas, lateraes, semicirculares, membranaceas, recurvadas.

Flores em cymeira; cymeiras oppótas, axillares, compótas, guarnecidas de Bractéas; o pedúnculo common do comprimento do peciolo e folha juntamente, e ordinariamente folitario.

Bractéas duas univeraes, da feição das folhas mais novas; as parciaes lineares-lanceoladas, rentes; as particulares da feição dos foliolos do cálys, mais curtas, e apegadas junto á base delles.

Cal. Perianthio subcylindrico, de 4 foliolos, pállidos-averdongados, oblongos, lineares, levantados, quasi iguaes, e hum tanto obtusos.

Cor. composta, uniforme, tubulosa. Coróllulas hermaproditas quatro, iguaes, brancas, afuniladas, pouco mais compridas que o cálys, com tubo linear, e órla com cinco dentes.

Estam. Filêtes cinco, capilares, muito curtos. *Anthera* tubulosa.

Petoli mediocres, canaliculati, pubescentes.

Stipulae brevissimae, laterales, semicirculares, membranaceae, recurvae.

Flores cymosi; cymae oppositae, axillares, compositae, bracteatae; pedunculo communi folii, suputato petiolo, longitudine, plerumque solitario.

Bracteae universales duae, foliis junioribus conformes; partiales lineari-lanceolatae, sessiles; propriae calycis foliolis conformes, breviores, eorum ad basim insertae.

Cal. Perianthium tetraphyllum, oblongum, subcylindricum, subaequale, foliolis pallidè virentibus, linearibus, obtusiusculis.

Cor. composita, uniformis, tubulosa: Corollulae hermaproditae quatuor, aequales. Propria alba, infundibuliformis, calyce vix longior, tubo lineari, limbo quinquedentato.

Stam. Filamenta quinque, capilaria, brevissima. Anthera tubulosa. Pist.

Pist. Gérme oblongo. Estylê-
te filiforme , muito mais
longo que a corólla, e bi-
fendido até á Anthéra. Es-
tigmas delgados.

Peric. o cálys sem mudança.

Sem. oblongas, lineares; pa-
pilho pellúdo, mais com-
prido que a semente.

Recept. nú.

Habita no Rio de Janeiro nos
lugares humidos, onde ha
agoas encharcadas. Vi-a em
flor em Agosto, Dezem-
bro, e Março. *Vêja-se a*
Estamp. IV. Fig. 1.

Virtudes, e usos.

Esta planta, cujo chei-
ro, e sabor imitão os da *Sal-
sa da horta*, he hum gran-
de antidoto do veneno das
cóbras.

Na Fazenda de Santa Cruz,
que em outro tempo era dos
Padres da Companhia, e ho-
je pertence á Corôa, não usão
d'outro contraveneno, e por
cartas dalli soube, que por
meio deste remedio nenhum
morría, ainda que já estives-
se inchado, com ancias, e
deitando sangue por toda a
parte. O método de a ap-
plicar consiste em tomar hu-

Pist. *Germen oblongum. Stylus*
filiformis, longissimus, ad
Antheram usque bifidus. Stig-
mata tenuia.

Peric. *Calyx immutatus.*

Sem. *oblonga, linearia; pap-*
pus pilosus, semine longior.

Recept. *nudum.*

Habitat in Riojaneria prope
stagna. Florentem offendi
Aug., Decemb., et Mart.
Vide Tab. IV. Ic. 1.

Vires, et usus.

Sapore et odore haec plan-
ta ad Petroselinum accedit.
Vis singularis adversus ser-
pentum morsus. In regio San-
ctae Crucis praedio, quod in
Riojaneria quondam tenuere Je-
suitae, nullum aliud antido-
tum in hoc tam diro malo adhi-
beri, nec unquam spem fefellis-
se, per litteras inde missas
pro certo comperi; traditur
in his a serpentibus demorsos,
vel jam turgidos, maximo an-
gore pressos, et cum labefactis
viribus sanguis e reseratis va-
forum osculis undique manat,
ab Orci foribus praestantissima
ma

ma mão cheia della , piza-la , e ajuntando-lhe huma chicara de agoa , espremer-lhe o çumo ; dá-se todo este por huma dóse ao mordido , e repete-se esta quotidianamente de manhã , e de tarde até o doente não sentir mais ancias ; ao mesmo tempo untta-se a ferida , em quanto inflammada , com azeite , em que primeiramente se frige o bagaço , e se applica em cima o mesmo bagaço. Perguntando eu como obrava este remedio , differão-me , que augmentava muito a evacuação das ourinas. Não será a Herva da Cóbrea tambem hum poderoso remedio nas Febres podres ou Typhos dos modernos ? a semelhança dos symptomas , que se manifestão nos doentes destas febres , e nos mordidos das Cóbras , e o exemplo da *Serpentaria da Virginia* , que obra salutaes effeitos em ambas estas sôrtes de doentes , fazem a minha conjectura muito verosímil.

Rogo aos Professores , que a tiverem á mão , a queirão experimentar ; segundo parece não ha risco na experiencia , e póde ser que o resultado encha de satisfação , e gloria a quem a fizer.

hujuscae plantae vi esse revocatos. Ut exhibeatur , sumitur ejus manipulus , contunditur , et , 2 f. 3 aquae unciis adjectis , succus exprimitur , propinaturque manè et vespere donec nullatenus angorem persentiat aeger ; vulnus simul , dum inflammatione vexatur , illinitur oleo olivae , quo residua expressae plantae prius friguntur , eidemque eadem apponuntur residua frisa. Inquirenti relatum est mihi hanc plantam , dum salutem affert demorsis , urinae secretionem augere. Nonne eadem planta febribus , quas recentiores Typhos appellant , praeter spem salutaes effectus obiret ? Symptomatum similitudo , quae exhibent his febribus laborantes , et ulcerati morsu serpentis , itidem Aristolochiae Serpentariae vis has adversus febres et serpentum venena , meam opinionem vero quam proximam reddunt. Obsecro , qui poterunt , ut pericula facere vellint , quae , ut videntur , carent discrimine , et forsitan perinde novo et potentissimo detecto remedio , maximam et famam et voluptatem periclitantibus afferent.

Da

*Da Batáta de Purga do Rio
de Janeiro.*

Class. Pent. Ord. Monog.

*Nom. Systemat. Convólculo
operculado. Esp. N.*

Caract. Effens. Espec.

*C. de folhas apalmadas-ape-
dadas; caule voluvel, com
angulos alados; pedúncu-
los com poucas flores; cap-
súla operculada.*

*Batata de purga he o
nome vulgar da raiz no
Rio de Janeiro.*

Car. Nat. Espec.

*Raiz fusca por fóra, branca
por dentro, carnosa, fusi-
forme, do comprimento
commummente de hum pal-
mo; cortada transversal-
mente mostra varios circu-
los, ou aneis concentri-
cos; não tem cheiro, e
o fabor, antes de fêccar-
se, he brandamente acre.*

*Caule herbaceo, voluvel,
nú, com quatro ou cinco an-
gulos guarnecidos de mem-
branas.*

*De Batáta de Purga sic di-
ta in Riojaneria.*

Class. Pent. Ord. Monog.

*Nomen Syst. Convólulus oper-
culatus. N. Spec.*

Char. Eff. Spec.

*C. foliis palmato-pedatis; cau-
le alato-angulato, volubili;
pedunculis paucifloris: cap-
sula operculata.*

*Batata de purga nomen
radicis in Riojaneria.*

Char. Nat. Spec.

*Radix externè fusca, intùs alba,
carnosa, fusiformis, saepius
dodrantalís; transversim se-
cta varios exhibet circulos
concentricos; odore nullo,
sapore verò; antequam sic-
cetur, acrí, miti gaudet.*

*Caulis herbaceus, volubilis,
nudus, 4 f. 5 angularis,
angulis alatis.*

Fó-

Folhas alternas , apalmadas-apedadas , partidas em cinco lóbulos lanceolados , pontudos , inteiríssimos , e glabros : o lóbulo do meio he o maior , depois os immediatos ; os mais remotos subdividem-se algumas vezes em dous.

Pecíolos semicylindricos , com dous angulos alados ou membranaceos.

Pedunculos solitarios , axillares , longos , com angulos membranaceos e ondeadados , levantados , articulados , com 1 até 7 flores , mas communmente com duas : os pedunculos de cada flor são engrossados , e tem na base duas bracteeas ovadas , oppostas , rentes , e caducas.

Cal. Perianthio sottoposto , infunado , quasi globoso , ametade mais curto que a Corólla , de cinco foliolos quasi redondos , concavos , despontados , persistentes.

C. monopétala , branca como leite , infundibuliforme , com hum tubo muito curto ; orla com dez recortes , e marcada de figuras triangulares provindas do estado precedente de abotoação :

Folia alterna , palmato-pedata , quinquepartita , lobis lanceolatis , acuminatis , integerrimis , glabris ; medius longissimus , exteriores sensim breviores , extimi quandoque bilobi.

Petoli semicylindrici , angulis alato-membranaceis.

Pedunculi solitarii , axillares , longi , angulis membranceis , et undulatis , erecti , articulati , pauciflori (1 ad 7) , saepius biflori , proprii incrassati , et duabus bracteis ovatis , oppositis , sessilibus , caducis instructi.

Cal. *Perianthium inferum , inflatum , subglobosum , Corollâ dimidio brevius , pentaphyllum , foliolis subrotundis , concavis , retusis , persistentibus.*

Cor. *Lactea , monopetala , infundibuliformis , tubo brevissimo , limbo areis triangularibus a praegressa complicatione relictis notato , decemque crenato ; trianguli vertice supero villosi , et*

ção : os triângulos com o vértice para cima são fel-pudos, e fordidamente brancos.

sordidè albi.

Estam. cinco filêtes , defiguaes, levantados, affovelados, canaliculados e fel-pudos para a base, mais curtos que a Corólla, e apegados ao tubo. Anthéras oblongas, retorcidas, e levantadas.

Stam. Filamenta quinque, inaequalia, erecta, subulata, ad basim canaliculata et villosa, Corollâ breviora, et tubo inserta. Antherae oblongae, contortae, erectae.

Pist. Gérme quasi ovádo. Estylête affovellado, levantado, mais comprido que os Estames, murchofo. Estigma capitofo, didymo, coberto de huns grãosinhos globófos.

Pist. Germen subovatum. Stylus subulatus, erectus, staminibus longior, marcescens. Stigma capitatum, didymum, granulis rotundis tectum.

Peric. Cápsula quasi globófa, e como truncada, com quatro ângulos muito obsoletos, circumcidada, operculada, com duas células, e duas sementes em cada huma. Estando a cápsula madura, cahe o opérculo, mas ella ainda depóis permanece fechada; então por cima he quasi transparente, muito tenue, e marcada com dous regos em cruz. Esta cápsula singular não se ábre em válvulas, rómpe-se por cima para sahirem as sementes.

Peric. Capsula subrotunda, subtruncata, obsolete tetragona, circumcisa, operculata, bilocularis, disperma. A maturitate capsulae decidit operculum, ea tamen adhuc manet clausa, supernè tunc subpellucida, tenuissima, duobus sulcis in modum crucis sese intersectibus exarata, hæc rumpenda ut exeant semina, haud in valvulas referenda.

Sem. lisas, convexas por humma face, com tres ángulos na opposta, representando a quarta parte de humma bóla, com o embigo na base, concavo, e quasi redondo.

Florece de Fevereiro até Maio. Observei-a no Rio de Janeiro em humma Chácara, que está no declivio do Morro do Castello da banda d'Ajuda. *Veja-se a Estamp. III.*

Obs. Esta planta assemelha-se muito ao *Convólculo de fructo grande* de Linn.; differe todavia em não ter a Corolla purpurea, nem sementes felpudas, em ter os pedúnculos communmente só com duas flores, a cápsula operculada. &c.

Das virtudes, e usos.

A Batáta de purga he ha muitissimo tempo usada no Rio de Janeiro como remedio; he hum purgante, e daqui lhe proveio o nome vulgar. Esta raiz abunda muito de hum succo gommoso-resinoso, de sorte que quando começa a seccar-se, principalmente estando cortada em ta-

Sem. Laevia, hinc convexa, inde trigona, $\frac{1}{4}$ sphaerae aemulanti, basi hilo cavo, subrotundo.

Floret a Februario usque ad Maium. Vidi spontè, lactè-que ventientem in praedidio sito in Castellani collis clivo versus viam d'Ajuda denominatam in Civitate Riojaneriae. Vide Tab. III.

Obs. Valde equidem affinis convolv. macrocarpo Lin.; differt tamen Corollâ non purpureâ, seminibus haud villosis, pedunculis saepius bifloris, capsulâ operculatâ &c.

Vires, et usus.

Radix in Riojaneria diutissimè in usus Medicos recepta est, quippe quae vi pollet alvum ducendi; idcirco nomen vulgare ei inditum. Haec adeo gummi-resinoso exuberat succo, ut cum siccari incipit maximè in frustra secta, undique illum fundat lacrymarum in modum dein concrecentem.
lha-

lhadas , manifesta-se por todos os lados , e concreta-se em fôrma de lágrimas. A maior parte delle he resina ; eu colligi hum pouco ainda no estado gelatinoso , e expondo-o ao fogo , depois de huma curta effervescencia começou a arder com lavarêda , e consumio-se a maior parte. Hum Boticario do Rio de Janeiro de huma arrôba de raiz tirou duas libras de resina , ou $\frac{1}{16}$.

A Batáta de purga costuma dar-se em pó na dóse de $\frac{1}{2}$ até 1 oitava ; eu a dei algumas vezes assim misturada com assucar , e não me constou que fizesse dores , ou algum outro incommodo ; conheci porém que ella he hum purgante mais fraco que a Jalápa.

A resina da Batáta tambem se dá como purgante , e a sua actividade não he talvez inferior á da resina da Jalápa ; dá-se na dóse desta , e da mesma fôrma ; he por tanto bem para estranhar-se , que no Rio de Janeiro se prepare , e se exporte para Portugal muita resina de Batáta , e que deste Reino se importe resina de Jalápa , ou debaixo

Hujus maxima pars resina est , siquidem ut mihi periclitanti videre contigit , dum adhuc gelatinosus exsudat , igni admotus post brevem effervescentiam flammam capit , et ex maxima parte absumitur. Pharmacopola e Riojaneria ex triginta duabus radicis libris duas resinae eduxit , s. $\frac{1}{16}$.

Memorata radix exhiberi solet pulveris formâ et dosi a $\frac{1}{2}$ ad 1 drachmam : hoc modo et saccharo mistam eam quandoque adhibui , sicque comperi absque torminibus , aut alio quocumque incommodo alvum movere esse solitam ; novi perinde huic Jalapam efficaciam excellere.

Resina purgandi scopo itidem praebetur , vixque Jalapae resinae cedit ; eadem idcirco ac ea exhibetur dosi , et eadem ratione : obstupescant proinde necesse est qui noverint Pharmacopolas Riojanerienses copiam illius resinae solitos esse parare , et Ulysiponem mittere , indeque Jalapae resinam advehere , aut fortasse sub hoc nomine ipsammet resinam e

deste nome a mesma resina *Brasília missam.*
de Batáta.

A colheita da Batáta costuma fazer-se em Janeiro e Fevereiro; costumão também corta-la em talhadas circulares, e secca-la ao Sol para a guardarem.

A resina costuma extrahir-se pelo método seguinte: pégão na Batáta em pó, e põem-na de infusão em aguardente; passado sufficiente tempo coão a infusão espremendo as borras, tornão outra vez a coar a mesma, mas sem espressão, e põem-na então a distillar; tirada por este meio a aguardente, deitão agua no que restou na cucurbita, e depois coando este residuo assim diluido, obtem a resina no coador.

N. B. A força germinativa destas raizes he tão grande, que me causou admiração: tendo em casa algumas, que tinha colhido, começaram alli mesmo a germinar lançando longas varas sem folhas; cortei-lhe estas, e logo brotárão outras, que vegetárão muito tempo, e chegarão a ter perto de huma brança de comprimento.

Propositae radices collectio fieri solet mensibus Jan. et Februar., tunc etiam solet in taleolas circulares incidi, soleque siccari, ut asservari queat.

Resina apud Riojanerenses hac incheiresi parari solet. Sumitur radix in pulverem usque contusa, et aqua vitae infunditur, opportuno dein tempore colatur infusum pressioneque urgetur, idem denum percolatur absque expressione, posteaque distillationi subicitur; educit hoc pacto aqua vitae, affunditur residuo in cucurbita latenti aqua communis, qua demum per colum trajecta, resina in colo obtinetur.

N. B. Maximam germinationis vim miratus sum in hisce radicibus; nonnullae, quas evelli, domique servavi, ibi sua sponte progerminarunt, longosque emiserunt caules aphyllolos, quibus decerptis alii denum prodivere, qui longo tempore vegetarunt, inque 3 pedum ultraque longitudinem excrevere.

Ex-

*Explicação das Fig. da
Estamp. III.*

*Explicatio Iconum
Tab. III.*

- | | |
|---|--|
| 1. Raiz em ponto muito menor que o natural. | 1. <i>Radix contracta s. naturali longè minor.</i> |
| 2. Hum pedaço do caule com folhas, e flores. | 2. <i>Caulis portio foliis, et floribus instructa.</i> |
| 3. Folha vista por baixo. | 3. <i>Folii pagina inferior.</i> |
| 4. Folha vista por cima. | 4. <i>Folii pagina superior.</i> |
| 5. Flor ainda fechada, ou em botão. | 5. <i>Flos non adhuc expansus.</i> |
| 6. Flor aberta. | 6. <i>Flos expansus.</i> |
| 7. Corólla cortada transversalmente, e fendida ao alto para se vêr o apêgo dos Estames. | 7. <i>Stamina Corollae truncatae, et longitudinaliter scissae inserta.</i> |
| 8. Pistillo. | 8. <i>Pistillum.</i> |
| 9. Pericárpio verde com o seu opérculo. | 9. <i>Pericarpium immaturum et operculatum.</i> |
| 10. Pericárpio verde sem o pérculo. | 10. <i>Idem avulso operculo.</i> |
| 11. Opérculo. | 11. <i>Operculum.</i> |
| 12. Pericárpio maduro encerrado no cálys persistente. | 12. <i>Pericarpium maturum obvolutum calyce persistenti.</i> |
| 13. Pericárpio depois de cahir o opérculo. | 13. <i>Idem a decesso operculo.</i> |
| 14. Pericárpio cortado transversalmente. | 14. <i>Pericarpium transversim sectum.</i> |

Do *Barbatimão*.De *Arbre* Barbatimão dicta.

Class. Polygam. Ord. Monoec.

Class. Polygam. Ord. Monoec.

Nome Syft. Mimosa de fructo encaracolado. Esp. N.

Nom. Syst. *Mimosa cocbliacarpos*. N. Sp.

Caract. Effenc. Espec.

Char. Eff. Spec.

M. com folhas duas vezes pinnuladas, de ambas sem ímpar, e de ambas com tres pares de pínulas; legumes comprimidos, e encaracolados.

M. foliis duplicato et abruptè pinnatis: pinnis primariis secundariisque trijugis; leguminibus compressis et spirilibus.

Barbatimão na Capitania do Rio de Janeiro.

Barbatimão dicitur in Riojaneria.

Abaremotemo de Pisão Med. Bras. p. 77.

Abaremotemo Pif. Med.

Mimosa conglomerada. Forskal Flor. Ægic. p. 177?

Mimosa glomerata. Forskal Flor. Ægit. p. 177?

Car. Nat. Esp.

Char. Nat. Spec.

He huma árvore da grandêza de huma *Pereira*.

Arbor magnitudine Pyri Mali fructu turbinato.

Raiz lenhósa, ramósa.

Radix lignosa, ramosa.

Caule arboreo, levantado, ramoso, e inerme; com a casca gróssa, gretada, rubra tirante a cinzenta por fóra, de hum vermelho escuro por dentro, quebradura fibrosa, e fabor adf-

Caulis arboreus, erectus, ramosus, inermis; cortice crasso, rimoso extùs ex rubro cinereo, intùs atropurpureo, fracturá fibrosá, sapore adstringenti, subamaro.

trin-

tringente , e hum pouco amargofo.

Ramos subdivididos, sem ordem.

Folhas duas vezes trijugadas sem ímpar, nem gavinha, algumas vezes (poucas) as pinnulas da segunda ordem são quadrijugadas; os foliolos são rentes, ovoides-lanceolados, pontudos, de 1 até 2 pollegadas de comprimento, hum pouco, e successivamente maiores para o tôpo, lífos, inteiríssimos.

Flores em capítulos pedunculados, sem folhas, nem bracteas, e rentes.

Pedúnculos axillares, simplicíssimos, solitarios, ás vezes dous, rectos, e compridos.

Cal. Perianthio monophyllo, com cinco dentes, muito mais curto que a Corólla.

Cor. monopetala, infundibuliforme, com a órla partida em cinco lacinias agudas.

Estam. Filêtes vinte e mais, monadelphos, filiformes, levantados, e muito mais compridos que a Corólla.

Anthéras muito pequenas.

Pist. Gérme ovádo. Estylête

Rami subdivisi, vagi.

Folia duplicatò et abruptè pinnata, pinnis primariis secundariisque trijugis, nonnumquam, licet varò, secundariis quadrijugis; foliolis sessilibus, ovato-lanceolatis, acuminatis, 1 ad 2 uncias longis, superioribus sensim maioribus, laevibus, integerrimis.

Flores in capitulis pedunculatis, sessiles, nudi.

Pedunculi axillares, solitarii, interdum gemini, longi, recti, indivisi.

Cal. Perianthium monophyllum, 5-dentatum, minimum.

Cor. Monopetala, infundibuliformis, limbo quinquepartito, laciniis acutis.

Stam. Filamenta 20 et amplius, monadelphia, capillaria, erecta, longissima. Antherae minimae.

Pist. Germen ovatum. Stylus filiformis.

filiforme , do comprimen-
to dos Estames. Estigma
simples.

Peric. Vágem comprida, com-
primida , encaracolada.

Sem. muitas, obovadas, com-
primidas, lustrosas, meias
brancas, e meias verdene-
gras.

Florece em Março, Abril, e
Maio. Habita nos montes;
ha muito, segundo me dis-
ferão, nas Capitanías de S.
Paulo e Minas Geraes; no
Rio de Janeiro he raro.

Vêja-se a Est. IV. Fig. 3.

Obs. Não achei flores uni-
sexuaes no Barbatimão; no-
tei tambem que á excepção
de huma ou outra flor em
cada capitulo, todas as mais
abortão.

*filiformis, longitudine stami-
num. Stigma simplex.*

*Peric. Legumen longum, com-
pressum, spirale.*

*Sem. complura, obovata, com-
pressa, nitida, alterâ me-
diate nivea, alterâ atro-
viridia.*

*Floret Mart., Apr., et Maio;
habitat in montibus, fre-
quens, ut traditur, in Bra-
siliae provinciis S. Paulo,
et Minas Geraes; occurrit
rarò in Riojaneria. Vide
Tab. IV. Ic. 3.*

*Obs. Flores unisexuales
non inveni. Hermaphroditorum
insuper unus aut alter tantum
non abortat in singulo capitu-
lo.*

Das virtudes, e usos.

A casca do Barbatimão,
que o Author da *Pharmacopéa
contracta* chama *casca do Bra-
zil*, he a unica parte desta
árvore, que se usa na Medi-
cina. Em todo o tempo tem
sido famosa no Brazil pelo
uso familiar, que della cos-
tumão fazer as prostituídas
para reparar a relaxação dos
órgãos genitae, que induz

Vires, et usus.

*Cortex hujus arboris, qui
solus in Medicina adhiberi so-
let, quemque Pharmacopeae
contractae Auctori corticem
Brasiliensem placuit appellare,
percelebris semper in Brasilia
fuit familiari usu, quo apud
meretrices fungitur, scilicet
ad laxarum pudendi partium
tonum restaurandum, et ad
amissam, irreparabilemque vir-
a de-*

a devassidão , e para fingirem possuir o que os seus primeiros desacertos lhes fez perder para sempre (Pis. Med. Bras. p. 77.). Tendo noticia disto o Doutor Jacób de Castro Sarmento , Medico em Londres , presumio que a casca do Barbatimão podia ser muito util em algumas enfermidades ; desejou em consequencia experimenta-la , e para este fim a mandou vir do Brazil ; não foi baldado o seu trabalho , porque tendo achado nos seus ensaios que correspondia á sua expectação , communicou aos Medicos dos Hospitales de Londres as virtudes deste novo remedio , e dando-lhes huma porção d'elle , lhes pedio que o experimentassem tambem nos seus Hospitales ; os successos , que obtiverão , forão igualmente felizes , e accreditarão tanto a casca do Barbatimão , que os mesmos Medicos a compravão depois ao Dr. Sarmento a 100 reis a libra (Sarm. Mat. Med. p. 45).

Das observações de todos estes Medicos resulta , que a Casca do Barbatimão he hum grande remedio nas hemor-

ginitatem mentiendam (Pis. Med. p. 77). Hoc cum innotuerit Dri. Jacobo a Castro Sarmento , Medicinam Londini facienti , suspicatus est laudatam corticem ad praestantiores usus Medicos verti posse ; pericula idcirco faciendi cupidus copiam ejus e Brasilia obtinere curavit ; nec incassum ; cum etenim illa feliciter cessissent , Medicos Nosocomiorum Londinensium de novi medicamenti facultatibus certos fecit , eosque simul rogavit ut istud experiri vellent in Nosocomiis ; eis perinde adeo prosperè evenit , ut ejus , quem dudum dono acceperant corticem , singulas libras 10000 terunciis coemerent (Sarm. Mat. Med. p. 45).

Ex observationibus igitur Medicorum Londinensium et nostratis Sarmento constitit corticem hujus Mimosaе ad-
rha-

rhagias , leucorrhéas , e em geral nas grandes evacuações , em que são indicados os adstringentes , aos quaes leva a vantagem de não incommodar o estomago , como fazem os outros adstringentes fortes (o mesmo p. 457). Apezar disto , provavelmente porque os Portuguezes não tem cuidado de a exportar para a Europa , não se encontra nas Boticas Europeas , nem mesmo em Portugal , assim nos vemos precisados a comprar a Terra Japonica , a Gomma-kino , e outras drogas , que talvez nos não fossem necessarias , áquelles , a quem podiamos vender o Barbatimão.

A experiencia tem tambem mostrado , que o Barbatimão he util e efficaç applicado externamente. Segundo refere o mesmo Sarmento (Obr. cit. p. 458), o Dr. Nesbit , celebre Parteiro de Londres , depois de ter usado inutilmente de varios remedios , curou de Fluxo alvo ou Leucorrhéa a tres mulheres , mandando-as usar por seis até oito semanas de hum pessario de esponja , enfiado em

sus hemorrhagias , leucorrhœam et caetera profluvia , quibus adstringentia conveniunt , esse praeslantissimum ; his praeterea quodammodò excellere , quippe qui stomachum , secus ac reliqua fortia adstringentia , haud molestè afficit. (Id. p. 457). Ut tamen adeo eximius , ob id forsàn quòd Portugalenses subiectum corticem in Europam vehere nunquam curarunt , in Europae officinas , ne ipsius quidem Portugaliae receptus esse non valuit ; hinc fit ut in praesentiarum extractum Mimosae cate , Gumi-resinae Kino , &c. , quibus forsàn carere possemus , ab iis emere teneamur , quibus corticem Mimosae cochliacarpì divendere poteramus.

Eundem non modò ore assumptum , sed etiam externè adhibitum , aegris opitulari experientia etiam ostendit. Apud ipsummet Sarmentum legitur Doctorem Nesbit , artem obstetriciam maxima cum laude Londini facientem , tres foeminas a leucorrhœa , quae aliis quamplurimis remediis obstiterat , feliciter liberasse pessarii e spongia ope , hujus corticis decocto maditi , et duobus ferè mensibus adhibiti (Id. p. 458).

cozimento forte de Barbatimão.

Pisão diz (Med. Bras. p. 77), que esta casca, tanto em pó, como em cozimento, topicamente applicada cura felizmente as ulceras antigas, e de máo caracter, e que pela sua grande virtude detergente, e dessecante tinha chegado a curar o mesmo cancro; persuado-me porém que Pisão aqui he hum pouco exaggerado: he provavel que nas ulceras antigas, principalmente no clima quente do Brazil, onde a inercia dos absorventes indica os adstringentes ou sorventes, seja proveitosa; mas que seja capaz de curar o cancro, não he bastante toda a auctoridade de Pisão para mo persuadir.

Passarei finalmente a referir o método, com que hum Mezinheira da Capitania de Minas Geraes curava as hernias, porque, a meu vêr, mostra ao mesmo tempo o poder da casca do Barbatimão, e porque as hernias se reputão vulgarmente por incuraveis, e susceptíveis apenas do paliativo e incómodo remedio da funda. Pegáva

Tradit Piso (De Facult. Simpl. Cap. 29.) eundem corticem, sive in pulverem redactum, sive excoctum et fomentati loco adhibitum, ulceribus inveteratis, et malè moratis feliciter mederi, ipsumque cancerum subinde insigni mundificandi, et siccandi qualitate curasse: haec tamen superlata mihi videntur: in ulceribus vetustis, maxime in calidissimis Brasiliae regionibus, ubi frequentissima vasorum absorbentium inirritabilitas adstringentia seu sorbentia poscit, prodessse posse nullus dubito; huic vero diro malo medendo parem esse, pace Cl. Pisonis, nullus credo.

Juvat tandem methodum referre, qua medicamentaria in Brasiliae provincia Minas Geraes herniis feliciter medebatur, quippe quae non modò corticis vim, sed etiam quare hujusmodi morbi plerumque insanabiles existant, molesto perpetuoque fundae remedio relinquendi, demonstrat: corticem sumebat recenter lectum, et pullos gallinaceos, cum ovo-
esta

esta mezinheira em huma pouca de casca do Barbatimão colhida de fresco, e em alguns pintos quando picão a casca para sahirem dos óvos, pizava tudo, e fazia huma cataplasma, que punha sobre a hernia por meio de huma herva parasítica, que chamão lá *Barbas de velho*, impunha ao mesmo tempo ao doente a condição de estar deitado de cóstas, e com as pernas encolhidas, por 15 ou 20 dias: no fim deste tempo, pouco mais ou menos, sahião sãos. Eu fallei com hum homem, que tinha sido curado desta fórte, e que me disse todas estas particularidades. Reflectindo agóra sobre este método, que tão efficaç era na cura das hernias, creio manifesto que as hernias facilmente se curarião, principalmente em quanto recentes, applicando-se-lhes topicos adstringentes, e sujeitando-se os doentes a estar em posição conveniente por bastante tempo.

A casca do Barbatimão, segundo o Dr. Sarmento, tem principios gomo-resinosos; he em consequencia manifestto, que se póde administrar

rum testas, ut in lucem prodeant, perforant; ex his omnibus benè contusis cataplasma efficiebat, quod Tillandsiae usneoidis ope herniis imponebat, jubebat simul aegrum 15 aut 20 dies, retractis cruribus, supinum jacere, interdicens ne vel pro naturalibus evacuationibus obeundis surgeret. Hòc plus minusve exacto tempore sani abibant. Quemdam hac methodo sanatum allocutus sum, cui haec memorata debeo. Hujus empiricae methodi felices eventus benè pensitati abundè, si rectè sentio, ostendunt hernias, praesertim recentes, facile sanari posse, si aegri supini sufficiens tempus recumbere velent, simulque extrinsecus adstringentibus uterentur.

Cortici huic, testante toties laudato Sarmento, insita sunt principia gumi-resinosa; praeberi ideò posse tam pulveris formâ; quam aquosis et tan-

tanto em preparações aquo-
sas, como espirituosas.

A sua dóse em pó he de
hum escrupulo até meia oita-
va e mais. O Dr. Clark nas
experiencias, que fez com
ella no Hospital de Guey,
chegou a dar duas oitavas
por dóse nas hemorragias
sem se seguir damno algum
(Sarm. l. c.). A dóse do
extracto he de hum escrupu-
lo até huma oitava; a do co-
zimento e infusão deve re-
gular-se pela do pó.

*Explicação das Figuras da
Estamp. IV.*

1. Folha do Eupat. crenula-
do, das mais velhas, ou
inferiores.
2. Folha do mesmo Eupat.,
das mais novas, ou supe-
riores.
3. Folha da Mimosa de fru-
cto encaracolado, ou *Bar-
batimão*.

*spirituosis compositionibus in
aperto est.*

*Pulveris dosi s à scrupulo
1 ad drachmam dimidiam et
amplius. Dr. Clark in peri-
clitationibus, quas in Nosoco-
mio Guey instituit, duas drach-
mas adversus hemorrhagias,
nullo subsequuto incommodo,
una dosi exhibuit (Sarm. l. c.).
Extracti dosi s a scrupulo 1 ad
drachmam : infusi et decocti
ex pulveris dosi desiniri potest.*

*Explicatio Iconum Tab.
IV.*

1. *Folium Eup. crenati e se-
nioribus s. inferioribus.*
2. *Folium ejusdem Eup., è
junioribus, s. superioribus.*
3. *Folium Mim. cochliacarp.*

*Da Contraherva.**De Contrayerva.**Class. Tetrand. Ord. Monog.**Class. Tetrand. Ord. Monog.**Nom. Syst. Dorstenia do Brazil. La Mark.**Nom. Syst. Dorstenia Brasiliensis. La Mark.**Car. Eff. Espec.**Char. Eff. Spec.*

D. com hasteas radicaes, folhas cordiformes-ovaes, obtusas, crenuladas, receptaculos orbiculares. *La Mark Encycloped. Meth. Dorstene du Brésil.*

Dorstenia de folhas cordiformes de Swartz? *Gen. e esp. nov.*

Caapia de Pis. Br. p. 90. Marcgr. p. 52.

Contraherva entre os Portuguezes, e Brasileiros.

Tambem se chama *Figueinha* no Brazil.

Car. Nat. Espec.

Raiz tuberosa, do comprimento de $\frac{1}{2}$ até $1\frac{1}{2}$ pollegada, da grossura de $\frac{1}{2}$ até 1 pollegada, quasi roliça, muitas vezes quasi ováda, por fóra de côr fusca tirante a ruiva, para o tôpo quasi escamosa, para a ba-

D. scapis radicatis, foliis cordato-ovalibus, obtusis, crenulatis, receptaculis orbicularibus. La Mark Dict. Botan. Dorstene du Brésil.

An Dorstenia cordifolia Swartz? Nov. pl. gen. et spec.

Caapia Pis. Bras. p. 90. Marcgr. p. 52.

Contraherva Lusitanis et Brasiliensibus.

Figueirinha his etiam vulgò audit.

Char. Nat. Spec.

Radix tuberosa, $\frac{1}{2}$ ad $1\frac{1}{2}$ unciam longa, $\frac{1}{2}$ ad 1 crassa, subteres, saepe subovata, externè fusco-rufescens, versus verticem subsquamosa, infernè saepiùs instar Ipecacuanhae annulata, intùs dilutè flava, compacta, se

se frequentemente annulada á femelhança da raiz da Ipecacuanha, interiormen- te de côr pállida, compa- cta, lançando de todos os lados, principalmente da base, varias radículas le- nhófas, de côr ruiva-escu- ra, compridas, affoveladas, com regos ou rugas trans- versaes na parte superior, ramófas; estas radículas cheirão ás folhas de Figuei- ra, e tem hum fabor pou- co amargoso, e algum tan- to aromatico; pelo contra- rio, o troço materno pou- co ou nada tem daquelle cheiro, e tem hum fabor acre, forte, que dura por algum tempo na bocca, mas quasi nada amargoso.

Folhas radicaes, cordiformes- ovaes, algumas vezes qua- si cordiformes, de $1\frac{1}{2}$ até 3 pollegadas pouco mais ou menos de comprimento, da largura de $\frac{1}{4}$ até $\frac{1}{4}$ de pollegada, venófas, hum tanto felpudas, de hum verde-escuro na página su- perior, de hum verde mais claro na inferior, onde so- bresahem os veios, pecio- ladas, levemente crenula- das.

hinc inde, maxime è ba- si, multiplices agens radicu- las, lignosas, saturatè rufas, longas, subulatas, supernè transversè sulcatas seu ru- gosas, ramosas; hae fici fo- lia olent, et sapore gau- dent subamaro, et subaro- matico; caudex autem vix aut ne vix quidem olet fo- lia Fici, sapore vero fun- gitur valdè acri, perseve- rante in ore, vix amaro.

Folia radicalia, cordato-ova- lia, interdum subcordato- ovata, $1\frac{1}{2}$ ad 3 uncias plus minusve longa, $\frac{1}{4}$ ad $\frac{1}{4}$ un- ciae lata, venosa, subvillo- sa, supernè saturatè viri- dia, subtùs dilutiora, hinc- que venis prominentibus, petiolata, subcrenata.

Peciôlos $\frac{2}{3}$ mais curtos que a lamina da folha, guarne-
cidos de huma felpa sub-
til.

Haſteas mais longas que os
peciôlos, menos porém que
as folhas, quaſi felpudas.

Cal. Receptáculo commun
orbicular, monophyllo, ar-
rodellado, acenoſo, co-
berto todo de floſculos.

Cor. . . .

Eſtam. . . .

Piſt. Gérme . . . Eſtilête hum,
perſiſtente.

Sem. amarelladas, ovadas qua-
ſi redondas, hum tanto com-
primidas, echinoſas, mu-
cronadas, com huma mar-
gem aquilhada, e a oppôſ-
ta hum tanto plana, e re-
goada. *Veja-se a Eſtamp. V.*

Habita no Brazil nas Ca-
pitanias de S. Paulo, Minas
Geraes, e Pernambuco; não
a encontrei no Rio de Janei-
ro a peſar de alli ſe darem
duas eſpecies congeneres,
quero dizer a *Dorſtenia Dra-*
kena, ou *D. com haſteas ra-*
dicæes, folhas *pinnatifidas-*
apalmadas, *integerrimas*, *re-*
ceptaculos ovaes; e a *Dorſt.*
com folhas de Farro, ou *D.*
com haſteas radicaes, folhas
cordiformes afrechadas, ondea-

Petioli $\frac{2}{3}$ lamina breviores,
subvilloſi.

Scapi petiolis longiores, foliis
verò breviores, subvill ſi.

Cal. *Receptaculum commune*
orbiculatum, monophyllum,
peltatum, nutans, pluri-
mis floſculis teſtum.

Cor. . . .

Stam. . . .

Piſt. *Germen . . . Stylus uni-*
cus, perſiſtens.

Sem. *flaveſcentia, ovato-su-*
brotunda, compreſſuſcula,
muricata, altero margine
carinato, altero planiuſculo
fulcato, mucronata. Vid.
Tab. V.

Habitat in Braſiliae pro-
vinciis S. Paulo, Minas Ge-
raes, et Pernambuquia; in
Riojaneria non offendi, quam-
quam ibi proveniant duæ aliae
ſpecies congeneres, ſcilicet
Dorſtenia Drakena, ſ. D. ſca-
pis radicatis, foliis pinnati-
fido-palmatis, integerrimis;
receptaculis ovalibus. Lin. et
Dorſt. arifolia, ſ. D. ſcapis
radicatis; foliis cordato-ſa-
gittatis, undulatis, ſubden-
tatis, maximis; receptaculis
ovalibus. La Mark Dict. Bot.
das,

das , quasi denteadas , muito grandes , receptaculos ovaes. De la Mark. Dicc. Bot. na Encyclop.

Virtudes , e usos.

Todas as *Dorstenias* são leiteiras; todas tem hum aspecto particular , o mesmo cheiro , e o mesmo fabor ; tanta identidade de qualidades sensíveis em plantas do mesmo genero , não póde deixar de fazer , que ellas sejam identicas nas virtudes medicinaes ; daqui parece seguir-se , que se poderia indistinctamente usar de qualquer das especies ; não he todavia assim : ellas differem muito no gráo das qualidades sensíveis , por exemplo , a *Dorstenia do Brazil* tem hum fabor acre forte , que atura na lingua por algum tempo , quando a *Dorst. Drakena* , e a *Dorst. com folhas de ferro* tem fabor acre muito tibio : ora he natural , que as virtudes respectivas sejam na razão do gráo das qualidades sensíveis : interessa por tanto muito ao Medico saber de que especie se serve , pois se sem esta attenção as receitar na mesma dóse , hu-

Vires , et usus.

Omnes Dorsteniae species lactescentes sunt , et peculiari habitu , necnon eodem et sapore et odore potiuntur ; iisdem idcirco viribus pollere , quantum per sensus et affinitatem aestimare licet , credere fas est ; verumtamen singulis indiscriminatim uti , ut unusquisque faciliè crederet , minimè expedit ; fieri enim non potest ut vires medicinales pro qualitatibus sensibilibus ratione non sint ; atqui vel tres laudatae species saporis vi maximè distant ; siquidem Dorstenia Brasilienfis sapore gaudet valdè acri et perseveranti in ore ; Dorst. Drakena verò et Dorst. Arifolia sapore acri mitissimo potiuntur. Magni igitur interest Medici compertam et exploratam habere Dorsteniae speciem , qua utitur , seu quam Pharmacopoeiae adhibent , ne eadem cujuslibet decretâ dosi incassum aut in aegri detrimentum propinet remedium.

mas vezes não tirará proveito, e outras da-la-ha em prejuizo do doente.

Neccessario he pois reparar bem, que a Contraherva, de que aqui trato, não he a mesma, de que fallão os Authores de Materia Medica; cumpre tambem saber, que ella he a Contraherva das nossas Boticas. Eu vim neste conhecimento, porque procurando nas Boticas do Rio de Janeiro pela Contraherva, entre muitas raizes, que me mostrarão, achei algumas, que ainda conservavão folhas, hasteas, receptaculos, e sementes; por meio destas pude bem distinguir que ella era a Dorst. do Brazil; informarão-me ao mesmo tempo, que era a unica, de que se servião nas Boticas daquella Cidade; quando voltei para Lisboa fiz a mesma indagação nas Boticas desta Cidade, e como igualmente achei as mesmas raizes, e algumas folhas &c., affentei que a nossa Contraherva officinal era a Dorst. do Brazil, e não a Dorst. Drakena, nem a Dorst. de Huston, como era de crer segundo os Authores de Materia Medica.

Eapropter animadvertere oportet Contrayervam, de qua sermonem institui, aliam esse ab ea, quam de Materia Medica Scriptores indigitant; patefaciam nunc illam esse nostram Contrayervam officinalem; siquidem banc mihi ipsi quae- renti apud Pharmacopolas in Riojaneria ostensae fuerunt radices, quarum nonnullae folia et scapos cum receptaculis et seminibus adhuc servabant, hisceque novi eandem esse cum Dorst. Bras. ; comperi simul nullam aliam administrari in illis officinis pro usu Medico; reversus deinde Olysiponem eandem inquisitionem peregi apud nostros Pharmacopolas, eodemque modo tandem evicim contrayervam omnium nostrarum officinarum esse Dorsteniam Brasiliensem, nequaquam verò Dorsteniam Drakenam, et Dorst. Houstoni, ut ex Cl. Murray (Appar. Medic.), aliisque de Materia Medica Sscriptoribus existimandum erat.

A persuasão, em que até aqui se estava, de que a nos-
sa Contraherva officinal era a
mesma que a das officinas
estrangeiras, tem feito que
aquella tenha tido entre nós,
o mesmo uso, e a mesma re-
putação que esta. Até á pouco
tempo usava-se semelhante-
mente nas febres, quando era
preciso esporear os solidos
quasi exhaustos do poder sen-
forial, excitar a transpiração,
e obviar a pretendida putre-
facção : hoje igualmente he
menos usada principalmente
depois que os célebres Me-
dicos Mertens, Cullen, e
quasi toda a Escola Inglesa
assentárão, que a Quina, e o
Vinho erão melhores reme-
dios na presença de iguaes
indicações. Ainda que esta
opinião seja em geral verda-
deira, julgo todavia que a
Contraherva não he, como
se deveria concluir, hum re-
medio digno de desprezar-se,
não só pelos elogios, que lhe
fazem os dous famosos Medi-
cos Huxham e Pringle, mas
porque eu mesmo observei
em lugares apaúlados huma
especie de febre, das que
o experimentado Stoll chama
pituitosas, o célebre Cullen

*Quamquam adeo dispar ab
istis, cum eadem hucusque
crederetur, parem usum eam-
demque existimationem potita
est; dudum proinde adhibeba-
tur adversus febres, cum vi-
res deficientes maximopere fo-
vere oportebat, necnon diapho-
resin movere, et putredini, ut
autumabant, obflare: hodie
aeque variis adhibetur maxi-
mè postquam Egregii in me-
dendi arte Viri Mertens, Cul-
len, et tota fere Anglorum
Schola corticem Peruvianum et
vinum potiora sufficere reme-
dia ad eadem debellanda symp-
tomata auctores fuere. Licet
tamen haec sententia in uni-
versum vera sit, minimè ut
foci pendatur Contraherva ef-
ficeret, praeter enim quae ma-
xima de ea praedicant praef-
tantissimi Medici Huxham et
Pringle, ipse haud raro in
locis paludosis quasdam febres
observavi, quas expertissimi
Stollii pituitosis, seu Cl. Cul-
lenii Typhis mitioribus, nunc-
que eximii Darwinii Febribus
inirritativis adnumerandas es-
se existimo, quibus cortex Pe-
ruvianus et vinum imparem
opem tulerunt, quibus vero
Arnica montana, Aristolochia
Serpentaria, et maxime Am-*

Typhos benignos , e o immortal Darwin Febres inirritativas , na qual a Quina e vinho não correspondêrão á minha expectação , e achei hum grande recurso na *Arnica* , *Serpentaria* , e principalmente na Amonia ; nesta prefumo por analogia , que a Contraherva ha de ser proveitosa. Persuado-me tambem que a Contraherva ha de ser vantajosa nas Leucophegmacias , em algumas obstrucções , e em geral nos casos , em que convem os remedios acres , taes como são os Pós de Járro compóstos &c.

A's mencionadas reflexões sobre a nossa Contraherva accrescentarei ainda humma , e vem a ser : que ella , bem pelo contrario do que se collige de Cullen , he mais estimulante que a *Serpentaria* , pois he muito mais acre ; não deve por tanto dar-se em maiores dóses , como aconselha Lewis , mas fim em menores do que se costuma dar a *Serpentaria*. Não se devem tambem reputar inertes , e despreziveis as radiculas da nossa Contraherva , ainda que Lewis dê esta idéa das radiculas da Contraherva

monia saluti fuere ; in his , inquam , Contrayervam amicum operam etiam praestaturam esse ex analogia conjicere fas est. Credere quoque licet eamdem habitui corporis Leucophegmatico , obstructionibus nonnullis , et in universum in morbis , quibus acris , velut pulvis Ari compositus &c. , opitulantur , esse conducturam.

His demum addam Serpentariam , contra ac ex Cl. Cullenio intelligendum erat , minus stimulare , quam Contrayerva nostrarum officinarum , quippequã multo minus acris est ; nequaquam idcirco maioribus dosibus , ut suadet Lewis , vice versa minoribus ac Serpentaria praebendam esse censeo. Cave etiam ne decipiaris eò quòd Lewis spernere jubet radiculas contrayervae ut inertes , quippe quae sapore et odore ferè carent ; quoniam haec in nostram Contrayervam minime cadunt ; illae non modo non respuendae sed maiori of-

officinal por não terem quasi nem fabor nem cheiro, porque segundo o que fica dito isto he falso a respeito da nossa Contraherva, e por isso não só se não devem desprezar, mas devem pelo contrario ajuntar-se em maior ou menor dóse segundo se pretende o remedio mais ou menos corroborante ou sorvente que estimulante ou incitante; só por meio desta addição he que tenho que a Contraherva possa supprir a Serpentaria, como julga Murray; porque esta he hum pouco acre, e amarga, e aquella he sómente acre, e não tem amargo notavel senão nas radiculas.

Não devo terminar as minhas observações sobre a Contraherva sem dar aqui os devidos agradecimentos a hum homem de grandes talentos, e que com as suas investigações metallurgicas, e preciosos descobrimentos tem feito, e continúa a fazer importantes serviços á Nação Portugueza, quero dizer, á João Manfo, o qual de muitos a quem roguei, que quizessem cooperar para as minhas investigações de Bota-

*aut minori addendae sunt dosi, prout magis aut minus corroborans seu sorbens quam stimulan-
s seu incitans habere oportet remedium; hujus tantum additionis ope Contrayervam
Serpentariae vices quodammodo agere, ut censet Murray, existimo; siquidem haec acris est simulque amara, illa vero acris tantum, nec amara nisi in radiculis.*

De Contrayerva sermonem non dimittam priusquam hic promeritas gratias agam rari ingenii viro, inquisitionibus metallurgicis et praetiosis inventis indies de Portugalia benemerenti, Joanni Manfo, qui, unicus è multis rogatis, meis investigationibus Botanices Medicinae favens misit ad me e S. Paulo hanc plantam siccam cum Icone, quam nunc addo, et plurimis radicibus, quibus adminiculis constitit mihi uberius de nostrae Contrayervae specie, suffectamque descriptionem concinnare valui.

nica

nica Medica , foi o unico, que annuo ás minhas sollicitações, tendo a bondade de me mandar de S. Paulo hum pé da nossa Contraherva secco , a Estampa, que aqui ajunto , e muitas raizes , por cujos meios não só confeguei hum cabal conhecimento da nossa Contraherva , mas fiz a descripção , que apresento.

*Explicação das Fig. da
Estamp. V.*

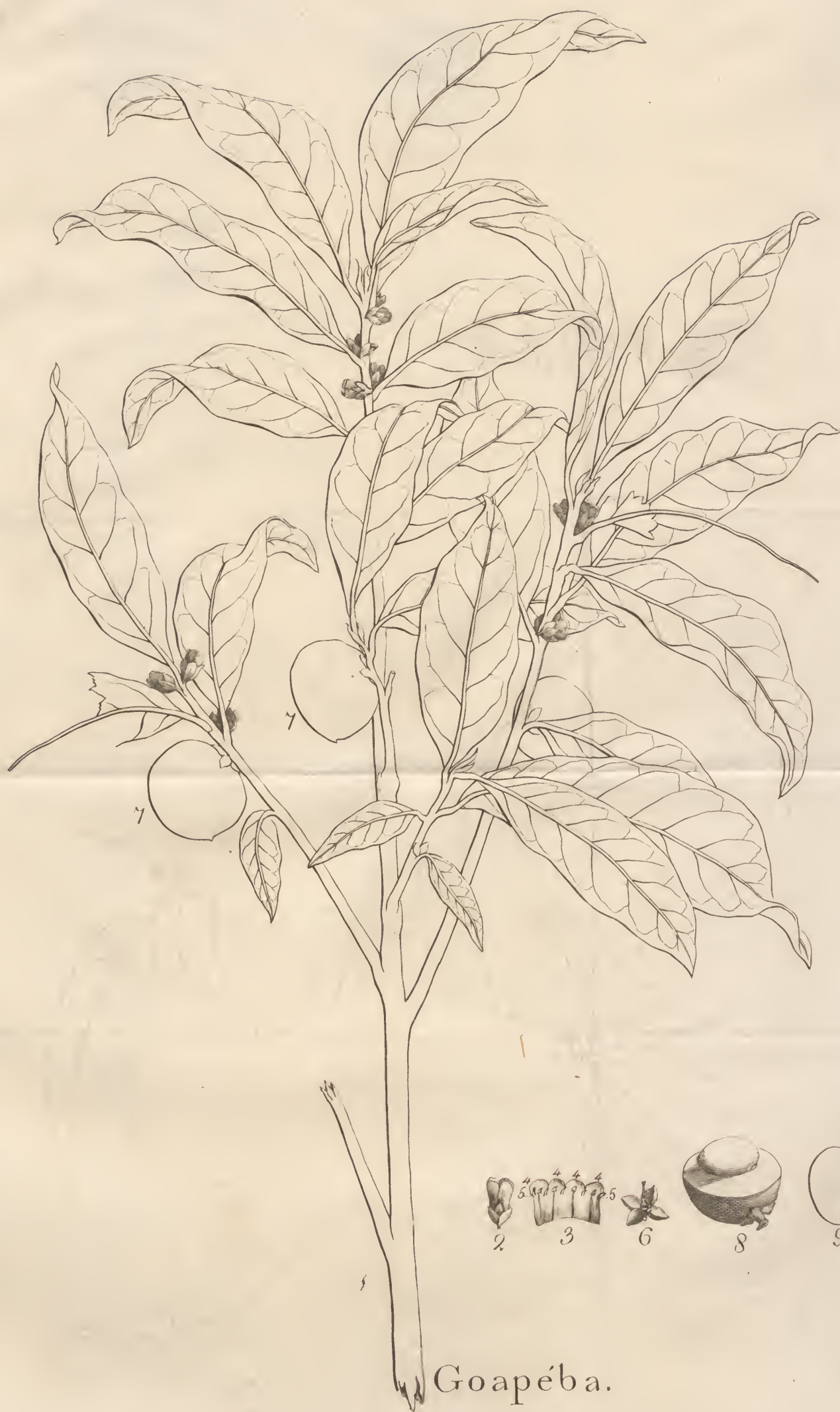
1. Dorstenia do Brazil.
2. Receptaculo cheio de sementes.
3. Sementes com os Estylêtes persistentes.

*Explicatio Iconum
Tab. V.*

1. *Dorstenia Brasiliensis.*
2. *Receptaculum seminibus foetum.*
3. *Semina Stylis persistentibus.*





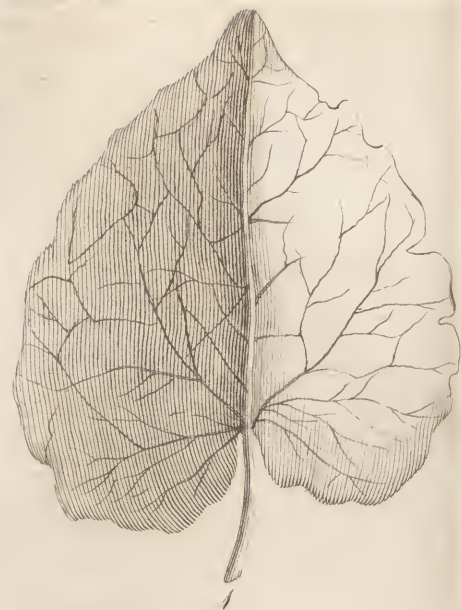


Goapéba.





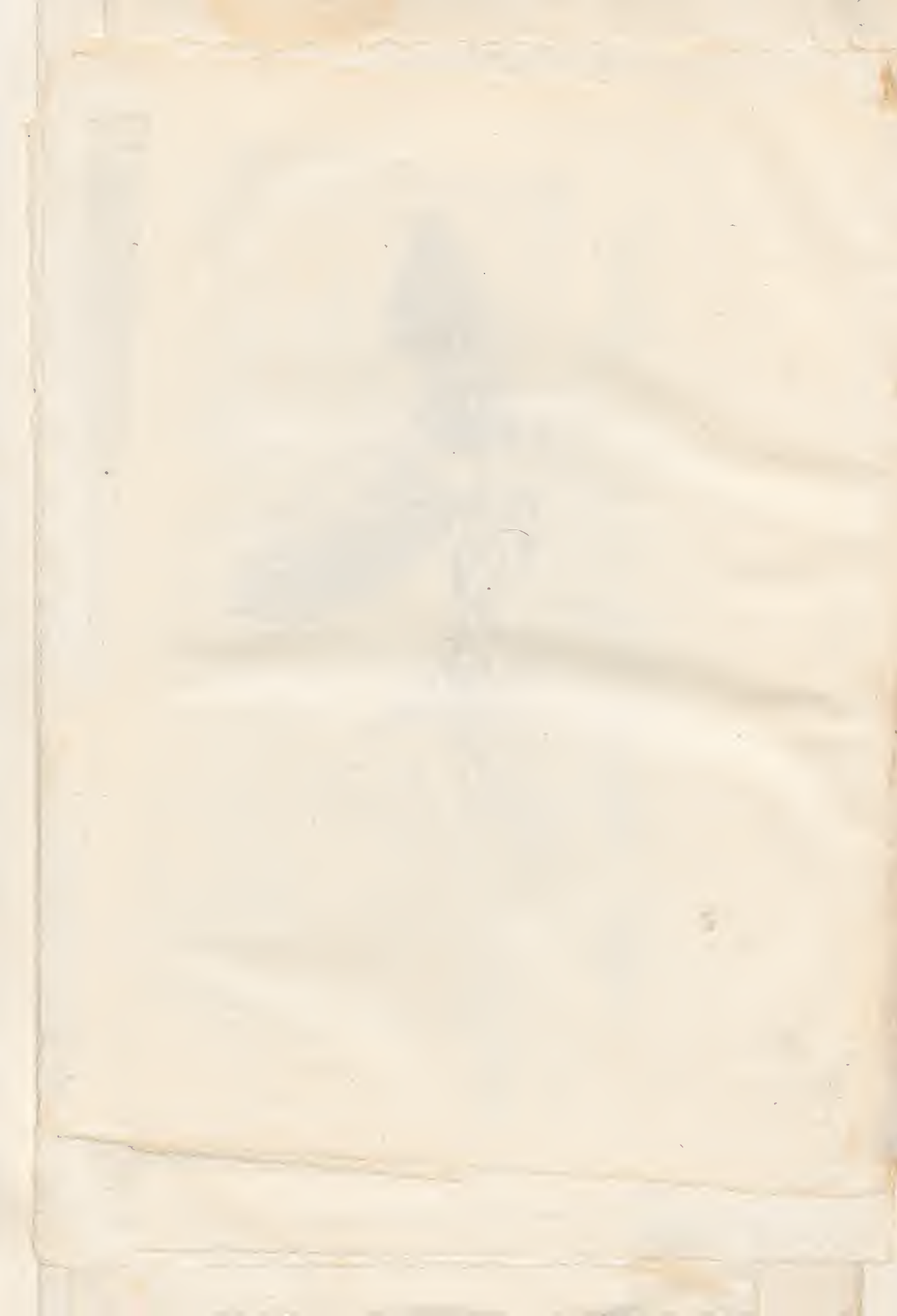






Est. 5.







*OBSERVATIONES
BOTANICO-MEDICAE
DE NONNULLIS
BRASILIAE PLANTIS,
QUAS
PATRIO LATINOQUE
SERMONE EXARATAS
REGIAE SCIENTIARUM ACADEMIAE*

O.

*BERNARDINUS ANTONIUS GOMES;
REGIAE CLASSIS MEDICUS,
ET LIBURNARCHI HONORIBUS DECORATUS.*

PARS II.



*OLISIPONE
EX TYPOGRAPHIA REGIAE ACADEMIAE SCIENTIARUM,
ANNO M.DCCC.III.*

OBSERVAÇÕES
BOTANICO-MEDICAS

SOBRE ALGUMAS
PLANTAS DO BRAZIL,
ESCRITAS
EM LATIM, E PORTUGUEZ,
E OFFERECIDAS
À ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS

POR
BERNARDINO ANTONIO GOMES,
MEDICO DA ARMADA REAL,
E CAPITÃO DE FRAGATA GRADUADO.

PARTE II.



LISBOA
NA TYPOGRAFIA DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS
ANNO M.DCCC.III.

D A D E A R B O R E

M A N G A B E I R A. M A N G A B E I R A.

Class. Pent. Ord. Monog.

Class. Pent. Ord. Monog.

Hancornia (*). Gen. N.

Hancornia (*). N. G.

Car. Eff. Gen.

Char. Eff. Gen.

BAGA unicellular, polysperma. Estigma capitoso-subcylindrico, terminado por huma agudeza bipartida. Cor. assalveada, com a órta partida em cinco lacinias rectas.

BACCA 1-ocularis, polysperma. Stigma capitato-subcylindricum, acumine bipartito. Cor. hypocrateriformis, limbo recto, 5-partito.

(*) Dei a esta árvore o nome de Hancornia em memoria do Sr. Filipe Hancorne, Inglez de Nação, e benemerito Chefe de Divisão no serviço de Portugal, não só por ser apaixonado da Historia Natural e dos que a cultivão, mas principalmente porque sendo Major General da Esquadra, que se expedio para o Brazil em 1797, e em que eu servia, me facilitou as occasiões de fazer alli as minhas Observações Botanico-Medicas; e na volta quiz ainda auxilliar-me no arranjo dellas, fazendo-me o presente de alguns Livros de Botanica, dom tanto mais precioso, quanto menos ou quasi nada desta sorte de Livros se acha nos nossos Livreiros.

(*) *Hancorniam* vocavi in memoriam Philippi Hancornii, natione Angli, et apud Lusitanos in Navali militia benemeriti Divisionis Ducis, quippe qui non modo Rerum Naturalium studiosus est, sed etiam studiosorum fautor, eoque maxime quod dum Classis, qua Medici partes agebam, anno 1797 in Brasiliam missae Praefectus Duci erat, Observationes Botanico-Medicas illic instituendi opportunitates benevolè mihi largitus est, reversusque Olysiponem ibisce adhuc redigendis favere prosecutus fuit, oblati nonnullis Botanicis libris, munere eò pretiosiori, quò magis, ne dicam penitus, hujus argumenti libris carent nostri Bibliopolae.

Car.

Car. Nat. Gen.

Char. Nat. Gen.

Cal. muito pequeno, partido em cinco lacinias, concavas, levantadas, hum pouco obtusas, persistente.

Cor. monopétala, assalveada; com o tubo do comprimento de huma pollegada, quasi cylindrico para a base, hum pouco bojudo para o tôpo, com pêllos por dentro, e órla horizontal, partida em cinco lacinias, ovadas, agudas, três vezes mais curtas que o tubo.

Estam. Filêtes cinco, lineares, muito curtos, pelludos, e apegados dentro do bojo ao tubo da Corólla. Anthéras oblongas, hum pouco agudas, convergentes, incluídas no bojo do tubo.

Pist. Gérme quasi redondo, sobrepósto. Estylête levantado, filiforme. Estigma capitoso, roliço, mais delgado no meio, pontudo, com a pontinha bipartida.

Peric. Baga quasi redonda, as mais das vezes de 1 até 2 pollegadas de diametro, com hum mamillo no tôpo, unicellular, com mui-

Cal. *Perianthium* 5-partitum, minimum, laciniis concavis, erectis, obtusiusculis, persistens.

Cor. *monopetala*, *hypocrateriformis*; *tubus* *pollicaris*, *infernè cylindraceus*, *super-nè ventricosior*, *intùs pilosus*: *limbus* *patentiissimus*, *quinquepartitus*, *laciniis ovatis*, *acutis*, *tubo triplo brevioribus*.

Stam. *Filamenta* *quinque*, *linearia*, *brevissima*, *pilosa*, *tubo corollino intra ventrem inserta*. *Antherae* *oblongae*, *acutiusculae*, *conniventes*, *in tubi ventre reconditae*.

Pist. *Germen* *subrotundum*, *superum*. *Stylus* *erectus*, *filiformis*. *Stigma* *capitatum*, *teres*, *medio coarctatum*, *acuminatum*, *acumine bipartito*.

Peric. *Bacca* *subrotunda*, *sae-pius* 1 ad 2 *uncias* *diametro*, *apice in mamillum protuberans*, *unilocularis*, *poly-sperma* (*seminibus* 6 ad 18).

tas fementes (6 até 18.).
Sem. ovadas , com hum a man-
 cha amarella em hum a fa-
 ce , pela qual estão mais
 firmemente apegadas á pol-
 pa. Tegumento ruivo, mem-
 branaceo. Albumen branco,
 duro. Embrião central, le-
 vantado , com duas coty-
 lédones da feição da fe-
 mente , e radícula muito
 curta escondida na base do
 albumen.

Especie.

1. Formosa. Hancornia.
Mangaba de Marcgr. p.
 121.
Mangaiba de Pisão p. 76.
Mangaba Pharm. Tubal-
 lense p. 250.

Car. Nat. Espec.

A'rvore baixa (de 8 até 12
 pés de altura) , ramósa ,
 lactescente.
 Folhas lineares-lanceoladas ,
 do comprimento de $1\frac{1}{2}$ até
 2 pollegadas , da largura
 de $\frac{2}{3}$ até 1 , pontúdas , in-
 tegerrimas, glabras por am-
 bas as faces , oppóstas ,
 hum pouco coriáceas, com
 muitos veios transverfaes

Sem. ovata , depressa , ab al-
 tera facie maculá flavá ,
 quâ pulpae maximè adhae-
 rent. Tegumentum membra-
 naceum, rufum. Albumen al-
 bum , durum. Embrio ere-
 ctus , dycotiledoneus , cen-
 tralis ; cotyledones subova-
 tae , radiculá brevissimá
 in basi albuminis reconditá.

Species.

1. Speciosa. Hancornia.
Mangaba Marcgr. p.
 121.
Mangaiba Pis. p. 76.
Mangaba Pharm. Tubal-
 lense p. 250.

Char. Nat. Spec.

Arbor humilis (8 ad 12 pe-
 des longa) , ramosa , lactes-
 cens.
Folia lineari-lanceolata , $1\frac{1}{2}$ ad
 2 uncias longa , $\frac{2}{3}$ ad 1 la-
 ta , acuminata , integerr-
 ima , utráque paginá glabra ,
 opposita , subcoriacea , veno-
 sa , venis plurimis transver-
 sis et parallelis , laetè vi-
 ridia , petiolata.

e parallelos, de hum verde claro, e pecioladas.

Peciolos quatro vezes mais curtos que as folhas.

Flores pedunculadas, terminaes.

Pedúnculos pouco menores que os peciolos, mas muito mais curtos que a corolla, solitarios, communmente unifloros.

Florece pelo Verão no Rio de Janeiro, e dá-se nas Capitánias mais Septemtrionaes do Brazil; começou ha pouco tempo a cultivar-se em huma Chácara de Andarahí, lugar pouco distante da Cidade do Rio de Janeiro, onde a vi com flores e fructos vegetando em hum terreno fêcco, o qual, segundo Pisão, he o melhor para esta árvore.

Obs. A *Hancornia* assemelha-se muito ás *Ambelánias*, e *Pacourias* de Aublet, ou ás *Willughbeias* de Gmelin (*Syst. veget.*) e de Schreber (*Gen. plant.*), e ás *Vaheas* de Mr. La Marck; differ porém daquellas em não ter nem Corollas inteiramente retorcidas, nem Estigma capitofo, ovádo, e sobreposto a hum plano horizontal e circular, nem Baga pyri-

Petioli laminâ quadruplo breviores.

Flores pedunculati, terminales.

Pedunculi petiolis nonnihil, Corollâ verò longè breviores, solitarii, persaepe uniflori.

Floret vere in Riojaneria; habitatque in Septemtrionalibus Brasiliae provinciis; dudum translata hospitatur in praedio pagi Andarahí, haud procul a civitate Riojaneria, ubi eam flores et fructus ferentem in solo sicco, quod amat auctore Pisone, observavi.

Obs. *Hancornia affinis est Ambelaniis et Pacouriis Aubletii, seu Willughbeis Gmelini (Syst. veg.) et Schreberi (Gen. Plant.), necnon Vabeis Cl. La Marckii; ab illis tamen differt quippequae nec Corollis omnino contortis, nec Stigmate ovato capitato, orbiculoque infidenti, nec Bacca pyriformi, nec Capsula &c gaudet; ab his verò, quarum descriptionem genericam adhuc non tradidit forme*

forme , nem Cápsula &c. ; das Vaheas , de que o Cel. La Marck não deu ainda a Descripção generica , nem mesmo os caract. effenc. gener. , que devião vir na Tabua dos Gen. da Pent. , differe (quanto se póde presumir pela fig. da Estampa 169 , onde se não vê o Pericarpio) em terem as Vaheas o tubo das Coróllas bojudo para a base , a órla retorcida , o germe re-goado ou toroloso &c.

Virtudes , e usos.

As Mangabas depois de maduras são amarelládas , mas pela parte exposta ao Sol são mais amarellas , e pintadas de incarnado ; tem além disso hum cheiro , que não he desagradavel , e hum sabor doce , e ligeiramente amargo , e algum tanto adstringente , todavia muito agradavel. Esta fruta cóme-se , e , ainda que se coma muita , não faz mal , segundo affirmão Pisão e Marcgrave , e testifica a minha pouca experiencia. Cumpre advertir , que esta fruta nunca amadurece na árvore ; quando cahe , ou se colhe da árvore , he dura , e abun-

Cl. La Marck , et caract. effenc. gen. praetermisit in conspectu Generum Pentandriae , differt etiam , (quantum per iconem Tab. 169 divinari licet , in qua desideratur Pericarpium) siquidem his Corollarum tubus ad basim amplior ; limbus contortus , germen sulcatum sive torosum &c.

Vires et usus.

Baccae maturae flavescentes , et qua Soli obversae fuerunt , flavae rubroque maculatae sunt ; odore praeterea gaudent non ingrato , atque sapore dulci subamaro , et nonnihil adstringenti , caeterum gratissimo ; esculentae igitur sunt , et , licet abunde manducantur , innocuae , ut tradunt Piso Marcgraviusque , med suffragante etiam aliquantulâ experienciâ. Animadvertere oportet hos fructus nunquam maturescere in arbore ; cum decidunt in terram , aut ab arbore decerpuntur , duri sunt , et lacte turgent viscoso ; elapsis tamen aliquot diebus adeò
da

da de hum leite viscoso , passados porém alguns dias faz-se tão molle , que se desfaz na bôca. Em quanto dura faz-se de doce , e neste estâdo se usa nas sobremêzas , e se manda para a Europa.

O leite viscoso , que se tira por incisão , tanto das Mangabas verdes , como da cascã da Mangabeira , coalha-se , e dá huma especie de Gomma elástica , como a que vem do Pará , com a differença de ser , segundo me pareceo , menos elástica.

molles evadunt , ut in ore ferè liquefiant. Dum adhuc duri sunt saccharo condiuntur ut secundis mensis apponantur ; istiusmodi etiam in Europam mittuntur.

Lac viscosum , quod tam e caesis Baccis immaturis , quam e sauciato arboris cortice manat , erigitur in gummi-elasticum simile ejus , quod in Europam mittitur e Pará , praeterquam quòd minori , ut mihi visum est , donetur elasticitate.

*Explicação das Figuras da
Estampa I.*

1. Ramo com folhas , flores , e baga.
2. Corólla rasgada longitudinalmente para se vêrem os Estâmes.
3. Flor sem a Corólla mostrando o Pistillo , Cálys , e Receptáculo.
4. Baga cortada transversalmente mostrando as Sementes.
5. Semente.

*Explicatio Iconum
Tab. I.*

1. *Ramus folia , flores , et baccam gerens.*
2. *Corolla longitudinaliter scissa ut prodeant Stamina.*
3. *Flos corollâ orbatus exhibens Pistillum , Calycem , et Receptaculum.*
4. *Bacca transversè secta exhibens semina.*
5. *Semen.*

Da Arbore chamada Tabebuia.

Class. Didynam. Ord. Angyosp.

*Nom. Syst. Bignonia dos Bre-
jos. N. Esp.*

Car. Eff. Espec.

*B. com folhas simples, ob-
longas-lanceoladas, obtu-
fas, integerrimas, corym-
bo terminal, cályces bi-
fendidos, e coróllas fen-
didas em cinco lacinias.*

Tabebuia he o nome vul-
gar na Cidade do Rio de
Janeiro.

Car. Nat. Esp.

He huma árvore da altura de
16 até 24 pés.

Raiz ramófa com o lenho
branco, mólle, e muito
léve.

Tronco ramoso, da grossura
de 2 até 3 pés, com o le-
nho branco, molle, e leve.

Ramos compóstos, os pri-
meiros levantádos, os se-
guintes levantádos ou le-
vantádos-patentes, com a
casca verde-cinzenta, cheia

De Arbore Tabebuia.

*Class. Didynam. Ord. An-
gyosp.*

*Nom. Syst. Bignonia Uligino-
sa. N. Sp.*

Char. Eff. Spec.

*B. foliis simplicibus, oblongo-
lanceolatis, obtusis, integer-
rimis, corymbo terminali,
calyctibus bifidis, corollis
quinquefidis.*

*Tabebuia nomen vulgare
in Riojaneria.*

Char. Nat. Spec.

Arbor 16 ad 24 pedes alta.

*Radix ramosa, ligno albo,
molli, levissimo.*

*Truncus ramosus, 2 ad 3 pe-
des crassus, ligno albo, mol-
li, et levi.*

*Rami compositi, priores erecti,
subsequentes patentes aut
erecto-patentes, cortice ex
viridi-cinereo punctis tuber-
culosis albis adperso.*

de huns pontos tuberculosos brancos.

Folhas alternas, do comprimento de 4 pollegadas e mais, da largura de $1\frac{1}{2}$ até 2, ovadas-lanceoladas, ou oblongas-lanceoladas, e obtusas, coriáceas, integerrimas, estreitadas para o pecíolo, que he curto.

Flores em corymbo, terminaes, munidas de Bractéas, das quaes as infimas são espathuladas, pontúdas, e rentes; as de mais affoveladas, e curtas.

Cal. Perianthio sottoposto, do comprimento de meia pollegada, hum pouco infunado, curto, fendido em duas lacinias obtusas, persistente.

Cor. branca, afunilada, cinco vezes maior que o cálys, com o tubo amarello-deslavado, comprimido, curvo por baixo, giboso pela face superior, canaliculado pela inferior, com a órla partida em cinco lacinias quasi redondas, e quasi iguaes.

Estam. Filêtes 4, affovelados, curvados para o Pistillo, apegádos ao tubo da Corólla, e cotanilhosos na

Folia alterna, 4 uncias et amplius longa, $1\frac{1}{2}$ ad 2 lata, obovato-lanceolata, seu oblongo-lanceolata, et obtusa, coriacea, integerrima, in petiolum attenuata; petiolus brevis.

Flores corymbosi, terminales, bracteati; bracteae infimae spathulatae, acuminatae, sessiles; reliquae subulatae, breves.

Cal. Perianthium inferum, $\frac{1}{2}$ unciam longum, subinflatum, breve, bifidum, laciniis obtusis, persistens.

Cor. alba, infundibuliformis, quinques calyce longior, tubo dilute luteo, compresso, incurvo, facie superiori gibba, inferiori canaliculata, limbo 5-partito, laciniis subrotundis, et subaequalibus.

Stam. Filamenta 4, subulata, in pistillum arcuata, tubo corollae inserta, basi tomentosa; horum duo breviora, bafe;

base ; dous destes são mais curtos. Anthéras oblongas , vacillantes. Ha hum quinto Filête menor que os outros , com o mesmo apêgo , mas sem Anthéra.

Pist. Gérme com quatro faces , regoado. Estilête assovelado. Estigma comprimido , bilaminoso , obtuso.

Pist. Cápsula oblonga , regoadada , cheia de buracos glandulosos , comprimida da parte das futuras , bicellular , bivalve ; com o partimento perpendicular ás valvulas , ou transverso.

Sem. muitas , comprimidas , aladas , imbricadas.

Florece em Outubro e Novembro : e dá-se nos brejos , e lugares alagadiços.

Obs. Esta Especie de *Bignonia* assemelha-se muito á *Bign. de folhas obtusas* de M.^r La Marck , que trouxe do Brazil M.^r Commerfon ; com tudo esta differe em ter *folhas ovadas-oblongas* , *calyces* , e *corollas fendidos em 5 lacinias* , e não sei se em outros caracteres mais , pois como M.^r La Marck não faz menção de muitos , não se podem cotejá-los. Dirão alguns , que

Antherae oblongae , incumbentes. Rudimentum quinti staminis , eadem insertione , castratum.

Pist. Germen tetraedrum , sulcatum. Stylus subulatus. Stigma compressum , billamellatum , obtusum.

Peric. Capsula oblonga , sulcata , foraminibus glandulosis conspersa , secundum suturas compressa , bilocularis , bivalvis ; dissepimento valvulis perpendiculari , seu transverso.

Sem. plurima , compressa , alata , et imbricata.

Floret Octobri et Novembri : habitat in locis uliginosis ac inundatis.

Obs. *Accedit multum nostra Bignonia ad Bignoniam obtusifoliam Dni. La Marck , quam e Brasilia reportavit Commerfonius ; haec tamen differt foliis ovato-oblongis , calycibus et corollis quinquefidis , et nescio an aliis benè multis , siquidem plura desiderantur in descriptione Dni. La Markii , quae idèò conferri nequeunt. Videbitur quamplurimis memoratas differentias haud aqual-*

aquellas differenças não são bastantes para fazer da *Tabebuia* huma especie differente da *Bign. de folbas obtusas*; eu talvez não seria de opinião differente, se se mostrasse, que estas duas plantas são identicas em tudo o mais, mas como isto se não póde deduzir da escassa e unica descripção, que temos da *Bign. de folbas obtusas*, não julgo, que seja mais acertado fazer daquella huma variedade desta: em semelhantes casos decido-me antes a dar huma planta por huma especie nova, que por huma variedade.

Virtutes, e usos.

O lenho da *Tabebuia*, principalmente o da raiz, he tão leve e compressivel, que no Rio de Janeiro se usa communmente em vez de cortiça, que se não dá naquella Paiz, para rolhas de garrafas, para boyas das redes, para forrar as caixas, em que se guardão ou mandão pregados os insectos, aves &c. He manifesto que se podia tambem fazer delle huma especie de uso Medico, pois nada seria melhor para fazer machinas para nadar,

sufficere ut nostra Bignonia pro specie a Bign. obtusifoliâ diversa existimetur: id forsan illis darem si nobis liqueret nostram Bignoniam, et Bign. obtusifoliam in caeteris omninò convenire, quoniam verò id evinci non potest ex restricta et unica descriptione Bign. obtusifoliae Dn. La Marck, illam pro hujus varietate promere prudentius non est. Paribus occurrentibus circumstantiis satius duco quamlibet plantam speciebus quam varietatibus adnumerare.

Vires, et usus.

Lignum Bign. uliginosae, maximè radiceis, adèo leve et compressibile est, ut in Riojaneria corticis Querci suberis, quae illic non venit, passim partes gerat; adhibetur perinde ab obturandis lagenas, ad conficiendos retium piscatoriorum orbes fluitantes, ad pyxides muniendas pro recondendis, et in Europam emittendis defixis insectis, avibus, &c. Ex his patet idem lignum aliis etiam usibus, et quodammodo Medicis, inservire posse; ex

e o que se chama a bódo dos
nossos navios *Boyas da sal-*
vação.

*eo enim optimae confici valent
machinae natatoriae , et flui-*
tantia illa corpora , quae in
mare incidentibus objiciuntur ,
et a nostratibus nautis audiunt
Boyas da salvação.

Explicação das Figuras da
Estamp. II.

Explicatio Iconum Tab. II.

1. Figura de hum ramo sêc-
co do meu hervario.
2. Ametade da flor cortada
verticalmente , mostrando
4 Estames perfeitos , hum
sem Anthéra , e o Pistillo.
3. Flor sem a Corólla , mos-
trando o Cállys , e o Esty-
lête com o Estigma aug-
mentado.

1. *Icon Rami sicci , quem meo*
servo herbario.
2. *Flos verticaliter dimidiatus*
ehibens 4 Stamina perfe-
cta , 1 castratum , et Pist-
tillum.
3. *Flos corollâ orbatus exhi-*
bens Calycem , et Stylum
Stigmate aucto.

Da Palmeira chamada
Coqueiro de Gurirí.

De Palma vulgó dicta
Coqueiro de Guriri.

Class. Monoec. Ord. Hexandr.

Class. Monoec. Ord. Hexandr.

Nom. Syst. Coqueiro dos
Areáes. Esp. N.

Nom. Syst. Cocos arenarius.
N. Spec.

Car. Eff. Spec.

Char. Eff. Spec.

C. destronquecido , inerme ,
com as flores polyandras.

C. acaulis , inermis , floribus
polyandris.

Car.

*Car. Nat. Spec.**Char. Nat. Spec.*

Palmeira destronquecida, inerme.

Folhas pinnuladas, do comprimento pouco mais ou menos de tres pés, direitas-patentes, curvadas para fóra, com os foliolos ensiformes, na base dobrados ao meio para traz, dispostos por turmas quasi alternas. Pecíolos triangulares, planos por cima, e aquilhados por baixo, mas na parte, a que estão apegados os foliolos, são ás avéssas, aquilhados por cima, e planos por baixo.

Haftas não muitas, quasi do comprimento das folhas.

Flores masculinas com as femininas no mesmo Espadice, caducas.

Cal. Espatha universal, regoadá, pontuda, univalve. Espadice simplicissimo, fusiforme, com as flores rentes e apertadas. Perianthio de três foliolos, oblongos, e pontúdos.

Cor. de 3 petalas, ovádas, pontúdas, quasi do comprimento do cálys.

Palma acaulis, inermis.

Folia pinnata, 3 pedes plus minusve longa, erecto-patentia, recurva, foliolis ensiformibus, basi replicatis, turmatim ferè alternantibus. Petioli trigoni, supernè plani, subtùs carinati, ast qua parte foliolis instructi viceversa subtùs plani, supernè carinati.

Scapi nonnulli, longitudine ferè foliorum.

Masculi flores in eodem cum femineis Spadice, caduci.

Cal. *Spatha universalis, sulcata, acuminata, univalvis. Spadix simplicissimus, fusiformis, floribus sessilibus, coarctatis. Perianthium 3-phyllum, foliolis oblongis, acuminatis.*

Cor. *tripetala, petalis ovatis, acuminatis, calycis ferè longitudine.*

Estam.

Stam. Filêtes 10 até 19, foltos, curtos, apegados ao receptáculo. Anthéras sagittadas, vacillantes.

N.B. As flores superiores do Espádice costumão ter mais Estames que as inferiores.

Flores femininas.

Cal. Espatha e Espádice como nas flores masculinas. Perianthio de 3 foliolos, oblongos, pontúdos, e persistentes.

Cor. de 3 petalas, oblongas, pontúdas, mais compridas que o cálys, persistentes.

Nect. da feição de huma Corólla monopetala, e campanulada, posto entorno do gérme, mais curto que o cálys, com cinco dentes, persistente.

Pist. Gérme quasi redondo. Estilête nenhum. Estigma tripartido, persistente.

Peric. Drupa fibrosa, sêcca, obovada, com tres ângulos obsoletos, e cotanilhósa junto ao ápice, que he rebatido e nú. Noz obovada, hum pouco comprimida, triangular no tôpo, com três buracos na base,

Stam. Filamenta 10 ad 19, libera, brevia, receptaculo inserta. *Antherae sagittatae, incumbentes.*

N. B. Flores *spadicis superiores semper paucioribus instruuntur staminibus ac inferiores.*

Femineí flores.

Cal. Spatha et Spadix ut in masculis. Perianthium 3-phyllum, foliolis oblongis, acuminatis, persistentibus.

Cor. tripetala, petalis oblongis, acuminatis, calyce longioribus, persistentibus.

Nect. Germen cingens, corolliforme, monophyllum, campanulatum, 5-dentatum, calyce brevius, persiflens.

Pist. Germen subrotundum. Stylus nullus. Stigma 3-partitum, persiflens.

Peric. Drupa sicca, fibrosa, obovata, obsoletè trigona, et circa apicem retusum et nudum tomentosa. Nux obovata, subcompressa, apice trigona, basi 3 foraminibus pertusa, unilocularis. Nucleus compressiusculus, basi uni-

unicellular. Núcleo hum pouco comprimido , com 3 apêndices na base.

Florece em todo o Verão do Brazil, e habita nos lugares arenófos do Rio de Janeiro.

Virtutes , e usos.

As Drupas ou Cocos tem huma Amêndoa , que antes de amadurecer he tenra e saborósa , e endurece depois ; costumão-se por isto colhêr antes de amadurecerem para se comerem. As folhas fervem de pasto ao gado.

tribus processibus auctus.

Floret toto vere Brasiliensi ; et habitat in locis arenosis in Riojaneria.

Vires , et usus.

Drupae , antequam maturescant , nucleo s. albumine tenero boni saporis gaudent , quod in maturitatem assecutis fit durum ; leguntur idcirco ante maturitatem ut edantur. Folia bovis in gratum pabulum cedunt.

Do Mil-homens.

De Fructice Mil-homens.

Class. Gynandr. Ord. Hexandr.

Class. Gynandr. Ord. Hexandr.

Nom. Syst. Aristolochia de flores grandes. Esp. N.

Nom. Syst. Aristolochia Grandiflora. N. Sp.

Car. Eff. Espec.

Char. Eff. Spec.

A. de folhas cordi-reniformes ; caule arbuftivo , trepador ; Corólla com dous labios , dos quaes o superior he muito grande , dobrado ao meio , e pendente ; estipulas três a três , entrefolheaceas.

A. foliis cordato-reniformibus ; caule scandenti , fruticoso ; corollis bilabiatis ; labio superiori maximo , complicato , pendulo ; Stipulis ternis , intrafoliaceis.

Será

Será o *Ambuyaembo* de Marcgr. p. 15?

Mil-homens he o nome vulgar no Rio de Janeiro.

Raiz de Mil-homens Pharmacop. Tubal. p. 271.

Car. Nat. Espec.

Raiz lenhófa, reptante, de seis pollegadas e mais de grossura, com a casca cortiçófa, fusca por fóra, açafroada por dentro; lenho flexivel e açafroado, com sabor amargo, e cheiro de *Arruda*, tanto no lenho como na casca.

Caule arbustivo, trepador, sarmentoso na parte, que junto á base jaz sobre a terra, para a base pouco mais delgado que a raiz, e no mais inteiramente semelhante a esta.

Ramos muito compridos, os primeiros tem para a base hum a casca cortiçófa, no resto a casca he verde, e lisa; os novíffimos são encaracolados, e axillares.

As folhas são reni-cordifórmes, trinervófas, venófas; lisas e verdeclaras por cima, verde-alvadias, e algum tanto ásperas por bai-

Hambuyaembo? Marcgr. p. 15.

Vulgò Mil-homens in Rio-janeria.

Raiz de Mil-homens. Pharmacop. Tabul. p. 271.

Char. Nat. Spec.

Radix lignosa, repens, sex uncias et amplius crassa; cortice suberoso, extus fusco, intus croceo; ligno lento et croceo; utroque sapore amaro, odore Ruttae graveolentis.

Caulis fruticosus, scandens, sarmentosus ad basim qua parte terrá procumbit, ibique radice vix gracilior, caetera ei simillimus.

Rami longissimi; primarii versus basim cortice suberoso, apicem verò viridi, laevi; novissimi volubiles, axillares.

Folia cordato-reniformia, trinervia, venosa, supernè laevia et laetè viridia, subtus ex viridi albicantia et asperiuscula, petiolata, 2 ad

xo , de 2 até 3 pollegadas de comprimento , de 3 até 5 de largura , peçioladas.

Peciôlos quasi do comprimento dos folhas , e voluveis.

Estípulas a três e três , membranaceas , entrefolheaceas , rentes ; a mais interior ou contigua ao caule he de huma pollegada quasi de comprimento , cordiforme , bolhósa , hum pouco ondeadada , abarcante ; a do meio he menor , cordifórme , pouco bolhósa ; a mais exterior ou contigua ao peciôlo da folha he ainda menor , cordifórme , e muito pouco bolhósa.

Flores solitarias , axillares , pedunculadas : os pedúnculos mais longos , e mais grossos que os peciôlos , sahindo de entre a Estípula maior , e a do meio.

Cal. nenhum.

Cor. monopétala , pendente , do comprimento de 8 a 10 pollegadas , com manchas incarnadas-escuras , com huns esporões muito pequenos na base , junto á qual tem a forma do Estomago humano , depois estreita-se formando hum pequeno fu-

3 uncias longa , 3 ad 5 lata.

Petioli longitudine ferè foliorum , volubiles.

Stipulae ternae , membranaceae , intrafoliaceae , sessiles ; intima , s. cauli contigua , unciam ferè longa , cordata , bullata , subundulata , amplexicaulis ; intermedia brevior , cordata , leviter bullata ; extima , s. folii petiolo contigua , brevissima , cordata , vix bullata.

Flores solitarii , axillares , pedunculati ; pedunculi petiolis crassiores , longiores , stipulam inter intimam , et intermediam prodeuntes.

Cal. nullus.

Cor. monopetala , 8 ad 10 pollices longa , atro-purpureo maculata , pendula : ad basin subcalcaratam ventriculi humani in modum inflata , deinde coarctata in brevem infundibulum subangulatum , incurvum , fauce pilosa , atra , et limbo nil ,

nil, obsoletamente anguloso, e curvo para cima, com a fauce hirsuta e negra, e a órla bilabiada: o labio inferior he curto, agudo, e por dentro peludo e negro; o superior he muito maior que o inferior, e do que a Corólla, dobrado ao meio, bôlhofo, por dentro com huma rede de veios encarnados-escuros, pendente: este labio aberto he violino, e despontado.

Estam. Filêtes nenhuns. *Anthéras* seis, oblongas, apêgadas em toda a sua extensão ao Estigma pela parte de fóra, e por baixo das suas lacinias.

Pist. Gérme oblongo, sottoposto, com seis regos, torcido, e curvado para cima. Estylête nenhum. Estigma semelhante a huma corôa, fendido em seis lacinias obtusas, com as margens reviradas para fóra.

Peric. Cápsula quasi cylindrica, do comprimento de 3 a 4 pollegadas, de 2 até 3 de grossura, com 6 angulos, 6 regos, 6 células, 6 valvulas, penden-

bilabiato; labium inferius breve, acutum, intus atrum et pubescens: labium superius longissimum, complicatum, bullatum, intus venis atropurpureis, reticulatis, pendulum: hoc labium explicatum panduriforme est et retusum.

Stam. Filamenta nulla. Antherae 6, oblongae, extus stigmati sub laciniis omnino adnatae.

Pist. Germen oblongum, inferum, 6-sulcatum, contortum, incurvum. Stylus nullus. Stigma coroniforme, 6-fidum, laciniis obtusis, marginibus revolutis.

Peric. Capsula subcylindrica, 3 ad 4 uncias longa, 2 ad 3 crassa, 6-sulcata, 6-locularis, 6-valvis, dependens, basi debiscens ita ut valvulae ad apicem manean-
te,

te, e abrindo-se pela base de forte, que as valvulas fiação sempre apegadas junto ao tôpo, e cada huma suspendida por huma das feis lacinias, em que se fén-de o pedunculo.

Sem. multissimas, deprimidas, quasi cordifórmes, e postas humas em cima das outras.

Florece durante o Verão do Brazil, e encontra-se frequentemente junto aos caminhos.

Obs. Esta Aristolochia differe da *Arist. cheirosissima* de Linn. principalmente pela Corólla e folhas, e ainda, se o Cel. Sloane nada omittio de notavel na sua descripção e Estampa (Hist. da Jam.), nas Estípulas; por quanto as Coróllas da *Arist. cheirosissima* são muito menores, e tem a fórma das flores da *Arist. Clematite*, as folhas são rigorosamente cordifórmes, não tem Estípulas, &c.

Virtutes, e usos.

O uso Medico do *Milhomens* não he novo, nem no Brazil, nem mesmo em Portugal; pois ha quasi hum se-

cobaerentes, et appensae persistent singulae singulis sex laciniiis, in quas interscinditur pedunculus.

Sem. plurima, depressa, subcordata, alia aliis insidentia.

Floret toto vere Brasiliensi, et passim offenditur ad vias.

Obs. Haec Aristolochiae species differt ab Arist. odoratissima Linn. maximè Corollâ atque foliorum formâ, et, si in ejus icone et descriptione nihil magni momenti praetermissum est a Cl. Sloane (Hist. Jam.), Stipulis etiam; siquidem huic Corollae multò minores, et Corollis Arist. Clematit. conformes, folia verò cordiformia, Stipulae nullae, &c.

Vires et usus.

Aristolochiae grandiflorae usus Medicus non modo in Brasilia, sed etiam in Portugalia diutissimè innotuit; siquidem de culo

culo que já fez menção del-
le o Author da Pharm. Tu-
balense (*), e em huma Bo-
tica desta Côrte apparecêrão
ha pouco alguns pedaços do
Caulc muito vélhos, que o
Boticario conheceo por meio
de outros que lhe dei. Não
fei depois d'isto por que razão
esta planta cahio tanto em
desuso, que até he quasi ig-
norado o seu nome nas Bo-
ticas de Portugal. Na maior
parte das do Rio de Janeiro,
a pezar d'esta planta ser in-
digena e muito vulgar no
Paiz, ainda se acha de ven-
da, e o povo principalmen-
te os Rosseiros usão muito
della, e dizem maravilhas;
todavia os Medicos usão pou-
co della, mas he, se me não
engano, porque tendo apren-
dido a Medicina nas Escólas
da Europa, vão curar no Bra-
zil inteiramente á Européa,
e, bem pelo contrario do que
fêz o Cel. Pisão, desprezão
nimiamente a Medicina indi-
gena. O Genero porém, e as
qualidades sensiveis desta plan-
ta, e ainda mesmo o uso po-

*ejus viribus jam abhinc ferè
saeculo nonnulla tradidit Phar-
mac. Tubalensis (*) Auct̃or,
et jam dudum in quadam bu-
jus civitatis officina reperta
fuerunt aliquot caulis perve-
tusta frusta, quae recognita
sunt ex aliorum contentione,
quae Pharmacopolae condonavi.
Penitus exinde me fugit quòd
in tantam venerit desuetudinem
haec planta ut jam nunc in
Lusitaniae officinis vix aut ne
vix quidem nomine noscatur.
In plerisque Riojaneriae offici-
nis, quamquam illic sponte
sua ubicumque veniat, venalis
adhuc offenditur, populusque
maximè ruricolae eà valde
utuntur, et miracula praedi-
cant; verumtamen Medici, for-
tasse quia in Europae Scholis
Medicinam edocti, Medicinam
Europeam in Brasilia aequè
facere persequuntur, Cl. que
Pisonis neglecto exemplo nimis
contemnunt indigenam, parum
illa utuntur. Genus, et quae
sensibus percipiuntur, hujus
plantae dotes, necnon usus po-
pularis, ut ei animum et men-
tem adhibeant Medici, magno-*

(*) Esta Obra imprimio-se em Lis-
boa em 1735, e reimprimio-se em
Roma em 1760.

(*) Hoc Opus prodit Olyssipone an-
no 1735, et rursus typis mandatum
Romae anno 1760.

pular fazem-na muito merecedora da attenção dos Medicos. São bem conhecidas em Medicina a *Aristolochia Clematite*, a longa, a redonda, a cheirosissima, a anguicida, a trilobada, a *Serpentaria*, e a raiz de *Calumba*, que, segundo presúmo, he tambem huma especie de *Aristolochia*. Tantas especies de hum genero tão natural dão muito pèzo á analogia Botanica, que o Cl. Murray julgava muito conducente ao descobrimento das virtudes das plantas, e dão-nos por tanto tão grandes esperanças da efficacia do resto das espécies deste genero, que interéssa vêr quanto cada huma vale na Medicina. De mais o *Mil-homens*, como já disse, tem sabor muito amargo, e cheiro aromatico, e por tudo isto não póde deixar de ter notaveis virtudes, talvez iguaes á da raiz de *Calumba*, ou da *Serpentaria*, ou ainda maiores. Permitta-se-me por tanto ajuntar o que se segue sobre as suas virtudes, porque se não faz bem vêr quaes estas sejam, indica alguns caminhos para se descobrirem.

Se reiteradas experiencias

perè invitant. *Sat Medicis notae sunt* Arist. Clematidis, longa, rotunda, odoratissima, anguicida, trilobata, serpentaria, et radix Calumbae, quae, ut suspicor, *Aristolochiae etiam species est; tot species Generis addo naturalis maximum addunt pondus Botanicae cognationi, quam in enucleandis plantarum abditis viribus magni faciebat* Cl. Murray, adeoque magnam de reliquarum hujus generis specierum vi nobis injiciunt spem, ut nullam non in Medicina perpendere intersit. Ad haec praefens species, ut dictum est, sapore gaudet valde amaro, et odore aromatico, ideoque fieri non potest quin haec planta magnas potiatur vires, forsan pares radicis Calumbae aut Arist. Serpentariae, aut et maiores. Liceat eapropter sequentia subjungere, quae si ejus vires non planè ostendunt, viam quodammodo patefaciunt ad eas.

Vi antiseptica maximè pol-
con-

confirmarem o que me differão no Rio de Janeiro do *Mil-homens*, julgo que he o maior antiseptico conhecido, e que excede muito á mesma Quina. Affirmarão-me Luiz de Santa Anna Gomes, Cirurgião-mór de hum Terço de Milicias do Rio de Janeiro, e o Dr. Vicente Gomes, que ambos presenciáram hum caso singular de gangrena sêcca, que appareceo no Hospital da Misericordia sendo Cirurgião delle Antonio José Pinto. Não me lembra qual era a origem, nem quaes erão os symptomas desta enfermidade, só me recórdo, que neste caso se usou do Opio, da Quina, e de todos os mais famosos antisepticos, mas de balde; puzerão-se por tanto de parte todos os remedios usuaes, e começou-se a applicar interna, e externamente o *Mil-homens*, o qual no fim de três dias tinha feito parar os progressos da gangrena: maravilhados do successo quizérão determinar se era devido ao *Mil-homens* tão grande beneficio; largando então mão desta planta, começáram outra vêz a usar da Quina; a gangrena porém

lere longeque superare ipsamet Chinchonam officinalem existimo, si iteratâ sibi constiterint experientiâ, quae de hac planta tradita sunt mihi in Riojaneria. Testati sunt mihi Ludovicus à S. Anna Gomes, Chirurgus non ignobilis, et Dr. Vicentius Gomes utrumque adfuisse singulari gangraenae siccae casui, qui in Misericordiae Nosocomio sub Nosocomiali Chirurgo Antonio Josepho Pinto occurrit: excidit mihi morbi origo, ut et symptomata, quibus afficiebatur aeger; meminî tantum Opium, Cinchonam officinalem et reliqua, quae summa antiseptica praedicantur, adhibita tunc fuisse, morbo tamen imparia reperta; missis proinde usitatis medicamentis, et internè et externè coepit adhiberi laudata Arist., quae elapsis tribus diebus gangraenam indies serpentem manifestò sistere visa est: hoc demiratis libuit scrutari, utrum tantum beneficium meritò Arist. foret tribuendum; sepositâ idcirco Arist., redierunt iterum ad Cinchonae usum; ast gangraena denuò progrediens coegit iterum Aristolochiam arripere, quae denuò gangrenam coercuit, quapropter reliqua cu-
fez

fez novos progressos , e foi consequentemente forçoso recorrer novamente ao *Mil-homens* , que se não achou menos efficaz que da primeira vez , e que felizmente acabou a cura sem auxilio de outros remedios.

Sabendo isto , e vendo casualmente na parte anterior da perna de hum homem huma grande ulcera com muito máo cheiro , por causa do osso , que estava descoberto e cariado , disse ao Cirurgião que o tratava , que por aquella vez nada mais fizesse , que lavar a ulcera com cozimento do *Mil homens* , e cobrir toda a carie do osso com o mesmo *Mil-homens* em pó ; hindo no dia seguinte vêr a ulcera , não percebi máo cheiro algum. Não sei o que succedeo depois , porque não pude mais vêr este doente. Não será util aos que tem máo cheiro na bôca por causa de dentes podres , bochechar com o cozimento desta planta , e deitar o pó no dente podre ? Não será tambem proveitoso no Escorbuto o mesmo *Mil-homens* ?

O Author da Pharm. Tubal. diz , que o pó de *Mil-*

ratio ei omnino commissa , et feliciter absoluta est.

His instructus , cum maximo ulcere , quod anteriorem tibiae partem afficiebat , et a nudato atque carioso osse pessimè olebat , labrantem hominem fortè vidissem , rogavi medentem Chirurgum ut tunc nihil ampliùs ageret nisi ut ulcus ablueret decocto Arist. grandiflorae , posteaque obduceret totam cariem pulvere ejusdem Arist. ; postridiè invisens ulcus , nullum percepi foetorem ; nihil ulteriùs licuit observare. Nonne illis , quibus anima malè olet a dentibus cariosis , proderit os coluere hujus Arist. decocto , et pulverem in cariosum dentem immittere ? Nonnè scorbuto labrantibus magnoperè conducet ?

Non modo adversus ulcera gangraenosa praestantissimè

homens não só he hum grande remedio contra as ulceras gangrenosas, mas que cura as Fébres (l. c.). Disse-me tambem o referido Medico do Rio de Janeiro, que tinha curado com o *Mil-homens* sezões; todavia eu não fui tão bem succedido tres vezes que o experimentei, e em que tive sempre de recorrer á Quina: póde ser, que se dêsse maiores dóses, visse melhores effeitos, entretanto tenho, que o *Mil-homens*, em quanto á virtude antefebri, não excede muito as outras plantas amargas e aromaticas. Qual será a sua efficacia no Typho?

Nas febres erysipelatosas, que são frequentissimas nos Paizes quentes, parece ser tambem de muita utilidade. Hum sujeito de probidade, que vivia no Rio de Janeiro, e era sujeito á Erysipela, disse-me, que nos seus ataques se restabelecia muito mais de pressa usando antes do *Mil-homens*, que de qualquer outro remedio. Qual será a sua efficacia nas outras febres exanthematicas?

Para a mordedura das cobras venenosas passa tambem

simum esse remedium pulverem ejus Arist. sed etiam febribus mederi jam olim tradidit Auctor Pharmac. Tubal. (l. c.). Retulit etiam mihi supradictus Medicus Riojaneriae se hujus plantae ope febres sanasse intermittentes; dispar caeterum eventus obtigit mihi, qui ter ejus periculum faciens nunquam voti compos fieri potuit, et toties ad sacram anchoram, id est, Cinchonam offic. confugere coactus fui: forsan maioribus propinatis dosibus res ex voto cessisset, suspicor tamen vi antefebri non admodum superare reliquas plantas amaras simulque aromaticas. Quantum conducat in Typho?

Febres adversus erysipelatosas, quae in calidis regionibus frequentissimè occurrunt, haud parùm beneficii praestare videtur. Vir fidedignus, Riojaneriae degens, et hisce febribus obnoxius, narravit mihi se hisce laborantem citius restitui si hac potius uteretur Arist. quam quibuslibet aliis remediis. Quantum proderit in aliis febribus exanthematicis?

Serpentum adversus lethales morsus praesentaneum esse
c ii no

no Rio de Janeiro por hum presentaneo remedio , e dizem ter-se observado a sua efficacia em muitos casos. O D.^r Vicente Gomes acima referido contou-me dous casos, em hum dos quaes hum cão, e em outro hum homem forão mordidos da cobra, e achando-se já sem forças para se moverem, inchados, e deitando sangue por alguns dos vasos exhalantes, em huma palavra quasi a morrer, restabelecêrão-se fazendo-se-lhes beber o çumo das folhas, e pondo-se-lhes nas feridas as mesmas folhas pizadas.

O sabor e cheiro do *Mil-homens* inculção, que elle ha de ser proveitoso nas dores de colica ; taes são ao mesmo tempo os creditos, que tem na Bahia, Rio de Janeiro, e Ilha de Santa Catharina : o Author da Pharm. Tubal. tambem faz menção d'esta virtude, e accrescenta, que para este effeito cumpre dar o pó em agoa-ardente.

Nos symptomas de *Dyspepsia*, que o chá de *Macella Romana* ou *Gallega* costuma aliviar, he manifestó, que ha de ser tanto, ou mais

remedium fama est apud Rio-janerienses, multiplici, ut autumant, experientia comprobatum. Suprà nominatus Medicus duos mihi retulit casus, quorum altero canis, alt ro vir quidam a serpentibus demorsi, cum labefactis omninò viribus, et voluntarii motus impotentes, et tumidi, et sanguine e reseratis nonnullis vasculorum oribus manante, letho denique quam proximi essent, pristinam affecuti sunt sanitatem epoto foliorum succo, simulque appositis vulnere iisdem foliis contusis.

In colicis doloribus maximoperè profecturam esse et sapor et odor suadent; testanturque Babiae, Riojaneriae, et insulae Sanctae Catharinae incolae; quemadmodum etiam constitit eidem Pharm. Tubal. Auctori, qui animadvertit ad hunc scopum propinari debere pulverem alkoholi diluto immixtum.

In dyspepsiae symptomatibus, quae Anthemis nobilis aut Matricariae chamomillae infusum sedat, tantum aut amplius fore salutarem, ideo-
salu-

salutar do que são estas duas plantas, ás quaes por tanto se póde sempre substituir no Brazil, onde ellas se não dão.

Alguns me fallarão tambem da sua virtude anthelmintica; esta porém constou-me menos, ainda que não he inverosimil.

Nas minhas experiencias dei o *Mil-homens* em pó na dóse de hum escropulo, e fiz repetir esta seis até oito vezes no espaço de vinte e quatro horas.

Eu tenho exposto, não sem pejo, as virtudes do *Mil-homens* de hum modo muito vago para o que exigia a grande importancia, se me não engano, deste remedio, e a minha profissão: espero todavia que o leitor me haja de desculpar reflectindo, que a efficacia dos remedios novos, ou pouco conhecidos, só se póde determinar nos Hospitales publicos das grandes Cidades, pois em qualquer outra parte, principalmente diante de pessoas de poucos conhecimentos, e prevenidas contra os novos remedios, como as que por infelicidade de continuo me rodeavão na Armada, precisa o Medico

que in Brasilia, ubi memoratae Anthemis et Matricaria sunt exoticae, his optimè suffici posse nemo non videt.

Anthelmintica vis, quam etiam nonnulli tribuebant ei, minus mihi innotuit, inverosimilis tamen non est.

Pulveris dosis in meis periculationibus fuit scrupulus, quem sexies vel octiès intra 24 horas reiterari curavi.

Pudet me Medicum adeò perfunctoriè prompsisse vires tanti, ni fallor, medicamenti; spero tamen ut benevolus lector me excuset, animadvertens nova aut minus nota medicamenta non nisi in publicis magnarum urbium Nosocomiis ad trutinam revocari posse, siquidem alio quocumque in loco, maximè adstantibus scitulis et malâ de insolitis remediis opinione imbutis hominibus, quales vaeh misero mihi! ferè semper in classe circumsteterunt me, nimis quam Medico metuenda est calumnia.

ter muita circumspecção para
não ser calumniado.

*Explicação das Figuras da
Estampa III.*

*Explicatio Iconum
Tab. III.*

1. Hum pedaço de hum ramo com folhas (a), Flor (b), Pericarpio (c), Estipulas (d), novos raminhos truncados (e).
 2. Huma pequena porção de ramo, em que se faz vêr entre o caule (a), e o pecíolo truncado (b') as tres Estipulas entrefolheaceas.
 3. Corólla de grandêza menor que a natural, fazendo vêr os dous labios abertos.
 4. A extremidade superior do gérme sem a Corólla para se vêrem as Anthéras apêgadas ao Estigma.
 5. Pericarpio cortado transversalmente.
 6. Semente.
1. *Pars rami cum foliis (a), Flore (b), Pericarpio (c), Stipulis (d), ramulis novissimis truncatis (e).*
 2. *Rami portiuncula exhibens tres Stipulas inter caulem (a), et petiolum truncatum (b').*
 3. *Corolla imminuta exhibens labia explicata.*
 4. *Germinis extremitas superior corollâ orbata ut prodeant Antherae stigmati adnatae.*
 5. *Pericarpium transversè sectum.*
 6. *Semen.*

Do Arbusto chamado Jarrinha.

De Frutice Jarrinha.

Class. Gynandr. Ord. Hex.

Class. Gynandr. Ord. Hexandr.

Nom. Syft. Aristolochia de
longa cauda. Esp. N.

Nom. Syft. Aristolochia ma-
croua. N. Sp.

Car. Eff. Esp.

Char. Eff. Spec.

A. com caule arbustivo, tre-
pador ; folhas trilobadas ;
Estípulas a duas e duas,
entrefolheaceas ; Coróllas
com huma cauda muito
comprida.

Será a Arist. trilobada de
Swartz. Esp. N.?

Será a Arist. trilobada de
Jacq. Obs. Bot. p. 3.? ou

A Arist. trifendida de La
Marck Dicc. Bot. ? e

A Arist. trepadora, com fo-
lha de Hera, trifendida, flor
muito grande, e raiz re-
ptante de Plumier Esp. 5.?

Na Cidade do Rio de
Janeiro chama-lhe o vulgo
Jarrinha.

Car. Nat. Espec.

Raiz da grossura de 1 até 2
pollegadas, lenhósa, rep-
tante, com a casca fusca,

*A. caule fruticoso, scandenti ;
foliis trilobis ; Stipulis bi-
nis, intrafoliaceis ; Corollis
caudâ longissimâ.*

*An Arist. trilobata Swartz
Spec. nov. ?*

*An Arist. trilobata Jacq.
Obs. p. 3.? aut*

*Aristolochia trifida. La
Marck. Dicc. Bot. ? et*

*Arist. scandens folio be-
deraceo, trifido ; maximo
flore ; radice repente. Plum.
Sp. 5.?*

*Vulgò Jarrinha in Civita-
tae Riojaneriae.*

Char. Nat. Spec.

*Radix 1 - 2 uncias crassa ,
lignosa, repens ; cortice fus-
co, suberoso ; ligno lento ,
en-*

encortiçada, lenho flexível, e açafreado, com o cheiro da *Arrúda*, e sabor amargo.

Caule arbuftivo, mais delgado que a raiz, farmentoso, com a casca encortiçada, cheiro de *Arrúda*, e amargofo.

Ramos compóftos, muito compridos, trepadores; os mais groffos são de côr ferruginea, e tem a casca algum tanto encortiçada; os mais novos verdafcosos, de côr verde, e lifos.

Estípulas a duas e duas, entrefolheaceas, membranaaceas, hum pouco bolhofas, reniformes, rentes; a interior ou contigua ao caule he hum pouco ondeadada, e abarca o caule com os lóbulos da base de forte que parece perfolhada; a exterior he muito menór.

Folhas alternas, coriaceas, trilobadas, com os lóbulos obtusos, dos quaes o do meio he mais comprido, e lanceolado, cordifórmes na base (algumas vezes, mas raríffimas, cordifórmes quasi redondas, e pontúdas), lifas na pagina su-

et croceo; odore rutaceo, sapore amaro.

Caulis fruticosus, radice gracilior, sarmentosus, cortice suberoso, odore rutaceo, sapore amaro.

Rami multiplices, longissimi, scandentes; seniores ferruginei, cortice nonnihil suberoso; juniores virgati, virides, laeves.

Stipulae binae, intrafoliaceae, membranaceae, subbulatae, reniformes, sessiles; interior, s. cauli contigua, subundulata, lobis baseos caulem amplexans velut perfoliata; exterior brevissima.

Folia alterna, coriacea, trilobata, lobis obtusis, medio longiore et lanceolato, basi cordata (raríssimè cordato-subrotunda, acuminataque), supernè laevia, subtus subtomentosa, trinervia, integerrima, petiolata.

perior,

perior , com hum subtil
cotanilho na inferior , com
tres nervuras , integerri-
mas , e pecioladas.

Peciôlos curtos , voluveis.

Pedúnculos axillares , solita-
rios , unifloros , mais grossos
e mais curtos que os pe-
ciôlos , com huma Bractéa
inteiramente semelhante ás
Estipulas , e nascidos do
intervallo de cada par.

Cal. nenhum.

Cor. monopétala , irregular ;
a base com seis esporões
muito pequenos , bo-
júda , e cotanilhosa por
dentro ; o tubo remon-
tante , afunilado , com an-
gulos obsoletos , e peludo
por dentro ; a órla tem
na parte superior huma la-
cinia cordiforme , livida ,
núa , nos lados revirada pa-
ra cima , e rematada por
huma cauda , livida , de-
pendurada , linear , de duas
ou três linhas de largura ,
e de 2 até 3 pés de com-
primento.

Estam. Filamentos nenhuns.
Anthéras seis , oblongas ,
apegadas inteiramente e
por fóra ás lacinias do Es-
tigma.

*Petioli laminis breviores , vo-
lubiles.*

*Pedunculi axillares , solita-
rii , uniflori , petiolis cras-
siores , brevioresque , Bractea
stipularum simillima instru-
cti , binarumque ex inter-
vallo prodeuntes.*

Cal. nullus.

*Cor. monopetala , irregularis ;
basis calcaribus sex brevif-
simis , ventricosa , intus to-
mentosa ; tubus ascendens ,
infundibuliformis , obsoletè
angulatus , intus pilosus ;
limbus dilatatur supernè in
labium nudum , lividum ,
cordiforme , lateribus reflex-
um , desinens in caudam li-
vidam , pendulam , linearem ,
2 f. 3 lineas latam , et 2
ad 3 usque pedes longam.*

*Stam. Filamenta nulla. Anthe-
rae sex oblongae , extus
stigmati laciniis integrè ad-
natae.*

Pist. Gérme sottoposto , oblongo , com seis regos , torcido , e curvado para cima. Estylête brevíssimo. Estigma da feição de huma corôa , concavo , fendido em seis lacinias obtusas.

Peric. Cápsula quasi cylindrica , do comprimento de tres pollegadas , do diametro de huma , com 6 angulos , 6 regos , 6 células , 6 válvulas , dependurada , e abrindo-se pela base como a do *Mil-bo-mens*.

Sem. muitas , chatas , quasi cordifórmes , postas humas em cima das outras.

Florece em Julho , e Agosto , e acha-se nos sitios humosos-arenosos trepada sobre as arvores vizinhas.

He manifesto que esta *Aristolochia* he diversa da *Arist. caudata* , com folhas cordifórmes , muito obtusas , ou despontadas , com os lóbulos da base taes que se sobrepõem , &c. (Jacq. Am.). Com a *Arist. trilobata* do Dr. Jacquin he tão parecida , que tirando-lhe as Estípulas e a cauda , ninguem dirá , que são diferentes. Ora como o Dr. Jac-

Pist. *Germen inferum* , oblongum , 6-sulcatum , contortum , sursum inflexum. *Stylus vix ullus. Stigma corone ad-instar cavum* , sexfidum , laciniis obtusis.

Peric. *Capsula subcylindrica* , 3 uncias ferè longa , 1 diametro , 6-angularis , 6-sulcata , 6-ocularis , 6-valvis , dependens , basi debiscens ceu *Arist. grandifl. capsula*.

Sem. plurima , depressa , subcordata , alia aliis insidentia.

Floret Jul. et Aug. , et habitat in locis humoso-arenosis super vicinas arbores scandens.

Diversissimam esse banc Arist. ab Arist. caudata , foliis cordatis , obtusissimis , s. retusis , basis lobulis in se productis &c. (Jacq. Am.) *nemo non videt. Arist. trilobatae* (Jacq. Obs. p. 8.) *adeo affinis , ut , si nostrae demas caudam et stipulas , habeas Arist. trilobatam : quoniam verò Cl. Auctor banc Arist. siccam et absque pedunculis accepit , nonne eandem tenui cau-*
quin

quin não vio a sua *Arist. trilobada* senão sêcca, e até já sem pedúnculos, não succederia o ter ella vindo despojada tambem da cauda, que por muito tenue facilmente se quebra, e das Estípulas, que são caducas?

A *Arist. trifendida* de Mr. La Marck parece ser identica com a presente; he certo, que este illustr. Botanico não faz menção de serem as Estípulas entrefolheaceas, e a duas e duas; mas como elle não diz, que vira a sua *Arist. trifendida*, nem viva, nem sêcca, creio que por isso omittio aquellas notaveis particularidades.

Virtudes, e usus.

A raiz, e o caule da *Farrinha* parecem-se tanto no habito, e qualidades sensiveis com as mesmas partes do *Milhomens*, que mal se podem distinguir; differença-se com tudo em serem as daquella mais delgadas, terem a casca menos encortiçada, e terem o cheiro e sabor mais fortes.

Por isto ninguem deixará de crer, que a *Farrinha* tem

da, quae facillimè rumpitur, et deciduis stipulis itidem cr- batam accepisse credendum?

Eamdem esse ac Arist. trifida Dn. La Marckii quisque facillè dabit; neminem equidem fugit Cl. virum nec stipulas intrasoliaceas nec binas esse memorare; quoniam verò nec vivam, nec siccam suam vidit Arist. trifidam, fas est credere hac de causa perfum- toriè stipulas descripsisse.

Vires, et usus.

Radix et caulis Arist. macrouae tam habitu, quam iis omnibus, quae sub sensus cadunt, adeo eisdem Arist. grandiflorae partibus sunt similes, ut vix internosci possint; illi caeterum graciliores sunt, cortice praeterea induuntur minus suberoso, et odore saporeque pollent gravioribus.

Ex his quisque sibi facillè persuadebit Arist. macrouam

as mesmas virtudes, e provavelmente em maior gráo que a *Mil-homens*; não he todavia tão usada, provavelmente porque não sendo tão vulgar, nem tão grossa, he mais facil obtêr qualquer porção do *Mil-homens* que da *Farrinha*.

Eu huma só vez fiz uso desta planta, e em huma senhora de constituição debil, que no periodo da sua menstruação costumava padecer dores uterinas. Estando ella muito atormentada com as ditas dores, tomou huma pouca de Tintura de Castoreo com Liqueur anodino, e Laudano liquido em agoa de Herva-cidreira, com que ficou alliviada, mas não boa de todo; no dia seguinte começou a tomar chá do lenho da *Farrinha*, e immediatamente entrou a achar-se melhor, e ultimamente ficou boa: he de notar, que apesar de tomar o dito chá quasi frio, excitou-lhe suor, mas não lhe augmentou a evacuação mensal.

Pelo que acima fica dito, e principalmente pela Estampa do Dr. Jacquin estou quasi persuadido, que a *Farrinha*, e a *Arist. trilobada* do

iisdem et probabiliter valentioribus viribus quadere ac Arist. grandiflora, minùs tamen usu recepta est, eò forsan quòd minùs frequens et valde gracilior aegriùs aequà portione comparari potest.

Hanc semel adhibui in nobili infirmæque valetudinis Puella, quæ menstruationis tempore uterinis doloribus obnoxia erat; cùm iis valdè cruciaretur, sumpsit statim haustum e Tinctura Castorei, Liqueure anodino, Tincturâ Opii et Aquâ Milissæ, quò melius se habuit, minimè tamen liberata est; coepit postridie uti infuso theiformi hujus Arist. ligni, quò manifestè sese remiserunt, tandemque evanuerunt dolores: animadvertere oportet infusum, quamquam vix egelidum propinatum fuerit, sudorem movisse, menstrua tamen haud uberiùs fluxisse.

Ex superiùs dictis, et maximè ex iconè Jacquiniana magnèperè adductus sum ut credam Arist. macrouram et Arist. trilobatam Dr. Jacquinii Dr.

Dr. Jacq. são a mesma planta; seja porém ou não seja, creio que se pôde entender da *Jarrinha* o que o melhor Escriptor de *Materia Medica*, o Cel. Murray, diz da *Arist. trilobada*: „ *Ainda se não acha nas officinas, mas pelas qualidades sensíveis, e pelo que se diz da sua efficacia no Paiz, que a produz, merece a attenção dos Medicos* „ (App. Med. I. t. p. 293.). Cumpre vêr o mais que o Dr. Murray escreveu ácerca desta planta, porque ou se deve reputar como dito a respeito da *Jarrinha*, ou se pôde applicar a ella.

Explicação das Figuras da Estamp. IV.

1. Hum pedaço de ramo com folhas (a), Estípulas (b), Flor (c), hum raminho novo (d), e Pedúnculo truncado (e).
2. Hum pedacinho de outro ramo com hum Folha da figura a mais ordinaria (α), e com o Pericarpio aberto pela base em seis valvulas (β).
3. Estípula exterior (γ), interior (δ).

eamdem esse stirpem; utcumque sit, existimo dici posse de nostra quod de Jacquiniana ait Optimus Materiae Medicae Auctor Cl. Murray (App. Med. I. tom. p. 293) „ Non recepta hucusque in officinas, sed quas in sensibus mutationes excitat, et quae in patria de ejus efficacia explorata sunt, dignam eam Medicorum attentione reddunt. „ Vide caetera, quae tradit Cl. Murray, quippe quae aut de nostra Arist. ut dicta intelligenda sunt, aut nostrae accommodari possunt.

Explicatio Iconum Tabulae IV.

1. *Rami portio foliis (a), Stipulis (b), Flore (c), ramulo novissimo (d), et pedunculo truncato (e) instructa.*
2. *Alterius rami portiuncula Folio formae saepius obviae (α), et Pericarpio basi in sex valvulas reserato (β) instructa.*
3. *Stipula exterior (γ), interior (δ).*

4. Co-

- | | |
|--|---|
| 4. Corólla com a cauda cortada fazendo vêr o labio. | 4. <i>Corolla exhibens labium, et caudam truncatam.</i> |
| 5. A extremidade superior do gérme fem a Corólla, mostrando as Anthéras apegadas ao Estígma. | 5. <i>Germinis apex corollâ orbatus, ut prodeant Antherae Stigmati adnatae.</i> |
| 6. Sementes. | 6. <i>Semina.</i> |
-

Da Arvore chamada Jaqueira.

De Arbore Jaqueira.

Class. Monoec. Ord. Monandr.

Class. Monoec. Ord. Monand.

Nom. Syft. Jaqueira do Brazil. Esp. N.

Nom. Syst. Artocarpus Brasiliensis. N. Sp.

Car. Eff. Espec.

Char. Eff. Spec.

A. com folhas obovadas, integerrimas, com hum augmento obtuso no apice, estreitadas para o peciolo, levemente cotanilhosas por baixo, espádices levantados, e estâmes sobrefahidos fóra da Corólla.

A. foliolis obovatis, integerrimis, apice obtusè appendiculatis, in petiolum attenuatis, subtùs subtomentosis, spadicebus erectis, staminibus exsertis.

Jaqueira he o nome vulgar no Brazil.

Jaqueira a Brasiliensibus nominatur.

Car. Nat. Esp.

Char. Nat. Spec.

He huma árvore, que chega a igualar na grandeza a huma grande Nogueira, latigera.

Arbor in magnitudinem Juglandis Regiae excrescens, latescens.

O tronco he muito grosso,

Truncus valdè crassus, cortico-

coberto de huma casca gretada, dividindo-se a pouca altura em ramos grossos.

Ramos compostos, sem ordem.

Folhas de hum verde-escuro, obovadas, obtusas, com huma ponta curta e obtusa no apice, de 5 á 6 pollegadas de comprimento, de 3 a 4 de largura, onde esta he maxima, integerrimas, venófas, lisas por cima, por baixo com hum ligeiro cotanilho e miudamente reticuladas nos intervallos dos grandes veios lateraes, estreitadas para o peciolo.

Peciolos dez vezes mais curtos que a lamina das folhas.

Flores em Espádices monoicos; mas as masculinas e femininas em distinctos Espádices.

Os Espádices femininos pelo tronco e ramos mais grossos, os masculinos pelos mais novos e superiores, huns e outros pedunculados, levantados, os femininos porém depois da fecundação tornão-se pendentes.

ce rimoso obtectus, nec multum assurgens priusquam dispartiat in ramos crassiores.

Rami composti, vagi.

Folia saturatè viridia, obovata, obtusa, apice in appendiculum obusum producta, 5 ad 6 uncias longa, 3 ad 4 plus minusve lata ubi latissima, integerrima, venosa, supernè laevia, subtus inter venas maiores laterales minutissime reticulata et subtomentosa, in petiolum attenuata.

Petioli laminis decies breviores.

Flores Spadicei, monoici, ast masculi et feminei in distinctis spadicebus.

Spadices feminei per truncum, ramosque seniores; masculi per juniores superioresque, pedunculati, erecti; feminei tamen post foecundationem fiunt penduli.

Pedun-

Pedunculos solitarios, nús, com huma Bractéa semelhante ás folhas, e huma Espátha, que encerra hum Espádice nú, outra Espátha, e outra Bractéa: a Espátha inclusa semelhantemente encerra outro Espádice nú, outra Espátha, e outra Bractéa; e assim successivamente duas, tres, ou quatro vezes. Destes Espádices communmente só hum chega a amadurecer.

Espádices masculinos.

Cal. Espátha de dous foliolos, concavos, maiores que o Espádice, que encerrão, caducos.

Espádice quasi ovado, hum pouco comprimido, levantádo, cobérto por toda a parte de flores rentes, coadunadas para a base, sem escamas nem Bractéas, caduco.

Invólucro he hum curto anel na base do Espádice.

Perianthio nenhum.

Cor. monopétala, partida em duas lacinias, concavas, e convergentes.

Estam. Hum só flête linear, comprimido, sobressahido fóra da Corólla. Anthéra oblonga, levantáda.

Pedunculi solitarii, nudi, Bracteam sustinentes folii similimam, et Spatham, quae alterum spadice nudum, alteram spatham, simulque bracteam recondit: inclusa Spatha itidem recondit alterum spadice nudum, et alium Spathatum bracteatumque; et sic deinceps bis, ter, quaterve. Horum spadiciū saepius unus tantum ad maturitatem pervenit.

Masculi spadices.

Cal. Spatha diphylla, foliolis concavis, spadice longioribus, caducis.

Spadix subovatus, compressiusculus, erectus, flosculis undique testus, basi connatis, nullis interpositis squamis aut bracteis, caducus.

Involucrum brevis annulus basi spadiceis.

Perianthium nullum.

Cor. monopetala, bipartita, laciniis concavis, conniventibus.

Stam. Filamentum unicum, lineare, compressum, exsertum. Anthera oblonga, erecta. Espá-

Espádices femininos.

Cal. Espátha, Invólucro, e Perianthio como nos masculinos.

Espádice maior, levantado, ovádo, algum tanto comprimido, obtuso.

Cor. monopétala, membrana-cea, oblonga, e comprimida até ao tópo, que he amarello-deslavado, carnosof, pyramidal, com 4, 5, ou 6 faces, trespassado pelo Estilête; a base deste tópo pyramidal he coadunada por todos os lados com as bases dos adjacentes; o resto da Corólla he de hum branco-pállido, arrimado, e quasi aglutinado ás Coróllas contiguas: toda a Corólla he persistente.

Pist. Gérme sobreposto, ovádo, comprimido. Estilête apegado ao lado, filiforme, muito mais comprido que a Corólla. Estigma simples.

Peric. a Corólla tornada em Baga, monosperma, da feição de huma garrafa, rugósa no ventre, carnósa, e tão volumósa, que faz apparecer varios inchãos

Feminei Spadices.

Cal. *Spatha*, *Involucrum*, *Perianthium* ut in masculis.

Spadix maior, erectus, ovatus, compressus, obtusus.

Cor. monopetala, membrana-cea, oblonga et compressa apice tenuis, qui dilute flavus, carnosus, pyramidalis, tetra, penta, s. hexaedrus, a stylo vix perforatus; hujus apicis pyramidalis basis cum aliorum circumstantium basibus omnino coalita; reliqua Corollae pars ex flavicanti alba, adjacentibus Corollis adpressa et adglutinata; integra Corolla persistens.

Pist. *Germen* superum, ovatum, compressum.

Stylus lateralis, filiformis, longissimus. *Stigma* simplex.

Peric. *Corolla* Baccata, monosperma, lageniformis, ventre rugosa, carnosae molis adeo ut in causa sit ut hic illic tumeat *Spadix* Baccatus, qui prae-

no exterior da Jáca, a qual he além disto echinofa, da grandeza de huma Melancia, e hum pouco comprimida.

Sem. Ovada, dura, arillada: Arillo encarnado, infundado, membranaceo, da feição do bojo da Corólla, pontúdo.

A semente está apegada ao lado do tópo do arillo, e tem por tegumento proprio huma membrana coadunada com o albume.

Obs. I. A maior parte das flores achão-se abortadas nos Espádices maduros, a Corólla destas he oblonga, comprimida, linear, e tenue até ao tópo, que, como fica dito, he pyramidal &c.; dentro acha-se o Estilête quebrado com huma parte apegada ao gérme, e o resto atravessando a extremidade pyramidal.

Obs. II. Pela descripção acima referida se vê, que a *Jaqueira do Brazil* differe tanto das plantas congeneres, que me parece ser huma especie nova. He na verdade muito affim da *Jaqueira das Philippinas* (*Jacquier des Philippines*) de

terea muricatus, Citrulli magnitudine, et compressiusculus est.

Sem. ovatum, durum, arillatum: Arillus incarnatus, inflatus, membranaceus, ventri Corollae conformis, acuminatus.

Semen arilli apicis lateri adherens, tegumento proprio membranaceo albumini coalito obductum.

Obs. I. Plerique flores abortivi fiunt, in iis Corolla manet oblonga, compressa, linearis, et tenuis apice tenuis, qui ut in reliquis pyramidalis &c.; intus stylus fractus deprehenditur, altero fragmento germi inserto, altero Corollae apicem pyramidalem pervadente.

Obs. II. Ex tradita descriptione patet nostram Artocarpum ita recedere ab omnibus congeneribus plantis ut speciem novam constituisse videatur. Affinis equidem est Art. Philippensi La Marck, differt tamen quod hujus folia retusa sint, Mr.

Mr. La Marck ; diffère porém em não ter como este as folhas despontadas , ou como se expressa Mr. La Marck na descripção Francêza , quasi redondas , ou ovaes (*ovoides*) , e glabras de ambas as faces ; em não ter as flores em Amentilhos cylindricos ; e em ter Espathas. Diffère tambem da *Jaqueira da India* (*Jacquier des Indes*) de Mr. La Marck em não ter as folhas ovadas e glabras , nem sementes (*noyaux*) oblongas , com cinco faces. Diffère não menos da variedade β desta mesma *Jaqueira* em não ter os ramos , peciolo , pedúnculos , e a face inferior das folhas hum pouco peludas , &c.

Florece em Julho , e Agosto nas Chácaras da Cidade do Rio de Janeiro , onde se cultiva , e ainda he rara ; he trivial na Bahia , donde não pude verificar se he indigena ; sei que nesta Cidade ha duas especies , ou variedades de *Jaqueira* , cujos fructos se distinguem vulgarmente pelos nomes de *Jáca molle* , e *Jáca dura* ; não pude porém

seu, ut in descriptione Gallica exponit , subrotunda sive ovalia (ovoides) , utrinque glabra &c. ; insuper Amentia mascula cylindrica , Spathae nullae. Recedit etiam ab Art. Jaca Dn. La Marck quòd folia non habet ovata et glabra , nec etiam nucleos (noyaux) oblongos et pentaedros &c. Nequaquam etiam congruit cum varietate β Art. Jacae , quòd non habet ramos , petiolo , pedunculos , et paginas inferiores foliorum hirsutos &c.

*Floret Jul. et Aug. in praediis suburbanis Riojane-
riae , ubi colitur , et adhuc ra-
ra est : frequens in Bahia ,
cujus an indigena sit. necne ,
statuere non valui ; in hac
urbe duae reperiuntur spe-
cies aut varietates , quarum
fructus vulgò appellantur Já-
ca molle , et Jáca dura ; illas
tamen inspicere non contingit
mibi : superius descriptam ob-*
E ii obser-

observa-las ; a que descrevo *servavi in Riojaneria.*
foi observada no Rio de Janeiro.

Virtudes , e usus.

O Espádice feminino , ou na frase vulgar , a *Jáca* he hum das frutas , que se comem no Brazil. Escolhem-se as Coróllas fecundadas , que se tornárão carnosas , ou embagadas , e commem-se tanto crúas , como cozidas no caldo : cruas são hum pouco indigestas , e tem hum sabor adocicado , do gosto , segundo observei , dos Brasileiros , mas pouco agradavel aos Europeos , ao menos antes de se acostumarem : o mais da *Jáca* deita-se fóra. Quando se parte a *Jáca* para se lhe extrahir o que se cóme , corre hum copioso succo leitoso , muito viscoso , o qual não se manifesta em torno das Coróllas carnosas ; sente-se tambem hum cheiro particular desagradavel , que tambem não tem aquellas Coróllas.

Vires , et usus.

Spadix femineus , seu , ut vulgò audit , Jáca , inter esculentos Brasiliac fructus annumeratur. Segregantur Corollae foetae et carnosae , seu baccatae , eaeque eduntur tam crudae quàm jure coctae ; crudae nonnihil dispepticae sunt , et sapore gaudent subdulci , grato , ut animadverti , Brasiliensibus , vix autem Europeis , saltem eas edere non assuetis ; reliquae Corollae sperni solent. Cum secatur Spadix Baccatus pro educendis eduliis , succus undique manat lacteus , valdeque viscosus , qui circa praegnantibus Corollas non offenditur , odor simul percipitur peculiaris , ingratus , quo etiam carent istae Corollae.

Ex-

*Explicação das Fig. da Es-
tampa V.*

*Explicatio Iconum
Tab. V.*

- | | |
|---|---|
| 1. Espádice embagado , ou Jáca. | 1. <i>Spadix baccatus</i> , s. Jáca. |
| 2. Corólla de huma flor feminina , que abortou , abérta pelo lado para se virem os fragmentos do Pistilo. | 2. <i>Corolla floris feminei abortiti lateraliter scissa</i> , ut exhibeat fragmenta Pistili. |
| 3. Cor. de outra flor feminina no principio da fecundação , abérta pelo lado para se vêr o Pistilo. | 3. <i>Cor. floris feminei fecundari incepti lateraliter scissi ut exhibeat Pistilum.</i> |
| 4. Cor. embagada (a). Apice pyramidal. | 4. <i>Cor. baccata</i> (a). <i>Apex pyramidalis.</i> |
| 5. Cor. embagada cortada transversalmente para se vêr o Arillo foliculoso. | 5. <i>Cor. baccata transversè secta exhibens Arillum foliculosum.</i> |
| 6. Arillo foliculoso cortado transversalmente para se vêr a semente. | 6. <i>Arillus foliculosus transversè sectus exhibens semen.</i> |
| 7. Semente. | 7. <i>Semen.</i> |
| 8. Semente cortada transversalmente , mostrando hum pedaço do tegumento externo membranoso. | 8. <i>Semen transversè sectum hinc exhibens fragmentum tegumenti externi membranacei.</i> |
| 9. Cor. de huma flor masculina augmentada ao microscopio. | 9. <i>Corolla floris masculi vitri amplificantis ope visa.</i> |
| 10. Cor. de outra flor masculina augmentada da mesma forte , e aberta por hum lado. | 10. <i>Corolla floris masculi similiter aucta longitudinaliter scissa.</i> |
| 11. Folha de grandeza natural. | 11. <i>Folium magnitudine naturali.</i>
Do |

*Do Craveiro da Terra.**De Arbore Cravo da Terra.**Class. Icof. Ord. Monog.**Class. Icof. Ord. Monog.*

Nom. Syst. Murta falso Cravo da India. Esp. N.

Nom. Syst. *Myrtus Pseudo-caryophyllus*. N. Spec.*Car. Eff. Espec.**Char. Eff. Spec.*

M. com pedúnculos axillares, solitarios, trifendidos, e depois dichótomos, folhas lanceoladas e pontúdas.

Cravo da terra vulgarmente na Cidade do Rio de Janeiro.

Será huma variedade da *Murta Caryophyllada* de Jacq.? Obs. Bot.

M. pedunculis axillaribus, solitariis, trifidis, deinde dichotomis; foliis lanceolatis, acuminatis.

Vulgo Cravo da terra in civitate Riojaneriae.

An Myrti Caryophyllatae Jacq. varietas? Obs. Bot.

*Car. Nat. Espec.**Char. Nat. Spec.*

O Craveiro da terra parece-se á primeira vista com o *Loureiro*.

O Tronco tem pouco mais, ou menos seis pés de grossura, com huma casca cinzenta, lisa, a qual pouco e pouco larga em pedaços huma tenue lamina exterior, donde resulta apparecer o tronco como descascado em varias partes.

Arbor nonnihil Lauri nobilis similis.

Truncus sex pedes plus minusve crassus, cortice cinereo, laevi, sensim extimam et tenuem laminam frustulatim deponente, idcirco hic illic vetut deglubitus apparens.

Os ramos são levantádos; os mais grossos largão a lâmina exterior da casca como o tronco; os mais novos tem a casca fusca e inteira, e nas extremidades alvadia.

As folhas oppóſtas, lanceoladas (algumas obovadas-lanceoladas, e muito poucas obovadas), pontúdas, do comprimento de 3 até 6 pollegadas, de $1\frac{1}{2}$ de largura onde são mais largas, integerrimas, com muitos veios transversaes, rectos, e anastomoziados; as mais novas são cotanilhofas por baixo; as outras núas, levantádas, copiosas, e pecioladas.

Peciólos do comprimento de quatro linhas, com hum cotanilho muito subtil.

Flores em pannícula; o pedúnculo commun he axillar, solitario, e dividido em tres, cada hum dos quaes he tres vezes dichótomo, e tem huma flor rente no angulo de cada dichotomia.

Cal. Periáanthio sobreposto, subcotanilhoſo, partido em quatro lacinias obtusas, persistente.

Rami erecti; seniores cortice, ut in trunco, extimam laminam expuente; juniores fuscescenti, integro, in extremitatibus subincano.

Folia opposita, lanceolata (nonnulla obovato-lanceolata, paucissima obovata), acuminata, 3 ad 6 uncias longa, $1\frac{1}{2}$ lata ubi latissima, integerrima; venis transversis plurimis, rectis, anastomozantibus; novissima subtus tomentosa; caetera nuda, erecta, conferta, peciolata.

Petoli quatuor lineas longi, subtomentosi.

Flores panniculati; pedunculus communis axillaris, solitarius, trifidus; singuli inde emergentes ter dichotomi, et in singulae dichotomiae angulo flos sessilis.

Cal. *Perianthium superum, subtomentosum, quadripartitum, laciniis obtusis, persistens.*

Cor.

Cor. de quatro pétalas, ovádas, apegádas ao cálys, e mais compridas que elle.

Estam. Filêtes `mais de 20, filifórmes, apegádos ao Cálys, e do comprimento da Corólla. Anthéras pequenas, e bicellulares.

Pist. Gérme obovado. Estylêtte affovclado, e do comprimento dos Estames. Estigma simples.

Peric. Baga molle, da grandeza de huma Azeitona, oval, ás vezes redonda, ou obovada, negra, coroadada pelo cálys, com huma ou duas células, e em cada huma com huma ou duas sementes; algumas vezes tem mais, mas raras vezes montão todas a fête.

Sem. Núzes duríffimas, quasi redondas nas Bagas unicellulares e monospermas, diversas nas outras, luzentes, pállidas, com hum hilo da figura de hum 8, formado de dous buracos, dos quaes hum he quasi cégo, e o outro operculado.

Começou-se ha pouco tempo a cultivar nas Chácaras do Rio de Janeiro. Não pude averiguar se era natural

Cor. tetrapetala; petalis ovatis, calyci insertis, eoque longioribus.

Stam. Filamenta ultra 20, filiformia, calyci inserta, longitudine Corollae. Antherae parvae, biloculares.

Pist. Germen obovatum. Stylus subulatus, longitudine staminum. Stigma simplex.

Peric. Bacca mollis, olivae magnitudine, ovalis, interdum rotunda aut obovata, nigra, calyce coronata, uni f. bilocularis, mono f. disperma, interdum tri, rarissimè subheptasperma.

Sem. Noces durissimae, subrotundae in Baccis unilocularibus monospermis, variae in aliis, nitidae, pallidae, bino figuam 8 exhibenti, ex duobus foraminibus conflato, altero subcaeco, altero operculato.

Dudum coli coepit in praediis Riojaneriae, ubi an indigena utrumve exotica sit statuere non valui; traditum est do

do Paiz, se exotica; ouvi dizer, que em hum lugar pouco distante daquella Cidade, chamado o *Baldeador*, havia muitos destes Craveiros incultos; por isto, e pelo nome vulgar parece, que são naturaes, mas eu não ouso affirmar-lo.

A casca do tronco, e dos ramos grossos he adstringente, e não tem cheiro algum. As Bagas, principalmente antes de amadurecerem, os pedunculos, cályces, folhas, e as extremidades dos ramos, machucando-se, ou mastigando-se sabem, e cheirão tanto ao Cravo da India, que parecem a mesma couza.

Do que fica ponderado se collige, que, ainda que a *Murta falso cravo* se assemelha muito á *Murta Caryophyllada* de Jacq., não he certamente a mesma planta: se se conferirem as Descripções, vêr-se-ha, que ellas differem hum pouco.

<i>Murta Caryophyl.</i>	<i>Murta Falso Cravo.</i>
Casca do tronco com sabor adstringente, mas não totalmente sem cheiro.	— com sabor adstringente, sem cheiro algum.

mibi plurimas et incultas deprehendi M. Pseudo-caryophyllos in pago Baldeador non procul a Riojaneria; hinc et ex nomine vulgari credere fas erat esse indigenam, asserere tamen non audeo.

Cortex trunci ramorum-que seniorum est adstringens, et odore omnino caret. Baccæ vero, præsertim immaturæ, pedunculi, calyces, folia, et ramorum extremitates, contrêctata, mansave adeo Caryophyllos aromaticos sapiunt, redolentque, ut eos præsentés crederes.

Ex proposita analysi non omnino eandem esse hanc Myrtum cum M. caryophyllata Cl. Jacq., quamvis ei nimis accedat, intelligitur. Si utriusque descriptionem conferre libuerit aliam ab alia in nonnullis recedere deprehendetur.

<i>Myrt. Caryophyl.</i>	<i>Myrt. Pseudo-caryoph.</i>
<i>Cortex trunci sapore adstringenti, haud omnino odore carens.</i>	— sapore adstringenti, omnino odore carens.

<i>Murt. Caryophyl.</i>	<i>Murta Falso Cravo.</i>	<i>Myrt. Caryophyl.</i>	<i>Myrt. Pseudo-caryoph.</i>
Folhas oblongas-obovadas e obtusas, com sabor adstringente agradável, e com hum cheiro aromatico muito mais suave, que o do Loureiro (*).	— lanceoladas, pontudas, com hum vivo cheiro do Cravo da India.	<i>Folia oblongo-obovata, obtusa, sapore adstringenti grato, odore aromatico, suavissimo, Laurum nobilem longe superantia (*).</i>	— lanceolata, acuminata, odore Caryophyllorum.
Bagas redondas, com 7 ou 8 segmentos, e com cheiro e sabor aromaticos, mas diversos, segundo se infere da omissão do Dr. Jacq., dos do Cravo da India.	— Commummentovales, e com 1 até 4 sementes, raras vezes com mais, e muito poucas com 7, com cheiro de Cravo da India.	<i>Baccae rotundae, 7-f. 8-spermae, odore saporeque aromatico, nequaquam tamen, ut ex Cl. Jacq. silentio conjicere fas est, Caryophyllaceo.</i>	— Saepius ovales, 1-f. 2-spermae, raro pluribus, rarissime septem seminibus foetae, odore aperte caryophyllaceo.

Sinto não ter podido vêr a Estampa da *Murta Caryophyllada* de Jacquin, e que na Descrição deste faltem algumas particularidades, como a divisão dos pedúnculos &c., as quaes por tanto se não podem confrontar; ainda assim, se as mencionadas diferenças, que alguns talvez queirão attribuir á diversidade do

Doleo quòd iconem M. caryophyllatae videre non potuerim, nonnullaque, ut pedunculorum intermediorum divisio &c. in descriptione Jacquiniana desiderentur, ideoque conferri nequeant; memoratae tamen differentiae, quas coeli solique discrimini ducere nonnullis fortasse placebit, si non planè evincunt Pseudo-caryo-

(*) Pela comparação, que aqui faz o Dr. Jacquin, do cheiro da *M. Caryophyllada* com o do Loureiro, e não com o do Cravo da India, parece, que a *M. Caryophyllada* assemelha-se no cheiro mais áquelle, que a este.

(*) Quoniam Cl. Jacquinus *M. Caryophyllatae* odorem quodammodo cum *Lauri nobilis*, nequaquam verò cum *Caryophyllorum* odore componit, videtur *M. Caryophyllata* odore plus ad *Laurum* quam ad *Caryophyllos* accedere.

clima, e terreno, não constituem a *Murta falso Cravo* huma especie differente da *Murta caryophyllada*, fazem-na huma variedade bem diversa. Na dúvida pareceo-me melhor da-la por huma nova especie, do que faze-la huma variedade das especies estabelecidas; porque em geral as novas especies excitão mais attenção que as variedades, e por isso não dão tanta occasião a introduzirem-se erros na Botanica.

Ufos.

No Rio de Janeiro costumão colher as Bagas verdes, e guarda-las depois de fêccas para temperar com ellas o comer, da mesma sorte que se pratica com o Cravo da India; ellas pelo muito que se parecem com esta especiaria, suppre-na tão bem, que esta era bem escusada para nós, e para os Brazileiros. Estes não costumão fazer caso das flores; estas porém colhidas antes de defabotarem, e fêccas á sombra, tem hum cheiro tão suave, que nada ou quasi nada são inferiores ao Cravo. A-

phyllum *aliam esse speciem a M. Caryophyllata, hujus perfectò varietatem admodum dissimilem constituunt. In dubio potius esse duxi subjectam plantam ad novam speciem evehere, quam ad constitutarum varietatem relegare; siquidem in universum novae species accuratius, varietates verò se-gnitiùs circumspici solent, quae de causa hae errori maiorem ansam praebent.*

Ufus.

Incolae Riojaneriae Baccas immaturas legunt, siccassque servant ut culinariis cibus vice Caryophyllorum admisceantur. Caryophyllos optimè referunt, itaque supplent, ut his facile carere possimus et illi et nos. Flores eisdem nullius sunt usùs; ii tamen lecti priusquam explicentur, et siccati in umbra adeo suaviter olent, ut vix aut ne vix quidem Caryophyllis cedant; istis caeterum minores sunt, et lapsu temporis plurimum amittunt odoris, non item saporis. Ex foliis aquam aromaticam distillatione elicere solent pro implendis pilis

quellas flores porém, ou o *Falso Cravo* he muito mais miúdo que este, e com o tempo perde muito do cheiro, não he assim do fabor. Das folhas tirão por distillação huma agoa aromatica para encher as laranjas de cera, com que no Entrudo costumão brincar de huma fórma menos barbara do que se usa em Portugal. Não fei como se não tem lembrado de extrahir o oleo effencial desta arvore; he muito prova-vel, que elle tivesse muito apreço no Commercio, pois podia substituir-se ao do Cravo da India. Quantas e quão preciosas cousas se perdem nas mãos dos Portuguezes por negligencia sua!

cereis, quibus nostris genalibus diebus solitos ludos longè urbanius ac in Portugalia mos est fieri, agunt. Qui fit ut oleum essentiale ex hac Myrto educere non curent? magni commercio faciendum esse, quippe quod poterat olei Caryophyllorum vices optimè agere, quis non videt? Quot quantaque spernunt incuriosi Portugalenses!

*Explicação das Figuras da
Estamp. VI.*

*Explicatio Iconum
Tab. VI.*

1. Ramo com folhas e huma panicula.
(a) Folhas vistas pela face superior.
(b) Folhas vistas pela face inferior.
2. Flor ainda abotoada engrandecida.
3. Bagas.
4. Baga bicéllular, com duas sementes em huma célula,

1. *Ramus foliis et panicula instructus.*
(a) *Folia a pagina superiore exhibita.*
(b) *Folia a pagina inferiore exhibita.*
2. *Flos clausus, auctus.*
3. *Baccaë.*
4. *Bacca bilocularis, altero loculo dispermo, altero mo-*

- e com huma só na outra. *nospermo.*
5. Noz globosa de huma Baga de huma só célula , *5. Nux rotunda Baccae monolocularis et monospermae.*
e huma só semente.
6. Noz hemispherica de huma Baga bicellular. *6. Nux hemispherica Baccae bilocularis.*
7. Noz de fórma irregular de huma Baga de muitas fementes , e o Opérculo do seu buraco operculado. *7. Nux abnormis Baccae polyspermae , et Operculum fcraminis operculati.*

Do Maririçó.

De Maririçó.

Cl. Monadelph. Ord. Triand.

Cl. Monad. Ord. Triandr.

Nom. Syst. Sisyrrinchio femelhante ás Galaxias Esp. N.

Nom. Syst. Sisyrrinchium Galaxioides. N. Sp.

Car. Eff. Esp.

Char. Eff. Spec.

S. com o caule pouco ramoso ; folhas ensiformes , nervosas , planas ; três lacinias do Corólla duas vezes requebradas , com huma cóva neectarífera nos angulos , que olhão para cima.

S. caule subramoso , foliis ensiformibus , nervosis , planis ; corollarum laciniis tribus bis refractis , fovea nectarífera in angulis sursum spectantibus excavata.

Car. Nat. Esp.

Char. Nat. Spec.

Raiz tuberósa , quasi cylindrica , do comprimento de huma pollegada até huma e meia , da grossura de huma até duas , arruivada

Radix tuberosa , subcylindrica , 1 ad 2 uncias longa , 1 ad 2 crassa , extus rufescens , intus crocea , radiculis undique instructa.

por

por fóra , açafroada por dentro , munida por toda a parte de raigotas.

Caule pouco ramóso , com muito poucas folhas , levantado , do comprimento pouco mais ou menos de pé e meio.

Folhas ensiformes , do comprimento de 8 a 9 pollegadas , da largura de meia , planas , com a nervura costal sobrefahida de huma e outra face , birrenqueas , abarcando cada huma na base todas as mais interiores e o caule.

Flores terminaes , seis e mais , pedunculadas , enfeixadas , munidas de Espáthas : manifestão-se humas apôs das outras , e tem os pedunculos lineares , do comprimento de $\frac{1}{2}$ até 1 pollegada.

Cal. Espátha commun , comprimida , monophylla , mais curta que os pedunculos , truncada obliquamente , indivisa para a base , onde fórma huma bainha ás demais. Espáthas proprias muitas , igualmente monophyllas , e quasi do comprimento dos pedunculos , oppórtas por pares , abra-

Caulis subramosus , subnudus , erectus , sexquipedem plus , minusve longus.

Folia ensiformia , 8 ad 9 uncias longa , dimidiam lata , plana , nervo costali ab utraque pagina prominente , bifaria , basi singula reliquas interiores et caulem vaginantia.

Flores terminales , sex aut plures , pedunculati , fasciculati , spathati , per vices prodeuntes : pedunculi lineares , $\frac{1}{2}$ ad 1 unciam longi.

Cal. Spatha communis , compressa , monophylla , pedunculis brevior , obliquè truncata , ad basim indivisa , ibique reliquas vaginans. Propriae plures , item monophyllae , et pedunculis nonnihil breviores , per paria oppositae , singulae reliquas interiores , quae sensim longiores , et peduncu-

gan-

quando cada huma todas as outras mais interiores, que são successivamente mais compridas, e juntamente hum pedunculo nú e unifloro; a mais interior destas está voltada para a commun, da qual em nada differe; as demais são lanceoladas.

Perianthio nenhum.

Cor. monopétala, partida em seis lacínias, amarellas, salpicadas de negro por dentro; tres mais exteriores obovadas, mais compridas que o Pistillo, e convergentes de modo, que formão quasi hum globo; as outras tres mais curtas, com as unhas hum tanto levantadas, e caniculadas, e as laminas requebradas primeiramente para dentro, e depois para cima, com humá cóva no angulo que olha para cima; todas seis são imberbes, e unidas pela base das unhas.

Est. Filêtes 3, fuscos, unidos para a base, onde fórmao huma bainha ao Pistillo, no resto desadunados, do comprimento do Estilête, e applicados a elle. Anthéras oblongas, levantadas, grandes, soltas antes da an-

lum nudum uniflorum amplexantes; extima communi obversa et simillima, caeterae lanceolatae.

Perianthium nullum.

Cor. monopetala, sexpartita, lutea, intus atro-maculata; lacinae 3 exteriores obovatae, Pistillo longiores, in globum ferè conniventes: 3 interiores breviores, unguibus erectiusculis, canaliculatis, laminis introrsum, dein sursum refractis, foveâ in angulo sursum spectante excavatâ; omnes imberbes, et unguium basibus connatae.

Stam. Filamenta 3, fusca, ad basim connata et Pistillum vaginantia, superne distincta, longitudine styli, et huic applicata. Antherae oblongae, erectae, magnae, liberae, post anthesim singulae singula stigmata extus
thése

thése , depois cada huma abraçando estreitamente e para sempre o Estigma correspondente.

Pist. Gérme sottopósto , trigono. Estilête filiforme , levantado , amarellado. Estigma amarello , quasi do comprimento do Estilête , partido em três lacinias , levantadas-patentes , grossas relativamente ao Estilête , canaliculadas por dentro , aquilhadas por fóra , franjadas no tôpo sem apparencia de petalas.

Peric. Cápsula oblonga , quasi do comprimento do pedúnculo , obtusa , com tres angulos obsoletos , hum pouco torulosa , com três células , abrindo-se pelo tôpo em tres valvulas.

Sem. pequenas , muitas , convexas por huma face , angulosas pela outra , arranjadas em duas ordens em cada célula.

Floréce todo o Verão no Rio de Janeiro , e dá-se pelas Rôças nos lugares fêccos.

Obs. O *Maririçó* assemelha-se ás *Galaxias* em ter a côva nectarifera nas tres petalas , differe porém em mui-

arête perpetuoque amplexantes.

Pist. *Germen trigonum , inferum. Stylus filiformis , erectus , flavicans. Stigma flavum , longitudine ferè Stili , tripartitum , laciniis erecto-patentibus , crassis , intùs canaliculatis , extùs carinatis , apice fimbriatis , haud petaliformibus.*

Peric. *Caps. oblonga , obtusa , obsolete trigona , subtorulosa , trilocularis , trivalvis , apice debiscens , pedunculè ferè longitudine.*

Sem. *parva , plurima , hinc convexa , inde angulata , duplici ordine in singulo loculo disposita.*

Floret toto vere Brasiliensi ; et habitat in solo sicco prae-diorum Riojaneriae , quae Rôças audiunt.

Obs. *Nostrum Sisyrrinchium accedit Galaxiis foveâ nectariferâ trium petalorum , recedit tamen quamplurimis ,*
tos

tos caracteres, principalmente em não ter corolla tubulosa, nem as lacinias patentes, nem os filêtes totalmente unidos em cylindro &c. Differe tambem do *Sisyrrinchio* com folhas de *Palmeira* em não ter flores brancas, raiz bulbosa, folhas franzidas &c. Que differença haja entre o *Maririçó*, e o *Sisyrrinchio bigumeo* do Abbade Cavanill. vejaõ os que puderem consultar as Obras deste Escriitor, que se não encontram ainda nos nossos Livreiros nem nas Bibliothecas públicas.

Virtutes, e usos.

A raiz do *Maririçó* não tem cheiro, mas tem hum sabor adocicado não desagradavel; he brandamente purgante, e usada não só pelos Roceiros, mas tambem por alguns dos habitantes do Rio de Janeiro. Eu nunca experimentei este remedio, creio porém que se faz frequente uso d'elle, por que via muitas vezes passar pela rua da Cidade os Roceiros com mólhos de *Maririçó*.

maxime corollâ non tubulosa, laciniis minimè patentibus, filamentis baud integre in cylindrum connatis &c. Alium etiam est a Sisyrrinchio palmifolio, siquidem caret floribus albis, radice bulbosa, foliis plicatis &c. Quid discriminis nostrum inter et Sisyraniceps Cl. Cavanill. intercedat, animadvertant, qui bujus Auctoris Dissertationes, quae nec apud nostros Bibliopolas, nec in publicis offenduntur Bibliothecis, consulere potuerint.

Vires, et usus.

Radix Sisyrrinchii Galaxioidis odore carens, sapore verò gaudens dulciusculo baud ingrato, leni vi pollet alvum ducendi, usuique est non modò ruris, sed etiam nonnullis civitatis Riojaneriae incolis. Hujus medicamenti nunquam periculum feci, in animum tamen induco ejus non infrequenter fieri usum, siquidem crebro animadverti praetereuntes per plateas illius civitatis rurícolas, qui istorum Sisyrrinchiorum fasciculos gestabant.

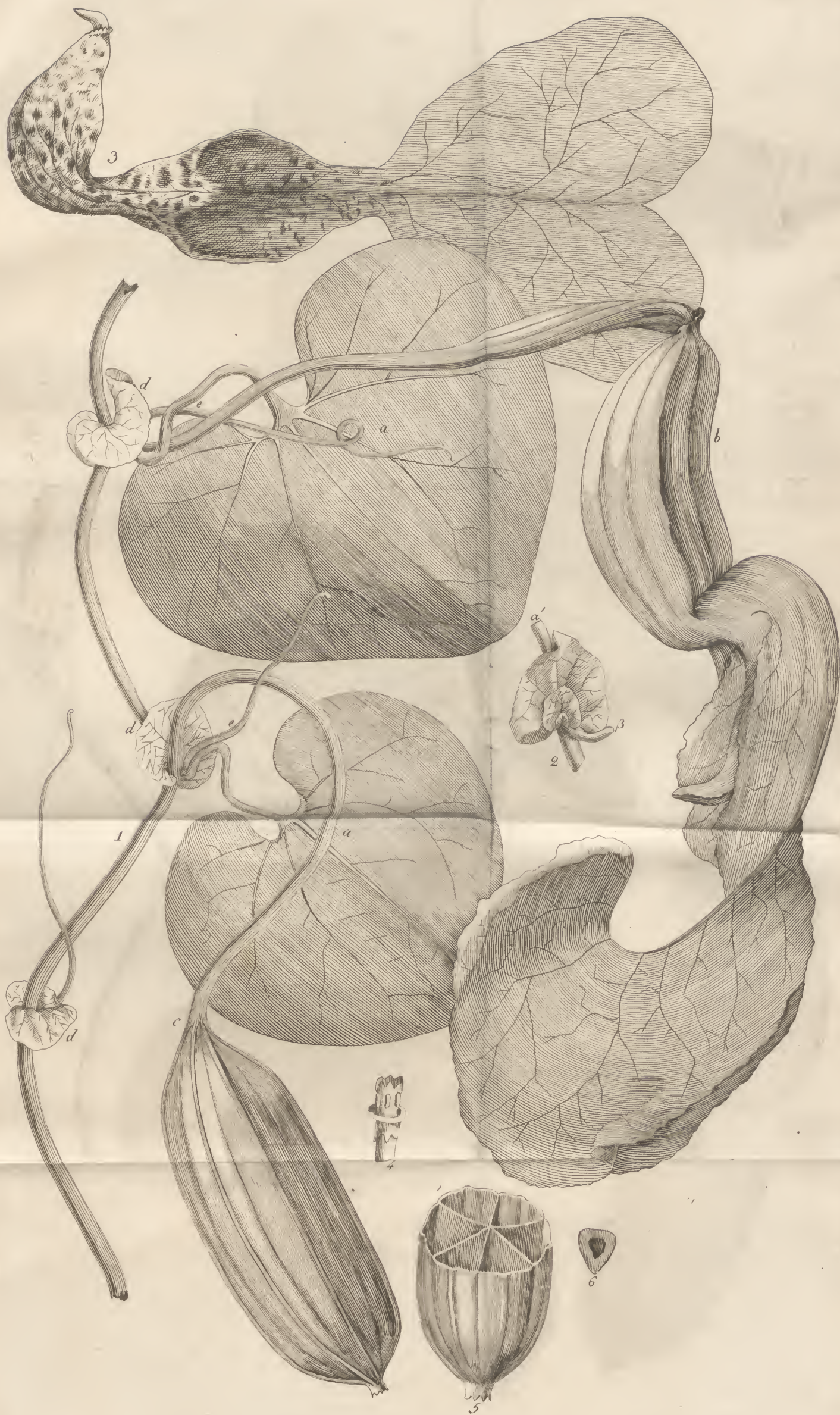
A raiz do Maririçó dá-se pela boca, e em cristel. Para se administrar quer por esta, quer por aquella via, costumão tomar duas ou tres raizes colhidas de fresco, piza-las, e ajuntando-lhe agoa coa-las com espressão; o que passou pelo coador dá-se em huma dose. Nas Roças costumão fazer hum cozimento da casca da raiz de *Fedegoso bravo*, e da Raiz de *Maririçó*, e o dão familiarmente nas Febres.

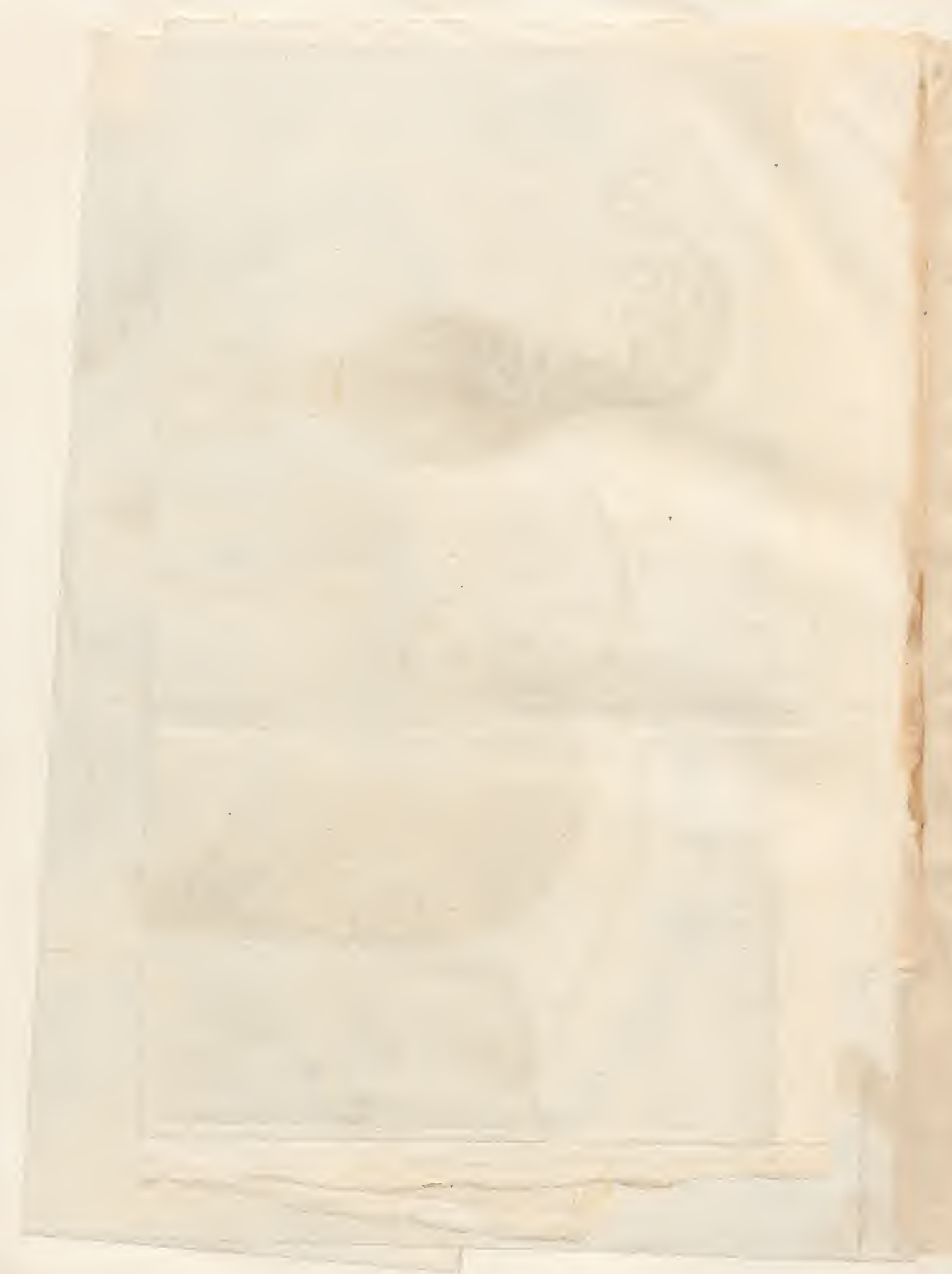
Da raiz do *Maririçó* extrahese $\frac{1}{3}$ de amido, que passa por antiscorbutico, e se costuma dar em agoa de toda a *cidra*.

Praescribitur radix ore sumenda, aut ano enematis in modum injicienda. Utcumque eam adbibere animus sit, solent duas tresve radices dudum lectas contudere, et adjecitâ aquâ per colum manibus premendo trajicere; quod inde permeavit singulari dosi porrigitur. Ruri mos est ex cortice radice Cassiae bacillarum, et radice hujus Sisyrymbii decoctum parare, quod illic febre laborantibus familiariter propinatur.

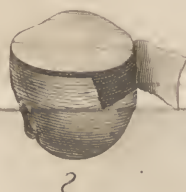
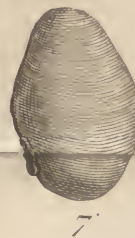
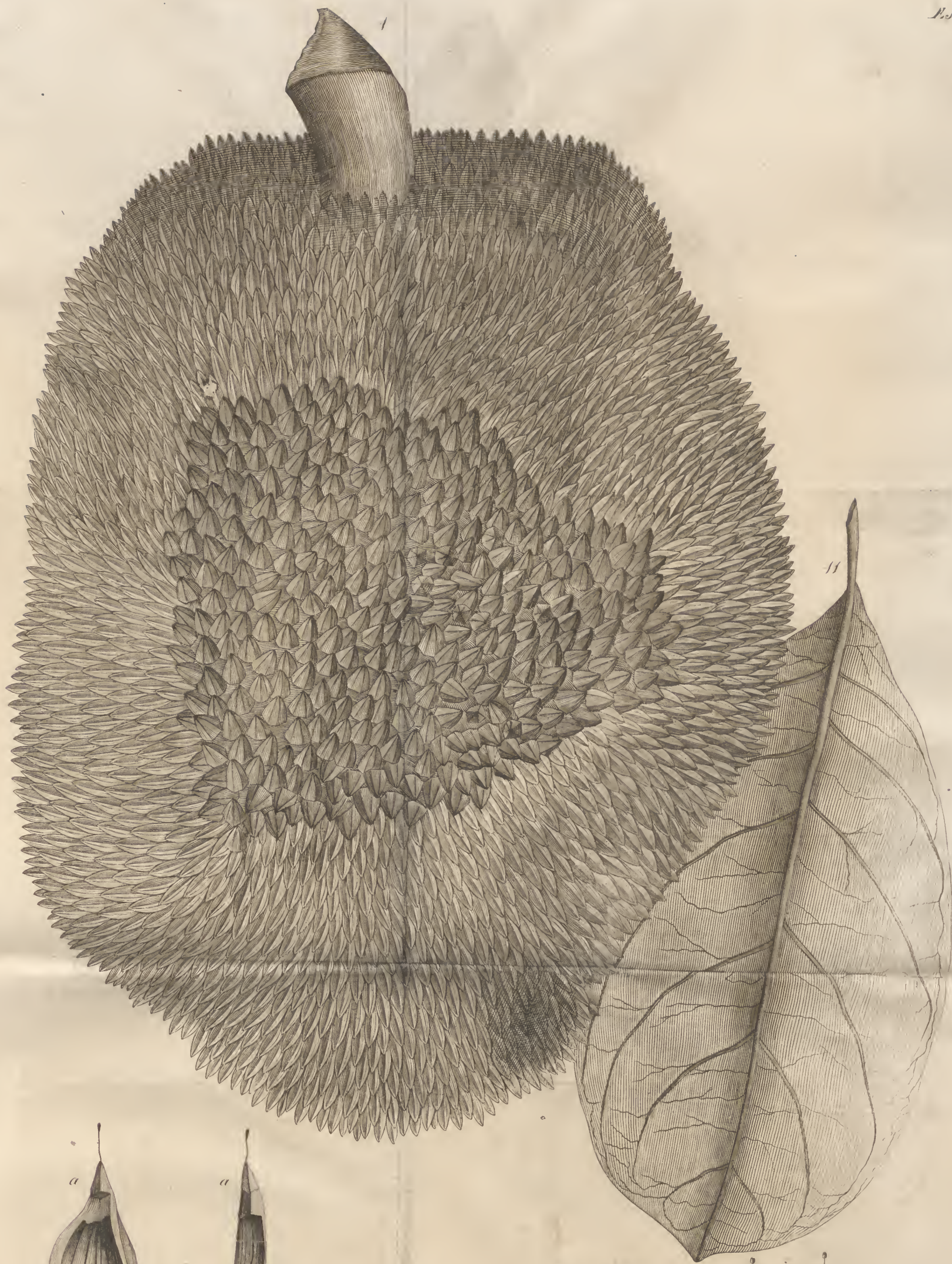
Haec eadem radix largitur $\frac{1}{3}$ amili albissimi, quod antiscorbuticum esse creditur, et aqua totius Citri medicae dilutum solet ministrari.











JACA





I N D I C E

I N D E X

Das Plantas contidas na
Primeira Parte.

Plantarum Primae Partis.

Prefação - - - - - 1	<i>Prefatio.</i> - - - - - ibid.
<i>Da Arvore chamada no Bra-</i>	<i>De Arbore apud Prasili-</i>
<i>zil Andáçú.</i> - pag. 1	<i>ses Andáçú appellata.</i> ibid.
<i>Da Planta chamada Pipi.</i> 13	<i>De Suffrutice Pipi dicta.</i> ibid.
<i>Da Guapebeira.</i> - - - 15	<i>De Arbore Guapebeira dicta.</i> ib.
<i>Da Herva da Cóbrea.</i> - - 19	<i>De Planta Herva da Cóbrea.</i> ib.
<i>Da Batáta de Purga do Rio</i>	<i>De Batáta de Purga sic dicta</i>
<i>de Janeiro.</i> - - - - 23	<i>in Riojaneria.</i> - - - ibid.
<i>Do Barbatimão.</i> - - - 30	<i>De Arb. Barbatimão dicta.</i> ib.
<i>Da Contraherva.</i> - - - 38	<i>De Contraherva.</i> - - - ibid.

Das Plantas contidas na Se-
gunda Parte.

Plantarum Secundae Partis.

<i>Da Mangabeira.</i> - pag. 1	<i>De Arbore Mangabeira.</i> ibid.
<i>Da Arvore chamada Tabebuia.</i> - - - - - 7	<i>De Arbore Tabebuia.</i> ibid.
<i>Da Palmeira chamada Co-</i>	<i>De Palma vulgo dicta Co-</i>
<i>queiro de Guirirí.</i> - - 11	<i>queiro de Guirirí.</i> - ibid.
<i>Do Mil-homens.</i> - - - 14	<i>De Fructice Mil-homens.</i> ibid.
<i>Do Arbusto chamado Jarri-</i>	<i>De Fructice Jarrinha.</i> ibid.
<i>nha.</i> - - - - - 27	
<i>Da Arvore chamada Jaquei-</i>	<i>De Arbore Jaqueira.</i> ibid.
<i>ra.</i> - - - - - 34	<i>De Arbore Cravo da Terra.</i> ib.
<i>Do Craveiro da Terra.</i> - - 42	<i>De Maririçó.</i> - - - ibid.
<i>Do Maririçó.</i> - - - 49	

Er-

Erratas da Primeira Parte.

Pag. 8	linh. 23	Escriptores	leia-se	Escritores
10	— 26	<i>tamen</i>	—	<i>tamen</i>
15	— 15	Guapeba	—	Guapebeira
17	— 1	—	—	—
—	— 28	Santou Anna	—	Santa Anna
22	— 1	<i>hujusae</i>	—	<i>hujusce</i>
23	— 6	Essenf.	—	Essenc.
—	— 10	Capfúla	—	Cápsula
44	— 7	<i>Leucophemático</i>	—	<i>Leucophlegmatico</i>
—	— 13	Leucophemacias	—	Leucoplegmacias

Erratas da Segunda Parte.

Pag. 3	linh. 1	ovadas , com	leia-se	ovadas , achatadas , com
—	ibid.	<i>depressa</i>	—	<i>depressiuscula</i>
13	— 6	<i>paucioribus</i>	—	<i>pluribus</i>
15	— 1	Hambuyaembo	—	Ambuyaembo
28	— 9	amargoso	—	sabor amargoso
32	— 23	<i>tandem</i>	—	<i>brevi</i>
—	— 26	ultimamente	—	em breve
34	— 13	<i>foliolis</i>	—	<i>foliis</i>
35	— 31	<i>pedunculati</i>	—	<i>utrique pedunculati</i>
40	— 6	vugar	—	vulgar
42	— 26	apparecer	—	parecer.
48	— 12	<i>petataliformibus</i>	—	<i>petaliformibus.</i>
—	— 34	pétalas	—	lacínias
—	— ibid.	<i>petalorum</i>	—	<i>laciniarum</i>

Esta pag. 48 deve ser 52.

BMC^{KOP}

cc(40 the extraneous 5 pls.
mentioned by BORSA I, 356)
dt 8/9/88

